

CASA TRIUNFO

Arco d'Almedina

COIMBRA



A casa que mais barato vende!

Tecidos de fantasia nacionais e estrangeiros. — Popelines, Otomanas e Zefires ingleses, italianos e nacionais.

EXPLENDIDO SORTIDO

Sortido Monstro De Meias E Peúgas, Retrozeiro E Novidades

GAZETA DE COIMBRA

CONCURSO

de Figuras Históricas Nacionais

XXXV

Herói modesto e de brío,
Apezar de já velhinho,
De Lisboa até ao Rio
Traçou um novo caminho.

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

Pensão Central

de Maria Branco
R. VISCONDE DA LUZ, 72-3.º
Mensalidade, com vinho, fruta, e ás quintas e domingos doce, por 240\$00.
Tambem se aluga m quartos.

FABRICA DE TIDLOS

Vende-se a Ceramica Nazareth em Miranda do Corvo, constando de maquinismos, formas, armazen, terrenos anexos e abundancia de barro de ottima qualidade. Trata-se com Joaquim Antonio Pedro e Ernesto Agostinho em Coimbra. 2 s

Modista

Rua das Azeiteiras, 17.
Encarrega-se de confeccionar vestidos para senhora e criança, casacos, capas, etc., pelos mais modernos figurinos. Tambem recebe encomendas para fóra de Coimbra.
Tudo por preços convidativos.

Casas vendem se por motivo de partilhas dois predios contiguos na rua Direita, 80, 82 e 82-A, onde esteve muitos anos estabelecida uma padaria.

Accita propostas, Adriano Rocha, rua 12 de Outubro. s-1

Professora diplomada, dá lições em sua casa ou na dos alunos de Instrução primaria e labores. Nesta relação se diz. X

Perdigueiros Cadeia e cachorro, respectivamente de dois anos e cinco mezes, de pura raça. Nesta relação se diz. 2

QUINTA

Com boa moradia, nos arredores desta cidade, compra-se. Carta a João Rosa, Hotel Mondego.

REMEDIO HEROICO!
Robuçados Milagrosos
epidemiologicamente
comprovaes, TESSEI, etc

Dinheiro

Precisam-se 50 e 70 contos. Nesta relação se diz.

Sulfato de cobre

99%

Pureza Garantida

Importação directa em barricas de 50 kilos liquido nos MELHORES PREÇOS DO MERCADO

Ninguém compre sem consultar a firma desta praça

Mathias, Filhos & Carvalhos, Lda.

Largo das Olarias, 9

Representantes de

Borges & C.ª, L.ª da

Porto — Lisboa

Garage Moderna Carvão de Coke

66 --- Avenida Sá da Bandeira --- 70

Trespassa-se:

Em boas condições com ou sem a mercadoria existente. Pode servir para outro ramo de negocio com prévia autorização da senhoria.

Vendem-se:

Barris vazios de oleo e caixotes de gasolina.
1 maquina de escrever *Monarch* em estado de nova.
1 mobilia de escritorio.
Mésas e mais utensilios.
Para ver e tratar na mesma Garage.

Sexta-feira

Venda especial de grande quantidade de RETALHOS por preços baratissimos.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

PEÇAM

Estrella

A MELHOR DAS CERVEJAS

Fabricada com Finissimo Malte da Tchecoslovaquia e Lupulo da Bohemia sob a direcção do bem conhecido técnico Richard Eisen.

Tem para entrega imediata os depositarios em Coimbra LUSA ATENAS, Lda., NA RUA DO ARNADO, 140

"COLONIAL"

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristaes, agricolas, roubo e automoveis

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

A Economica

Movels de madeira e de ferro. Mobillas completas.

(Antiga Casa Joaquim do Porto) : Rua Quebra Costas, 15 a 19

Ninguém compre sem primeiro visitar esta casa, onde tudo é muito mais barato que em qualquer outra.

CONSTRUÇÃO GARANTIDA e ACABAMENTO PERFEITO

Só esta casa pode vender nas condições em que anuncia.

Sulfato de cobre

Inglês (Machechnie) Alemão Nacional (C. M. F. Cristal)

em barricas, meias barricas e sacos, da origem, ao menor preço de mercado, vende-se

Francisco da Fonseca Ferreira

Rua da Sota — Coimbra

Circo Luftman

Tem continuado, com grande entusiasmo, os espectaculos no Circo Equestre Luftman, onde nos últimos dias se tem executado trabalhos admiraveis, entre os quais os dos celebres e notaveis *clowns* e musicais Irmãos Albano, os palhaços queridos do publico de Coimbra, que tão aplaudidos tem sido.

Ontem estreiou-se um numero sensacional, a *Coluna da morte*, emocionante e arriscadissimo trabalho aereo, a toda a altura do circo, executado pelo notavel e arrojado artista Duart, o rei da audacia, homem destemido que tão bem sabe encetar a morte.

Este trabalho, que representa um formidavel acontecimento artistico, mereceu do publico uma prolongada ovação.

São tambem dignos de apreço a celebre e aplaudida Familia Luftman e os populares palhaços Guido e Jean.

Estada da Cidreira

Como delegado da Junta Geral do Distrito partiu ontem para Lisboa, o sr. Eduardo Gomes, onde, com o sr. dr. Pires de Carvalho, presidente da mesma Junta, vão solicitar do sr. ministro do Comercio, a reparação da estrada de Coimbra á Figueira da Foz, perto da Cidreira, que se encontra cortada, devido ás enchentes do Mondego, cujo estado causa os mais graves transtornos aos povos que dela se utilizam.

OBITUARIO

Faleceu o sr. Antonio Mendes, pai estremo dos nossos respeitaveis amigos, rev. dr. Joaquim Mendes, dr. Mario Mendes, assistente do Instituto de Medicina Legal e dr. Luis Mendes, juiz de direito em Miranda do Douro. Era sogro do considerado comerciante, sr. Lotario Lopes Ganilho.

Tambem faleceu o operario de seralheiro, sr. Manuel da Resurreição.

Faleceu na sexta-feira passada, em Pé de Cão, o sr. Frutuoso Antonio, pai do sr. José Antonio da Conceição, conceituado industrial desta cidade.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Sufragio

Sufragando a alma de seu marido e pai, Domingos da Cruz Rebelo, cujo 1.º aniversario de falecimento passa amanhã, manda sua esposa e filhos rezar uma missa na capela da Senhora da Conceição, em Santa Clara, pelas 7 horas da manhã.

Agradecimento

Não podendo por enquanto, agradecer pessoalmente, venho por este meio demonstrar o meu reconhecimento a todas as pessoas que tiveram a gentileza de me visitar durante a minha estada no Hospital da Universidade.

Frederico A. Reis.

Rua Antero do Quental, 82

PROPRIEDADES

Vendem-se cerca de 80 hectares de terreno, com arvores de fructa, mato, pinhais, terra de semeadura com abundancia d'agua e cerca de 8000 oliveiras no sitio do Vale d'Avença, em Miranda do Corvo.

Trata-se em Coimbra com Joaquim Antonio Pedro e Ernesto Agostinho. 2 s

EMPREGADO DE BALCAO

Muito conhecedor de fazendas brancas, com boa apresentação e longa pratica, precisa-se.

CASA TRIUNFO.

Pensão Rita

DE Maria da Conceição Rita

Rua Corpo de Deus, 112

Grande baixa nas mensalidades

Almoços e jantares com dois e quatro pratos, fruta e pão, com abundancia e acio.

Doce aos domingos

Fornece para fora almoços e jantares desde 5\$00.

Tambem tem quartos mobilados

CASA

Arrenda-se uma com frente para a rua Ferreira Borges e Largo de Almedina, sendo a entrada por este Largo, n.º 18.

Tem três magnificos andares e sotam, e está nova. Para tratar, Couraça de Lisboa, n.º 58, ou no escritorio do advogado sr. dr. Pinto Loureiro, ou com o sr. Antonio Pedro, construtor civil.

Loteria

a 19 de Junho

Premio maior 1:800:000\$00

Pedidos a Julio da Cunha

Pinto, & Filho

Largo das Ameias

COIMBRA

Aceitam-se comensais com cama ou só comida, a preços baratos. Rua Direita n.º 12, perto da Praça 8 de Maio. X

Aluga-se um quarto na rua das Padeiras, nesta redacção se diz. 2

Armazem no Pateo da Inquisição, trespassa-se. Tratar com Tavares, Mascarenhas & C.ª, Limitada, engenheiros, Praça 8 de Maio, 31. X

Arrenda-se primeiro andar com sete divisões. Trata-se na mesma casa, Bairro de Santa Justa, n.º 6. 3

Automovel Panhard vende-se um 12 H P., rua Bordalo Pinheiro, 91. X

Bordados á maquina, encarrega-se de fazer qualquer especie de bordados. Tambem se dão lições. Nesta redacção se diz. X

Caixotes vendem-se em quantidade, grandes e pequenos. Na rua da Sofia, n.º 15. 3

Casa Aluga-se com 6 divisões e quintal, situado na Rua Ocidental de Montarroio, 19. Tratar na Rua do Sargento Mor, 38. X

Casa Aluga-se um segundo andar, com 5 divisões, do predio n.º 19 da Rua do Guedes. Trata-se na Rua Visconde da Luz n.º 64. X

Casa vende-se, em boas condições uma casa na rua Bordalo Pinheiro, 91. Para tratar na mesma rua com a «Metalurgica de Coimbra, Lda.». X

Casa arrenda-se segundo e terceiro andar com quintal, casa na rua da Figueira da Foz, 68. 5

Casa vende-se ou arrenda-se uma com vinte e quatro divisões, acabada de construir, na Avenida do Gazometro, A B C D, propria para tres familias, com uma loja de 210m² e um quintal. Facilita-se pagamento. Tratar na propria casa das 8 ás 17 horas. X

Casa Arrenda-se um andar da casa da Avenida Navarro n.º 60-A, acabada de construir. Trata-se na Rua Visconde da Luz, 64. X

Casa vende-se uma nova, com quintal, e um andar vago, e de bom rendimento, num dos melhores pontos da Estrada da Beira. Trata-se no Calhabé, 204. X

Cavalheiro oferece-se para qualquer emprego decente, de preferencia em casa de moveis. Diz-se nesta redacção. X

Chalet arrenda-se em Oeiras, 7 divisões e jardim, só para um inquilino, na rua das Sete Fontes. Para ver e tratar, das 12 ás 18,30. 2

Creado precisa-se para quinta, com conhecimento de agricultura. Penedo da Meditação, (Vila Emilia). X

Cofre vende-se um não muito grande na CASA HAVANESA. X

Comensais recebem-se em casa particular. Rua Corpo de Deus, n.º 6-3.º. X

Comensais aceitam-se a preços medicos, em casa de toda a respeitabilidade. Nesta redacção se diz. 3

Cosinheira precisa-se dumna na rua Sargento Mor, 26. X

Dinheiro empresta-se sobre 1.ª hipoteca de predio urbano na cidade, 20 000\$00 escudos. Resposta para a redacção. X

Lições de francês em curso ou individuais e conversação, por professor estrangeiro. Pode ir a casa dos alunos. Dão-se informações, rua Fernandes Tomas, 31-2.ª. X

Mulheres e faperigas, aceitam-se, de 15 a 35 anos, na Empresa Mecanica de Palitos, na Estrada da Beira, 73. X

Mercearia trespassa-se em bom local, informa A. L. Silva, Casa Totta. X

Molduras para quadros, artigos para pintura a oleo, aguarela e arte aplicada, tem sempre completo sortido a CASA HAVANESA. X

Oficiais de latocero de Bancada. Precisa a «Metalurgica Conimbricense», á rua da Moeda, n.º 146, Coimbra. X

Operarias precisam-se na Tinturaria Nacional, rua Pedro Cardoso, n.º 1-1.º. 2

Perdeu-se da rua da Sofia ao Penedo da Saudade, um casaco de senhora, de lã, com quadrados grandes. Gratifica-se a quem o entregar na rua da Sofia, 5 2.º. X

Papel Carminol, para a facil preparação da calda bordaleza neutra, caixa 2\$00. Vende-se na Farmacia e Drogeria Rodrigues da Silva, & C.ª, Coimbra. 4

Precisa-se dumna boa criada de meza, na Casa Wenceslau, rua Sargento Mor, 1. 2

Precisa-se um quarto ou uma casa que seja grande e bem arejada. Tratar com José Monteiro, rua da Sofia, n.º 1. X

Quartos mobilados alugam-se na rua Corpo de Deus, 6 3.º. X

Quinta vende-se com bom terreno e abundancia de agua, a tres minutos do electrico. Informa M. Adão Filho, Quinta da Estrela - Arregaça, ou na Secretaria da Camara. 1

Senhora Ensina trabalhos em cabelo e diversos trabalhos manuais. Tambem se prontifica a trabalhar a dias, em bordados, vestidos, etc. Nesta redacção se diz. X

Trespasa-se um estabelecimento de fazendas. Nesta redacção se informa. X

Trespasa-se MERCEARIA, com casa de habitação. Tratar na rua Pedro Cardoso, 71. X

Trespasa-se o restaurant «Dafundo Olivais», com todo o seu mobiliario, incluindo dois bilhares. O predio pode servir para pensão ou pequeno Hotel, para o que possui dez bons quartos já mobilados, sala de jantar, quarto de banho e gabinetes. Tambem se trespassa a mercearia pegada ao mesmo caso se não feche negocio com o restaurant. Ver e tratar no mesmo a qualquer hora com o seu proprietario. X

Trespasa-se UMA mercearia com muita freguezia no melhor ponto da alta, podenda servir para restaurante, 1,000\$00. Nesta redacção se diz. 1

Trespasa-se POR motivo de retirada, um escritorio de comissões, consignações e conta propria, antigo e já com clientela creada, e com disponibilidades de importantissimas e vantajosas representações, com mostruários, de armazens e casas importadoras de bijouterias, miudezas, sulfatos, drogas, ferro, crames, folha de Flandres, etc; e de acreditadas fabricas, com deposito de productos á consignação, de tomadas para calçado, cremes para limpar metais, tintas rapidas, lustrinas, ceras, paños acamurçados, pastas dentrificas, loções, sabonetes, fabrica da lanificio e tinturaria, Agencia de seguros, etc, etc. Renda barata, e no ponto mais central da Baixa. Trata-se na rua Direita, 10-1.º. Coimbra. X

Trespasa-se um estabelecimento de mercearia, cereais e vinhos, em boas condições, e tendo um bom armazem, na rua do Padrão, 63-65, ao pé da Estação Velha - Coimbra. 7

Vacas leiteiras, vendem-se na quinta da Senhora do Carmo, á Conraria, de boa qualidade. 3

Vende-se uma cama em mogno, e um guarda-roupa em castanho, e uma comoda. Trata-se, rua da Figueira da Foz, n.º 55-1.º. 4

Vende-se fogão, barato. rua Monte Arroio, 53. X

Vende-se gramofone e trinta e tres discos da melhor marca. Informações mercearia Pais, Celas. X

Vende-se casa desalugada, com um bom quintal, nos olivais, á paragem do electrico. Informa-se na Quinta Sant'Ana, no mesmo lugar. 5

Vidraça de todas as qualidades, branca e de côres. Vitragem para colar em vidros. Secção especial para a venda destes artigos e preços sem competencia. CASA HAVANESA. X

6.000\$00 precisam-se ao juro que se combinar. Carta a este jornal a A. C. 1

Coimbra
Miranda do Corvo

Vende-se por motivo de doença do seu proprietario, uma propriedade denominada o Val de Avença, muito proximo de «Senhor da Serra» com cerca de 30 hectares de terrenos, com pinhais, mato, terras de semeadura, arvoredos de fructo e aproximadamente 3.000 oliveiras, com abundancia de agua e tem anexa uma fabrica de tijolo, com forno, armazem, machinas, e terrenos, os quaes tem barro de otima qualidade para olaria fina como a de Extremoz e Barcelos. E' servida por estrada que a liga com a estação de Miranda de onde dista tres quilometros. Vendem-se junta ou separada e facilita-se o pagamento a juros muito razoaveis. Trata-se em Coimbra com Joaquim Antonio Pedro. 5

Excelente propriedade em Coimbra

Vende-se em globo ou em parcelas, a Quinta do Loreto, situada perto da estação de Coimbra B., freguezia de Santa Cruz. Compõe-se de grandes insuas irrigadas, com muitos salgueiros procurados pelas industrias, lanjanjal, terra de monte com oliveiras e videiras, casa do seculo XVIII, celeiros, lojas para gado e patio murado. E' atravessado pela linha ferrea e por duas estradas. Informa em Lisboa: A. Leitão, Rocio, 93 2.º. E em Coimbra: Aristides M. Adão, Estrada da Beira, 50. 15

A Cristaline

Fabrica de Espelhos, Biseauttés e Molduras DE Bento Fonseca & Castanheira Av. Navarro, 52 Tele (PHONE N.º 504) GRAMAS CRISTALINE COIMBRA

Tem sempre em deposito espelhos de todas as medidas para moveis, espelhos em moldurados, desde moldura barata á moldura mais rica. Vendem Cristal, Vidraça e Molduras. Ninguem compre sem consultar os nossos preços. Fazem-se com rapidez, aresta polida e bizel em parabrise. Faroes e caixilhos de automoveis. Tomam-se encomendas na Fabrica e na Casa das Sementes e Flores, Rua Visconde da Luz.

Modista de vestidos

Roupa branca para senhora e criança, executa-se. Pateo de S. Bernardo, n.º 4, 2.º, esquerdo.

Madeiras do BRASIL

para todas as applicações

Travejamentos, Esquadrias, Soalhos e Parquets. Marcenaria, Vasilhame e Carruagens

As madeiras do Brasil não tem rivais em ECONOMIA, RESISTENCIA E DURABILIDADE.

A' venda na TRANSFORMADORA, Lda.

Telef. 239 — Rua da Nogueira — COIMBRA

Fogões a gás de petróleo

(sem perigo de explosão)

Maxima economia Maximo accio

Indispensaveis em todas as casas

desde esc. 42\$00



Fervem 6 litros de água em 30 minutos, gastando apenas um decilitro de petróleo.

Vacuum Oil Company

Coimbra, nas outras agencias em Portugal

ENA

Agencia Comercial e Industrial, Limitada

138 - Rua Ferreira Borges - 148. — COIMBRA

Moderna Oficina de Serralharia Mecanica

de GREGORIO DIAS (Torneiro e Serralheiro Mecanico)

Estrada de Lisboa - Santa Clara - Coimbra

Montagem e reparações em maquinas a vapor, caldeiras, motores de explosão, maquinas industriais, camions, automoveis, motos, etc. Toma-se a responsabilidade pelo serviço executado nesta officina. 4

Sociedade Industrial Conimbricense, Lda

Serralharia Mecanica e Civil

Reparações em maquinas, Caldeiras e motores

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X

COIMBRA — Avenida dos Dielos — COIMBRA

EDITAL

Doutor Alvaro Fernando de Novais e Sousa, Director da Maternidade de Coimbra:

Faço saber que vai ser dado de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das crianças e empregadas internas da Maternidade, desde 1 de Julho de 1925 a 30 de Junho de 1926.

A arrematação versará sobre os seguintes artigos: arroz, açúcar branco e amarelo, azeite, bacalhau, café, carnes de vaca, de carneiro e de porco, chá, feijão frade e rajado, leite, macarrão, manteiga, milho, pão de trigo e vinho.

As condições dos fornecimentos estão patentes na Secretaria da Maternidade em todos os dias uteis, das 10 ás 17, e a arrematação terá lugar na mesma Secretaria ás 14 horas do dia 21 do proximo mês de Junho.

Maternidade de Coimbra, em 21 de Maio de 1925.

O Director, (e) Alvaro Fernando de Novais e Sousa. 5

Conveniencia

Vende-se uma mobilia de sala de visitas, em mogno, estofada, composta de 12 cadeiras, 1 sofá, 2 fauteuils e 2 etagères, com pedras marmores.

Vende-se uma divisoria envidraçada para escritorio, com porta, medindo 3 20 x 2 metros.

Vende-se um fogão de ferro, fogo circular, quasi novo, medindo de comprimento 0,96.

Vende-se uma mobilia para escritorio, secretaria, estante envidraçada e cadeiras de rotação. Informa-se na rua de Ferreira Borges, n.º 118, loja. 2

Ribeiro & Novais

Se faz publico, para os devidos efeitos, que, por escritura de 19 do corrente, lavrada na nota 56, B, a folhas 48, verso, do notario desta comarca, dr. Diamantino Calisto, Florencio dos Santos Ribeiro e José Alves de Carvalho Novais, constituiram entre si uma sociedade comercial em nome colectivo, sob a firma acima referida, com sede nesta cidade e estabelecimento no Largo Miguel Bombarda, numeros 29 e 31, para o fim de exercer o comercio de fazendas brancas e modas.

Coimbra, 21 de Maio de 1925. 2

Vende-se

Terreno na Cumeada

Com 2.098 metros quadrados, proprio para construções, com pedra no local.

Para tratar com o solicitador João Perdigão Mendes da Luz, na rua da Sofia, 35-1.º. X

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

ANO XIV PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS N.º 1750

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Quinta-feira, 28 de Maio de 1925

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefones, 381.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

MUNICIPALIZAÇÃO DE SERVIÇOS

CONGRESSO DE ELECTRICIDADE

Na segunda quinzena de Outubro proximo deve realizar-se nesta cidade o 3.º Congresso de Electricidade, para o qual já foram nomeadas as respectivas comissões, da qual fazem parte alguns dos funcionarios dos serviços municipalizados.

Pensa-se em organizar nessa ocasião uma exposição de manufacturas de Coimbra.

Também se projecta montar uma instalação de telegrafia e telefonía sem fios.

Em Outubro estarão já a funcionar as novas bombas para a tiragem e elevação da agua do Mondego.

Todas as instalações dos serviços municipalizados se acharão em condições de merecer uma demorada visita dos congressistas.

Os serviços da agua estão passando por importantes melhoramentos, tendo principiado já a substituir a tubagem na zona que se estende da Cumieira até ao Castelo por outra de muito maior diametro. As escasas dimensões da tubagem, montada ha cerca de 40 anos, tem sido a origem da falta de agua repetidas vezes naquela zona.

Este mal vai desaparecer pela substituição que se está operando.

Montadas as bombas, que vem já com destino a Portugal e que permitirão obter numa hora quasi tanta agua como agora durante o dia, fica resolvido o problema da agua, que poderá ser fornecida ao publico por preço muito mais favoravel.

A seguir tratar-se-á do problema da electrificação para a

luz e para a viação electrica, ficando a Camara de Coimbra com uma instalação destes serviços verdadeiramente apreciavel.

Na casa, á margem do rio, onde vai ser montado o novo maquinismo, serão feitas obras importantes que tornarão essa instalação digna de ser visitada.

E assim se justifica a escolha que se fez de Coimbra para o 3.º Congresso de Electricidade.

Não só a importancia da terra mas as instalações electricas justificam a realização desse congresso nesta cidade.

Os que desejam ver ampliar as linhas da viação electrica e a aquisição de material, a principiar por mais carros, terão ainda de esperar algum tempo, mas não perder a esperança de que isto se não consiga.

A Camara de Coimbra tem hoje um valor de milhares de contos no material electrico e instalações destes serviços e da agua. Pode afoitamente e sem o menor motivo de desconfiança abalançar-se a fazer um novo emprestimo destinado a apressar os tão desejados melhoramentos que estão projectados.

Quando ao Congresso de Electricidade, como se pensa em fazer nessa ocasião uma exposição de produtos combricenses, contem já os Industriais, operarios, etc., com isto para não lhes faltar o tempo para concorrer a esse certamen, com que esta cidade tem tudo a ganhar no credito que lhe dá o seu desenvolvimento artistico e industrial.

Eduardo Brazão e o seu livro de memorias

Eduardo Brazão, o magistral actor, o interprete formidavel do *Kean*, em cuja galeria de tipos de teatro ha creações verdadeiramente geniais, um dos grandes da scena portugueza, retirado dela, ultimamente, pelo seu trabalho constante, infatigavel, heroico; aquele actor grandioso sobre quem Gervasio Lobato escreveu algumas frases de critica forte e sincera, e Filho tecera alguns dos melhores elogios da sua pena pouco prodiga, acaba de publicar o seu livro de memorias, como se fosse o ultimo *cantico do cisne*, desse branco, olimpico cisne de scena, onde o seu talento se elevou o mais alto que ainda atingira a mais alta figura do teatro nacional.

Brazão, já velho e cansado, mas ainda amado por aqueles que, como nós, muito entendem que se deve ás grandes figuras nacionais, aquelas gigantes figuras que elevaram o nivel artistico e intelectual do nosso teatro, dando-lhe emoção, alma, sensibilidade e genio, não quiz que a sua personalidade, grandiosa na scena, se apagasse de todo, depois da sua morte, neste mundo de vaidades, onde ele não soube ser actor, porque todas as suas formidaveis faculdades se revelaram unicamente no outro teatro que, embora seja um reflexo de vida, requer, para se poder triunfar nele, excepçõas prediçadas historicas, e só nele triunfam os que possuem a *scintilla divina*, como o extraordinario interprete da *Geia dos Cordeais*.

E assim, Brazão, o glorioso velho, que ainda ha alguns anos representara nesta cidade, o *Kean*, com o mesmo talento, a mesma arte, a mesma beleza com que desempenhara essa figura nos seus primeiros anos de grande actor, deixou-nos o seu testamento artistico, galeria grandiosa de recordações que o devem fazer chorar, sem duvida, porque é a sua heroica mocidade que ali está aos pedaços, luminosamente descrita, mas que nos comove, a nós, porque assistimos á reconstituição dolorosa da sua vida, vida cheia de triunfos, de generosidades e de genio, e não a podemos fazer voltar atrás, impotentes para neutralisar as influencias poderosas da natureza e da morte.

Brazão é grande, até, nas suas *Memorias*.

Grande de scena, foi grande, também, pela generosidade da sua alma, pela eloquencia da sua sensibilidade, pela beleza da sua vida. O teatro foi a sua poderosa vocação.

Organização de artista, para ele se sentia atraído, implacavelmente, e nele queimou todas as suas ilusões e toda a sua organização moral, conquistando as plateias pelas suas deslumbrantes faculdades historicas, conquistando e dominando o publico pelo poder de suggestão da sua arte incontestavel.

O seu livro de *Memorias* não é mais do que um pallido reflexo da sua vida gloriosa, onde o grande artista teatral se pudesse esconder atravez as recordações da sua mocidade e da sua vida.

Não. Brazão é muito maior do que se supõe, muito maior do que se julga, e só se poderá sentir a sua falta insubstituivel, quando o teatro portuguez começar a decadencia que o espera pelo desaparecimento tragico dos nossos melhores e mais belas figuras de teatro.

As *Memorias* de Eduardo Brazão, foram compiladas por seu filho e editadas pela Empresa de Teatro, Lda. que prestou dessa maneira, ao teatro portu-

guês, um incontestavel serviço, dando a Brazão, o glorioso actor, já velho e cansado, o direito que tem, pelo seu talento e pela sua esplendida e gloriosa vida de artista, a não ser esquecido pela mocidade da sua Patria e pelas gerações que o não-de saber amar pelo muito com que soube honrar e elevar o teatro nacional.

As *Memorias* do grande actor são dignas de ser lidas e meditadas, porque ha nelas vibrantes paginas de emoção e de beleza, recordações dolorosas dum grande espirito e dum formidavel organização de artista.

FAUSTO GONÇALVES

Fausto Gonçalves, o jovem artista já conhecido do país, e apreciado justamente no Brasil, vai expor os seus trabalhos agora no Porto.

São do artigo sob o titulo *Um Artista*, assinado por João d'Arce, e publicado no numero de terça-feira do importante diario daquela cidade *O Jornal de Noticias*, as seguintes palavras, que muito honram o artista e que causam orgulho á nossa terra:

Fausto Gonçalves é aquele moço, estudante de Direito, que trocou os códigos pelos pinceis, e que, na paleta opulenta de que se serve para encantar quem val as suas exposições, foi buscar para a sua emoção apaixonada de peninsular, um refugio que as sebetas lhe não ofereciam. Fausto Gonçalves é de Coimbra. Traza na retina, como uma miragem deslumbrante de cor, aquela luz encantada, que outra não ha em Portugal que doirada pelas folhagens tenas dos choupos, se suaviza no doce lirismo dos poentes dessa terra de sonho.

Os seus quadros accusam um temperamento, pleno daquela eterna contradição que forma o fundo moral da raça portugueza. Ou são de uma tocante e religiosa doçura, que se compraz nos tons velados e diluidos, que acordam no nosso mundo interior de ansia de paz e desejos vagos do que se espuma para além do realisavel, ou se estenderá na luz ardente de dias calcinantes, fazendo passar nos olhos o caleidoscopio das torturas offajnicas que marcam os homens e as coisas a fogo.

Por vezes, o artista é um Chopin da cor.

Foi certamente na paisagem que cerca Coimbra, paisagem de tons tão suaves e tão doces, que ai por Outubro quasi adormeceram as almas na ultima despedida das folhas mortas, que o pintor recolheu esse sofrimento que se desprende das coisas, e que, enchendo a atmosfera setinha que envolve em poeira de ouro os horizontes delimitados pelo rio e que, desde Teatugal ás Torres e de Santo Antonio dos Olivais á massa cinzenta de Olivados, que engastada nos pinheiros acompanha toda a curva perigosa do Mondego até ao vale de Celra, se unge de melancolia de um toque de Trindades.

Fausto Gonçalves é sempre quando planta, um delicado.

Imposto sobre transacções

Durante 10 dias, a contar de 26 do corrente, está patente a lista do imposto sobre o valor das transacções para o ano de 1925-1926, por avença, podendo os contribuintes que se não conformarem com a fixação deste imposto reclamarem para a entidade competente.

UMA NOTAVEL CONFERENCIA

O BRAZIL--A TERRA E A GENTE

No desejo simpatico e instructivo de dar vida ao *Instituto de Coimbra*, não consentindo que ele perca as suas antigas tradições, tem os seus corpos dirigentes procurado conseguir que até nós venham vultos em destaque nos varios ramos do saber humano.

Ainda ha poucos dias tivemos occasião de apreciar uma conferencia do sr. dr. Mendes Correia, douto lente da Universidade do Porto, e já na ultima terça feira á Sala dos Capelos da nossa Universidade veiu o sr. dr. Bettencourt Rodrigues deliciarnos com uma encantadora exposição sobre o Brasil.

O sr. dr. Bettencourt Rodrigues que no Brasil viveu muitos anos, no florescente estado de S. Paulo, onde exerceu a sua profissão durante vinte anos, tem um affecto entranhado áquella nação, conhece-a como poucos portuguezes, admira-a como só a poderão admirar aqueles que ali tenham vivido e bem tenham sabido compreender como o seu desenvolvimento cada vez mais e mais se vai acetuando com uma vertiginosa celeridade.

De quanto o sr. dr. Bettencourt Rodrigues preza o Brasil não prova eloquente os seus trabalhos publicados ha anos na esplendida revista *Atlantida*, que certamente por ser tão util á aproximação luso brasileira desapareceu já.

Parcei ser mal que contamina tudo quanto de util no nosso país se quer praticar. Ainda ha muito pouco tempo num livro saído em Lisboa, e que no Brasil teve acolhimento muito lisongeiro, ainda mesmo por parte de aqueles que não concordavam, em absoluto, com a ideia, advogou o sabio professor a ideia de criação duma confederação luso brasileira.

Alem disso o sr. dr. Bettencourt Rodrigues é um medico de nomeada, estudante laureado da Universidade de Paris, discipulo de Charcot, seu ajudante na Salpêriere e um paquiatra muito distinto.

Duma cultura larga, exprimindo os seus pensamentos com facilidade, com elegancia e com simplicidade, as palavras do sabio medico encontraram aplauso em quantos tiveram o prazer de o ouvir.

A sua exposição fez perpassar perante nós rapidamente a historia do Brasil, a sua vida, a sua preparação para a independencia, assim como factos notaveis ocorridos nesse lapso de tempo.

Sobre a importancia que teria a ida do rei D. João VI para o Brasil a quando da invasão franceza, o conferente, lembrando os uteis trabalhos do sr. Oliveira Lima, que a Universidade teve em 1923 o prazer de ouvir, defendeu a politica deste monarca a quem o Brasil deve assinalados serviços.

Em seguida percorridos os acontecimentos que levaram á republica, implantada em 15 de Novembro de 1889, descrevem acontecimentos de importancia, sem deixar de pôr em relevo a

figura incunante do ultimo imperador, o bondoso e liberal D. Pedro II.

Narron os acontecimentos que se seguiram a Novembro de 1889.

Divergencias sempre sobrevindas na formação, ou na instituição dum novo regimen deram alterações, ou revoltas, mas dentro de espaços de tempo, curto relativamente, esses movimentos terminaram e o Brasil mais e mais começou a avigorar-se, a desenvolver-se. Falando nestes acontecimentos o dr. Bettencourt Rodrigues citou Rui Barbosa, o grande brasileiro morto em 1923, e que foi uma das figuras mais notaveis do Brasil contemporaneo, um orador distintissimo, uma das glorias da raça latina, e autor da lei de separação da igreja do estado brasileiro.

Era decorrida uma hora. Para se entrar na apreciação da mentalidade brasileira actual teria o orador de se espraizar em considerações, que mais tempo levariam. A literatura brasileira pujante de vida, a sua sciencia a afirmar-se em campos varios, a sua laboriosidade, conduziriam a considerações que alargariam a conferencia. O orador, porém, prometeu que brevemente nos viria dizer o que pensa da mentalidade brasileira. Oxalá que essa nova conferencia se não faça esperar. E' de toda a utilidade cada vez mais se ir conhecendo o Brasil. Temos andado muito divorciados de tudo quanto diz respeito ao Brasil, quando é verdade que muito mais e muito melhor o devemos conhecer.

Bem fez o *Instituto de Coimbra* em nos ter proporcionado uma deliciosa hora de alto praser intelectual, pelo que felicitamos o sr. Dr. Costa Lobo, que desveladamente tem posto o seu carinho em dar ao *Instituto* um brilho que condiga com as suas antigas tradições.

A conferencia foi presidida pelo sr. Dr. Mendes dos Remedios, servindo de Reitor da Universidade, que felicitou o conferente calorosamente, como outro tanto fez o sr. dr. Costa Lobo em nome do *Instituto de Coimbra*.

Reitor da Universidade

Os jornais de Lisboa informam que o sr. dr. Henrique de Vilhena toma posse do cargo de reitor da Universidade na proxima segunda-feira, acompanhando-o a Coimbra o ministro da Instrução, sr. dr. Xavier da Silva.

O ministro não aceitou o pedido de demissão do sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho.

Licéu da Infanta D. Maria

Encontra-se afixado no estrio deste Licéu o edital com as indicações para a entrega dos requerimentos das alunas externas que pretendam fazer exames do Curso Geral.

O prazo para a entrega dos requerimentos, devidamente documentados, vai de 1 a 15 de Junho.

Banheiras Esmaltadas

Fabricação Ing'eza

Em armazem e aos melhores preços

PARAIZO, PEREIRA & C.ª

Telef. 512 AV. SÁ DA BANDEIRA Coimbra

João Chagas

O seu falecimento

Por comunicação telefonica do nosso prezado colega *O Primeiro de Janeiro*, foi a *Gazeta de Coimbra* que, em placard, deu á cidade a triste noticia de ter falecido em Lisboa, o grande democrata, sr. João Chagas, cuja morte se deu hoje ás 5 horas e 5 minutos da manhã, no Avenida Palace.

O extinto foi uma das figuras mais eminentes do velho Partido Republicano, sendo um dos dirigentes do movimento revolucionario de 31 de Janeiro de 1891, no Porto,

e um dos maiores propagandistas das instituições vigentes, que mais tarde serviu como presidente do governo, exercendo durante alguns anos o alto cargo de ministro de Portugal em Paris.

Foi um panfletario muito vigoroso e jornalista muito distinto.

A noticia da morte de João Chagas causou surpresa em Coimbra, sendo muito sentido o triste desenlace.

Exame de sanidade

No Hospital da Universidade foi feito exame de sanidade a João Alves, de Figueiró dos Vinhos, onde foi agredido a tiro, sendo o ferimento sofrido classificado de mortal.

Telha e Tijolo da Pampilhosa

vendem nas melhores condições de preço

Placido Vicente & C.ª, L. de

Telef. 453

RUA DA SOTA

COIMBRA

Rabugices de velho...

E' bem certo que o homem deriva do macaco, como o afirmou Darvin.

Em Coimbra, desde tempos imemoriais realiza-se a festa chamada da Queima das Fitas. Festa puramente academica, a qual toda a cidade se associa, envolvendo os academicos em ondas de justificado carinho.

Pois Lisboa, tambem teve a sua Queima das Fitas. Assim como para lá levaram as «borlas e os capelos» tambem os academicos de Lisboa, quizeram macaquiar os academicos de Coimbra, fazendo tambem lá, a sua queima das fitas. Mas enquanto os rapazes de Coimbra, com a sua graça natural, fizeram rir toda a Coimbra, os academicos de Lisboa, queimando as «suas fitas», fizeram-na com tanta alegria e hilaridade, que tudo aquilo não parecia uma festa, mas somente... um enterro!

Deixem-se de historias e convençam-se que Lisboa não é Coimbra. Aqui, estamos numa cidade, onde vibra e palpita o espirito academico, espirito que não existe em Lisboa, que apenas se preocupa com o mercantilismo e com a politica. Ora, a academia de Lisboa, tem a preocupação constante de imitar a academia de Coimbra, o que nos leva a perguntar, se não é bem certo que o homem deriva do macaco? Exemplo frisantissimo: A academia de Lisboa.

Lisius

Cons da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, amanhã:
A menina Maria Irlanda Esmeralda Celtoeira da Mota.
O menino Fausto Henriques Pedro.
D Adozinda Gomes Figueiredo Paiva.

Sangue bendito

Exortação ás crianças de Portugal

A educação das crianças é uma escola para os adultos, onde ellas, ás vezes, aprendem mais do que na escola onde foram educados.

Faria de Vasconcelos

Está em realiação, em todo o país, a *Semana da Criança*, patriótica lembrança lançada pela Associação dos Professores de Portugal.

Ha no significado moral e social desta festa, alguma coisa de nobre, alguma coisa de belo, alguma coisa de sublime, que muita gente precisa de aprender; é o interesse que ela deve representar para o homem, para a vida e para a prosperidade da Patria.

Realizar a Festa da Criança, em plena Primavera, em que as flores são mais vigorosas e tem mais perfume; em que os campos são tão férteis nos oferecem um deslumbramento de b-liss; em que as avesinhas, abandonando os seus ninhos, se vem associar aos canticos festivos e aos sorrisos ingénuos dos pequeninos; em que a Natureza em flor abre os seus braços para saudar as gerações do futuro; — realizar a Festa da Criança, nesta quadra do ano, ligando no mesmo laço flores e crianças e unindo no mesmo elo, professores e alunos, é o mesmo que erguer alto, muito alto, os corações portugueses, fundindo-os numa só fé e numa só crença, para a conquista do Ideal supremo: a educação dos povos.

Portugal é, entre as nações civilizadas, um país decadente, a respeito da educação da sua infancia, que tem sido desprezada e que tem sido abandonada por completo, na sua estrutura moral.

A instrução, que é um dos alicerces mais solidos da constituição politica das nações, deve ser tambem a alavanca que lhe de derruir a ignorancia e o obscurantismo, abrindo em seu lugar fundes arestas de prosperidade e vigor na defena dos preceitos e das tradições seculares de nossa raça epica de heroes e navegadores.

Aqui e além, fecham-se escolas, descurando-se a educação e a instrução do povo, de tal maneira que a maior parte das crianças, pobres flores humanas que a de-ventura fadou para viverem afastadas dos grandes centros, se vem forçadas a calcular as serras e vales, leguas em redor, para frequentar a escola, tão distante do seu humilde casal, e para educar o espirito e abrir o seu cerebro, completamente obsecado.

por isso mesmo que a in-

fancia, não deve ser um capricho da natureza. A infancia deve ser alguma coisa de mais nobre e de mais altivo.

A *Semana da Criança*, que este ano se inicia em Portugal e cuja não realiação, até agora, abria uma enorme clareira na historia da civilização europeia, tem sobretudo o sublime ideal de unir os corações dos pequeninos que, ricos e pobres, robustos e doentes, se devem congregar no mesmo amplexo e no mesmo fraternal convívio, para que o significado da festa infantil seja bem o levantamento do nosso povo e do nosso nome.

Crianças de Portugal! E' a vós que está confiada a nobilissima e salutar missão de levantar, no futuro, o pendão sagrado do nosso patrimonio e do nosso incontestavel direito de viver á face das demais nações da Europa!

Crianças de Portugal! E' em vós, sangue sagrado de uma terra salpicada de sangue bendito de lutadores medievais, que fitam os olhos todos aqueles que vêm na mocidade das escolas o esforço e a coesão de um rasgado futuro, que se abre a nossos olhos.

Crianças de Portugal! E' a vós que, no dia de hoje, compete levantar em vossos peitos o altar sacrosanto da Patria, erguendo o estandarte rubro da união e da solidariedade infantil.

Crianças de Portugal! E' perante vós, sangue bendito, rubro como a vossa infancia em flor, que a Patria reconhecida ajoelha, fazendo fervorosos votos para que a vossa voz sublime, que hoje se ergue para entoar a canção das escolas, seja a mesma voz que no Amanhã da vossa vida se ha de erguer para entoar a canção fagueira de Paz e Amor, que será o hino internacional escrito com estrofos dos *Lusiadas*, e que ha de ecoar por toda a parte como um cantico sublime dos corações redimidos!

Crianças de Portugal, astros de luz iluminando as densas trevas da escravidão! Em vós confia a Patria moribunda, que precisa de amparar-se a vossos braços para enveredar pela estrada do Progresso.

Crianças de Portugal, sangue bendito da nossa alma, Salvé!

J. Lemos

Semana da Criança em Coimbra

Do programa elaborado para a realiação desta festa infantil, em Coimbra, consta o seguinte:

Hoje, 28

Festa nas escolas officiais e particulares

a) Fundação da associação escolar com a assistência dos pais das crianças e de outras pessoas interessadas na educação da infancia;

b) Festa escolar com exposição de trabalhos dos alunos de todas as classes, canto coral e individual, recitações, jogos, danças, etc.;

c) Visitas, em grupos, ás crianças hospitalizadas e dos seilos, sendo possível, e oferta de brin-

quedos simples ou lembranças feitas pelos alunos, como manifestação carinhosa de solidariedade;

d) Palestra na escola sobre a assistência infantil ou qualquer outra questão de interesse e apropriada á Semana;

e) Fundação de um organismo de assistência infantil e escolar e do núcleo local da União dos Defensores da Criança, e envio do respectivo delegado a Lisboa.

Amanhã, 29

Festa cinematografica e dos pequeninos

a) Sessão cinematografica para todas as crianças da cidade e arredores, com exhibição de fitas de caracter infantil e educativo;

b) Conferencia, á noite, na Associação dos Artistas, pelo sr. D. Almeida Ribeiro, sobre *Influencia do cinematografo na educação da criança*.

Sabado, 30

Festa de confraternização

a) A festa de confraternização infantil tem dois objectivos maximos: a criação e estreitamento de relações e o poderem as crianças passar umas horas de vida intensa e sã, propria da sua idade, em local de facil acesso e ao ar livre, higienico.

Nesta festa tomarão parte as crianças das escolas da cidade e arredores, se não fór possível reunir todas as crianças que as frequentem ou não.

Esta festa constará de: — passeio em grupos de escolas, á mesma hora, até ao local destinado; merenda; jogos livres, jogos por escolas; canto em conjunto e por escolas; danças; troca de pequenas recordações entre as crianças e que sejam feitas por ellas mesmas; regresso.

b) Á noite, conferencia na Associação dos Artistas, pelo sr. Maximino Correia, sobre *Profissão infantil*.

Ateneu Commercial de Coimbra

Passa no proximo domingo o 30.º anniversario da fundação do Ateneu Commercial de Coimbra, prestimosa associação de classe dos empregados do commercio, que á sua numerosa classe tem prestado relevantes serviços.

Para comemorar esta data foi elaborado o seguinte programa:

As 8 horas — Alvorada á porta da sede do Ateneu, annunciada por uma salva de 21 morteiros e musica.

As 11 horas — Recepção aos socios do Ateneu.

As 14 horas — Romagem ao cemiterio em homenagem á memoria dos colegas falecidos.

As 16 horas — Fotografia de confraternização tirada no Parque de Santa Cruz.

As 21 horas — Sessão solene, sob a presidencia do sr. governador civil e em que farão uso da palavra varios oradores.

As 23 horas — Balie de gala e varias surpresas.

A *Gazeta de Coimbra* publicará no proximo sabado uma entrevista com o sr. Nascimento de Almeida, membro da direcção do Ateneu Commercial.



TEATRO AVENIDA

Tem continuado, muito animadas, as sessões cinematograficas, no Teatro Avenida, onde a empresa tem feito exhibir maravilhosas fitas de arte.

Ontem, estreou-se ali o aplaudido numero de variedades, Trio Dora Vieira, do qual fazem parte os distintos artistas Julio Martins e Adelino Viterbo, e o maestro-pianista, Carlos Ferreira, professor do Conservatorio.

Este numero de variedades foi muito aplaudido, tendo sido visado o terceto, de grande successo e gergalhada, *Adobora menina*, por Dora Vieira, Martins e Viterbo.

O trio Dora Vieira, o numero de maior successo que tem vindo a Coimbra, é constituído por artistas de grande valor, sobretudo Dora Vieira, que fez parte de varias companhias de revista, onde conquistou muitas sympathias. Traz um programa escolhido e um repertorio completo de fados, canções, numeros de revistas e outras criações destes apreciados e aplaudidos artistas.

Para hoje, está annunciada a estreia da fita *Os olhos da Alma*, sete empolgantes actos pelo eminente actor Eduardo Brazão.

Festa de Estudantes

A QUEIMA DAS FITAS

Os quartanistas da Universidade de Coimbra podem orgulhar-se da sua festa de ontem — a *Queima das Fitas* — que decorreu brilhante e á qual imprimiram um humorismo e ao mesmo tempo uma correcção, que caiu bem no espirito da população da cidade, que compartilhou da sua alegria, associando-se ás suas manifestações de regosio.

Como era de esperar, não houve uma nota desagradavel que viesse perturbar a festa dos estudantes, a qual revestiu um brilhantismo que só em Coimbra pode ter e que os academicos do Porto e Lisboa bem procuram imitar e aos quais, porém, falta até o proprio ambiente que só cerca os estudantes da nossa terra.

A cidade esteve ontem em festa. Logo de manhã grandes girandolas de morteiros annunciavam a *Queima das Fitas*, tocando uma filarmónica as alvoradas.

As republicas ostentavam as suas decorações caracteristicas.

As 14 horas, saiu da Universidade um luzido cortejo, composto de 40 carros, 2 filarmónicas e 6 gaiteiros, que se dirigiu para o Largo da Feira, onde se procedeu á queima das fitas.

Aquella local estava repleto de gente.

O cortejo poz-se de novo em marcha, e agora os quartanistas, ostentando as pastas dos quintanistas, dirigindo-se para a baixa.

O cortejo, que apresentava carros de espirito, produzia um belo efeito.

Milhares de pessoas que se alongaram pelos passeios, assistiram á passagem do cortejo. As janelas estavam ornamentadas com colchas de damasco e repletas de senhoras, que lançavam flores sobre o cortejo, que se dissolvia no Largo Miguel Bombarda, sem que, como já dissemos houvesse qualquer incidente digno de registro.

Á noite, os estudantes percorreram as ruas com as tradicionais *Laladas*, o que se fez em ordem e sem qualquer nota discordante.

Os quintanistas foram depois para a Curia e Aveiro, onde tiveram jantares de confraternização.

Ao curso do IV ano medico agradecemos a amabilidade da oferta do seu interessante album, onde ha magnificos desenhos de Alberto Costa e versos de Adriano Chuquer, Alberto Costa, Fernando Dias de Sousa, Francisco Malheiro, Joaquim Henriques, José Crespo e Manuel Gomes de Almeida.

Merece todos os elogios o major sr. Gaspar Madeira, illustre commissario geral da policia, pela forma intelligente e correcta como ontem fez o serviço de policia. Sua ex.ª acompanhou o cortejo e soube, com acerto, desfazer equívocos, de modo que a ordem não foi alterada.

Universidade Livre

A convite da Universidade Livre, realiará no proximo domingo, pelas 14 horas, na Associação dos Artistas, o distinto escritor, sr. dr. Camara Reis uma conferencia, com o seguinte tema: *Cidades antigas—terras mortas*.

Na quarta-feira seguinte, pelas 21 horas, na sala do Ateneu Commercial, á Rua das Padeiras, 65, fará o sr. major Basilio Pimenta, uma exposição documentada sobre o *Funcionamento do Tribunal do Santo Officio* (O pessoal, os processos e os autos de fé).

ANUNCIOS

na GAZETA DE COIMBRA

1.ª pagina—cada linha— 2\$00
2.ª pagina—cada linha— 1\$00
3.ª e 4.ª—cada linha— \$50

Assinantes 20% de desconto

CARTA DE LISBOA

NOTAS POLITICAS

Factos concretos absolutamente nenhuns.

Formulam-se mil hipoteses, propagam-se desenas de boatos diariamente, porque os politicos, a isso dão origem, com as suas confidencias e com as suas opiniões que são as mais diversas, até mesmo, entre os do mesmo agrupamento politico.

Corre com certa insistencia, que este governo apoz as primeiras sessões do parlamento, caíra, sendo substituido, segundo uns, por um gabinete da chefia do sr. Alvaro de Castro e com elementos independentes e das duas correntes do P. R. P., segundo outros, por um governo da chefia do sr. Antonio Maria da Silva, em que estrarão os nacionalistas.

Nenhum destes governos, estou certo, agrada á corrente republicana extra-partidaria, que deseja um governo de verdadeira concentração em que estejam representadas todas as correntes politicas, e a pasta do interior na posse de alguém, que pela sua independencia e pelo seu republicanismo seja a mais absoluta garantia de imparcialidade no acto eleitoral que se avizinha.

Em alguns grupos politicos nota-se uma certa actividade, na preparação para o acto eleitoral; especialmente na Acção Republicana, que tem ultimamente reunido com alguma concorrencia.

Mas isto deve ser sol de pouca dura, porque este reduzido agrupamento politico, retintamente republicano e com alguns elementos de incontestavel valor, ressentem-se da falta de energia e perden quasi toda a sua força e prestígio pelo grave erro cometido pelos seus dirigentes, quando da sua junção com os nacionalistas.

Estou convencido que este agrupamento era hoje um forte belluarte da Republica, se não tivessem effectuado aquella infeliz união, que só aproveitou ao novo, que depois do divorcio lá ficou com alguns filhos queridos da esposa, a «Acção Republicana», que, coitada, para despertar ciúmes ao ex-marido, passou a andar a dias.

Jorge Larcher

Praça de touros

Visitamos ante-ontem a praça de touros no Rocio de Santa Clara, onde não imos ha muito tempo, e voltamos dali excellentemente impressionados com o estado de adiantamento em que fomos encontra-la.

Embora atrazada ainda para se fazer a inauguração da praça no dia 28 de Junho, é certo que tudo está combinado para que nesse dia o publico de Coimbra possa gosar essa diversão, que chamará a concorrência de milhares de pessoas a esta cidade.

A praça deve comportar 8.000 pessoas. A sua construção oferece a maior segurança, e quanto ao seu aspecto geral tanto interior como exteriormente, deve ser magnifico.

Na 1.ª tourada trabalharão os principais artistas tauromaquicos, estando ha muito o gado escolhido para vir a Coimbra.

Pessoas de fora dizem-nos que nesse dia virá das suas terras muita gente assistir á tourada. Será portanto um dia de grande animação em Coimbra.

Durante muito anos falharam varias tentativas para a construção duma praça em Coimbra, até que podemos quasi dizer ser um caso consumado.

Parque da cidade

Por portaria de 23 do corrente foi aprovado o projecto e orçamento, na importância de 63:286\$00, elaborado pela repartição hydraulica de Coimbra, para a obra de defena da cidade, no parque na antiga instta dos Bentos.

Brevemente deve proceder-se ali á canalização para a iluminação definitiva do parque, onde se anda tratando da construção da taça e outros embelezamentos. E' de toda a conveniencia o policiamento do parque e todo o rigor nessa vigilancia.

Vida Desportiva

FOOTBALL

A Associação de Football de Coimbra marcou para hoje, ás 16 horas, no Campo de Santa Cruz, um sensacional desafio, para apuramento do campeão do distrito.

Este encontro realia-se entre o Associação Academica, campeão de Coimbra, e o Sporting Club Figueirense, campeão da Figueira da Foz.

Arbitrará o desafio o distinto sportman, sr. Luis Lucas, do União Football Coimbra-Club.

Rocio de Santa Clara

O Rocio de Santa Clara, mais de metade do lado da praça dos touros, acha-se transformado num grande lamaçal, sendo impossivel passar par ali sem risco de ficar enterrado em lama até aos joelhos.

Parece impossivel que se deixe chegar aquelle local, onde se fazem as feiras de gado, a semi-lhante estado!

Quererá a Camara conservar o Rocio nesse estado por ocasião da 1.ª corrida de touros?

Não falta ver mais nada!

Jantar de despedida

O curso do 5.º ano medico realia no dia 6 do proximo mês de Junho, um jantar de despedida, que terá lugar na Curia.

Selvagens

Benigno Braz Junior, e um irmão, da Fonte Oberta, Condeixa, queixaram-se á policia contra Adelino Simões, daquele lugar, que com mais dois individuos dali, agrediram o primeiro e entraram no estabelecimento do segundo, por meio de arrombamento, no Casal Novo, e aí desforaram uma menor de 9 anos.

Livros

Todos os portugueses podem auxiliar as patrioticas instituições «Padrões da Grande Guerra» e a «Liga dos Combatentes da Grande Guerra», pedindo os livros *Monumentos de Portugal — Batalhas, o templo da Patria e Retalhos*, ambos da autoria do capitão sr. Jorge das Neves Larcher, e cujo produto da venda reverte a favor daquelas simpaticas instituições.

Pelos TRIBUNAIS

Juize Criminal

Julgamentos

Em audiencia de policia correccional, respondeu ontem o servicial Luis Ventura, o «Luis Bixas» desta cidade, acusado de ter offendido voluntaria e corporalmente Carmilinda da Encarnação, sua amante. Confessou o crime e foi condenado na pena de 30 dias de prisão correccional, 5 dias de multa a 5\$00 por dia e 100\$00 de imposto de justiça. Recorreu á cadeia. — Advogado, dr. Octaviano de Sá.

— Acusado de ter dado umas navalhadas no rosto em Sebastião da Costa, no lugar de Vilarinho, respondeu ontem Adolfo Pereira Forte, serralleiro, do mesmo lugar, com uma condenação por offensa corporais. Foi condenado na pena de 4 meses de prisão correccional, 20 dias de multa a 5\$00 e 100\$00 de imposto de justiça. Deu entrada na cadeia. — Advogado, dr. Antonio Ribeiro.

— Em policia correccional, tambem respondeu ontem, Laurinda da Costa Amaral, acusada de ter injuriado o guarda civil n.º 31, quando, no exercicio das suas funções, este lançava uma bola a um cão. Foi absolvida.

MERCADOS

Em 27 de Maio de 1925

Montemor-o-Velho (medida 14,63)	
Trigo	17450
Milho branco	18300
" amarelo	14500
Cevada	8300
Favas	14300
Orão de bico	22500
Chicharos	14350
Felção medra	18300
" branco	18300
" pateta	16300
" mistura	16300
" trade	13300
Batatas	16300
Tremoços (20 litros)	14300
Galinhas, cada	12500
Frangos	5400
Patos	10300
Oveto o cento,	28300

CASA TRIUNFO

Arco d'Almedina

COIMBRA



A casa que mais barato vende!

Tecidos de fantasia nacionais e estrangeiros. — Popelines, Otomanas e Zefires ingleses, italianos e nacionais.

EXPLENDIDO SORTIDO

Sortido Monstro De Meias E Peiças. Retezeiro E Novidades

GAZETA DE COIMBRA

CONCURSO

de Figuras Históricas Nacionais

XXXVI

Senhor! Salvemos da Espanha
Este país já exangue.
E' temeraria a façanha,
Mas darei todo o meu sangue.

Ultimas noticias

Congresso para o Avanco das Sciencias

O Senado Universitario vai convidar o sr. Presidente da Republica a vir a Coimbra assistir á inauguração dos trabalhos do Congresso para o Avanco das Sciencias, que inicia os seus trabalhos na Universidade, no dia 14 do proximo mês de Junho.

Ao comercio imposto sobre o valor das transações

Está em reclamação até á proxima quinta-feira 4 de Junho.

Trata-se de reclamações, pagamentos e de tudo mais que diz respeito á contribuições e impostos.

Procuradoria Commercial, (Secção auxiliar do Contribuinte). Alberto Pitta d'Oliveira, rua Visconde da Luz, 84-1.º.

Festa do Espirito Santo em Eiras

Nos dias 30, 31 de Maio e 1 de Junho, constando de Filarmónica do Barcoiço, 76 Pereira, fogo á moda do Minho e outros foguetes.

Saindo para o arreal os andores desta festa, com as respectivas prendas que serão arreimadas pelo melhor preço.

Constam estas de galinhas, frangos, ovos, coelhos, presuntos, chouriços, azeite, vinho, etc.

AGRADECIMENTO

Englantina Pais da Silva, e Carmelina Pais da Silva, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas, que se dignaram acompanhar á ultima morada o corpo de sua saudosa mãe, e bem assim a todas as pessoas que as acompanharam naquele doloroso transito.

A todos pois, o seu eterno agradecimento.
Coimbra-Maio de 1925.

Canario fugiu anteontem, dão-se alvitas em casa de Antonio Marques, Olival de Montarroi.

11.000\$00 Dá-se a juro, todo ou parte, nesta redacção se diz.

"Gazeta de Coimbra"

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

3 mezes 6\$50
6 mezes 13\$00

Pelo correio:

Ano 30\$00

Brasil e Africa Oriental:

Ano 60\$00

Africa Occidental:

Ano 30\$00

Espanha:

Ano 40\$00

A cobrança feita pelo correio mais 1\$50 centavos em cada recibo.
Avulso \$25 centavos.

DUARTE SANTOS
FOTOGRAFO D'ARTE
Largo das Ameias, 10. — COIMBRA

Modista

Rua das Azeitiras, 17,

Eucarrega-se de confeccionar vestidos para senhora e criança, casacos, capas, etc., pelos mais modernos figurinos. Tambem recebe encomendas para fora de Coimbra.

Tudo por preços convidativos.

Carvalho Lucas

ADVOGADO

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dividas, colocação de capitais, empréstimos, compra e venda de propriedades e concordatas. Praça 8 de Maio, 21-1.º. — Coimbra

Abreu Pinto

Medico

Retomou a sua clinica
Rua Ferreira Borges, 80
Telefone 206

Alves Barata

ADVOGADO

Patio da Inquisição, 125-1.º

Domingos Lara

VIAS URINARIAS E SIFILIS
Rua Ferreira Borges, 132-1.º

A LIQUIDADORA

Eduardo Simões de Carvalho

62 - R. Borges Carneiro - 68

Telefone 602 **COIMBRA** Telefone 602

O mais completo sortido em mobilias de todos os estilos
Grande variedade em tapeçarias, olendos
e
móveis avulso

EXPOSIÇÕES no

Salão da Trindade

Trav. da Trindade, 2

Para comemorar o 1.º aniversario da abertura deste Salão, encontra-se este patente ao publico no proximo dia 31, desde as 10 horas, sendo distribuidos brindes aos Ex.ºs Visitantes

Sexta-feira

Venda especial de grande quantidade de RETALHOS por preços barataissimos.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Sulfato de cobre

99%

Pureza Garantida

Importação directa em barricas de 50 kilos liquido
DOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

Ninguem compre sem consultar a firma desta praça

Mathias, Filhos & Carvalhos, Lda.

Largo das Orlarias, 9
Representantes de

Borges & C.ª, L.ª
Porto — Lisboa

PEÇAM

Estrella

A MELHOR DAS CERVEJAS

Fabricada com Finissimo Malte da Tchecoslovaquia e Lupulo da Bohemia sob a direcção do bem conhecido tecnico Richard Eisen.

Tem para entrega imediata os depositarios em Coimbra
LUSA ATENAS, Ld.ª, NA RUA DO ARNADO, 140

Fogões a gás de petróleo

(sem perigo de explosão)

Maxima economia Maximo accio

Indispensaveis em todas as casas

desde esc. 42\$00



Fervem 6 litros de água em 30 minutos, gastando apenas um decilitro de petróleo.

Vacuum Oil Company

Coimbra, nas outras agencias em Portugal

ENA

Agencia Comercial e Industrial, Limitada

138 - Rua Ferreira Borges - 148. — COIMBRA

"COLONIAL"

Companhia de Seguros

Capita: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, fumiltos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Sabonaria União de Coimbra, L.ª

(Fábrica nova)

Rossio de Santa Clara — COIMBRA

SABÕES offembackes, rosa, azul, gardo, amendoa, etc.

Fabricação pelos processos mais modernos

Ribeiro & Novais

Se faz publico, para os devidos efeitos, que, por escritura de 19 do corrente, lavrada na nota 56, B, a folhas 48, verso, do notario desta comarca, dr. Diamantino Calisto, Florencio dos Santos Ribeiro e José Alves de Carvalho Novais, constituiram entre si uma sociedade comercial em nome colectivo, sob a firma acima referida, com sede nesta cidade e estabelecimento no Largo Miguel Bombarda, numeros 29 e 31, para o fim de exercer o comercio de fazendas brancas e modas.

Coimbra, 21 de Maio de 1925.

REMEDIO HEROICO!

Roboçades Milagrosos
espilamente debelam os
cangilhões, TOSSES, etc.

Conveniencia

Vende-se uma mobilia de sala de visitas, em mogno, estofada, composta de 12 cadeiras, 1 sofá, 2 fauteuils e 2 estagères, com pedras marmores.

Vende-se uma divisoria envidraçada para escritorio, com porta, medindo 3,20x2 metros.

Vende-se um fogão de ferro, fogo circular, quasi novo, medindo de comprimento 0,95.

Vende-se uma mobilia para escritorio, secretaria, estante envidraçada e cadeiras de rotação.

Informa-se na rua de Ferreira Borges, n.º 118, loja.



EDITAL

Doutor Alvaro Fernando de Novais e Sousa, Director da Maternidade de Coimbra:

Faço saber que vai ser dado de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das crianças e empregadas internas da Maternidade, desde 1 de Julho de 1925 a 30 de Junho de 1926.

A arrematação versará sobre os seguintes artigos: arroz, açúcar branco e amarelo, azeite, bacalhau, café, carnes de vaca, de carneiro e de porco, chá, feijão frade e rajado, leite, macarrão, manteiga, milho, pão de trigo e vinho.

As condições dos fornecimentos estão patentes na Secretaria da Maternidade em todos os dias uteis, das 10 ás 17, e a arrematação terá lugar na mesma Secretaria ás 14 horas do dia 21 do proximo mês de Junho.

Maternidade de Coimbra, em 21 de Maio de 1925.

O Director, (a) Alvaro Fernando de Novais e Sousa.

Pensão Rita
DE
Maria da Concelção Rita
Rua Corpo de Deus, 112
Grande baixa nas mensalidades
Almoços e jantares com dois e quatro pratos, fruta e pão, com abundancia e acio.

Doce aos domingos
Fornece para fora almoços e jantares desde 5\$00.
Tambem tem quartos mobiliados

Achou-se um cheque com uma avultada importancia. Nesta redacção se diz.

Aluga-se um quarto na rua das Padeiras, nesta redacção se diz. 1

Armazem no Pateo da Inquisição, trespassa-se. Tratar com Tavares, Mascarenhas & O.ª, Limitada, engenheiros, Praça 8 de Maio, 31.

Arrenda-se primeiro andar com sete divisões. Trata-se na mesma casa, Bairro de Santa Justa, n.º 6. 2

Automovel Panhard vende-se um 12 H P., rua Bordalo Pinheiro, 91.

Bordados á maquina, encarrega-se de fazer qualquer especie de bordados. Tambem se dão lições. Nesta redacção se diz. X

Caixotes vendem-se em quantidade, grandes e pequenos. Na rua da Sofia, n.º 15. 2

Casa Aluga-se com 6 divisões e quintal, situado na Rua Ocidental de Montarroyo, 19. Tratar na Rua do Sargento Mor, 88. X

Casa vende-se, em boas condições uma casa na rua Bordalo Pinheiro, 91. Para tratar na mesma rua com a «Metalurgica de Coimbra, Lda.» X

Casa arrenda-se segundo e terceiro andar com quintal, casa na rua da Figueira da Foz, 68. 4

Casa vende-se ou arrenda-se uma com vinte e quatro divisões, acabada de construir, na Avenida do Gazometro, A B C D, propria para tres familias, com uma loja de 210m² e um quintal.

Facilita-se pagamento. Tratar na propria casa das 8 ás 17 horas.

Casa vende-se uma nova, com quintal, e um andar vago, e de bom rendimento, num dos melhores pontos da Estrada da Beira.

Trata-se no Calhabé, 204.

Casas vendem-se, duas casas na Estrada da Beira, Vila União, n.ºs 2 e 4, tem dose divisões cada uma e quintal. Entregam-se desabitadas.

Nesta redacção se diz. X

Casas vendem-se por motivo de partilhas dois predios contiguos na rua Direita, 80, 82 e 82-A, onde esteve muitos anos estabelecida uma padaria.

Aceita propostas, Adriano Rocha, rua 12 de Outubro. s-1

Chalet arrenda-se em Oeiras, 7 divisões e jardim, só para um inquilino, na rua das Sete Fontes.

Para ver e tratar, das 12 ás 18,30. 1

Creado precisa-se para quinta, com conhecimento de agricultura. Penedo da Meditação. (Vila Emilia). X

Creada e rapariga, precisa-se para Pensão, que seja fiel e sadia, bom ordenado e gratificações, prefera-se da provincia.

Rua Corpo de Deus, 112. X

Cofre vende-se um não muito grande na CASA HAVANESA. X

Comensais recebem-se em casa particular. Rua Corpo de Deus, n.º 6-3.º. X

Comensais aceitam-se a preços modicos, em casa de toda a respeitabilidade.

Nesta redacção se diz. 2

Cosinheira precisa-se numa rua Sargento Mor, 26.

Dinheiro empresta-se sobre 1.º hipoteca de predio urbano na cidade, 20 000\$00 escudus.

Resposta para a redacção. X

Lições de francès em curso ou individuais e conversação, por professor estrangeiro. Pode ir a casa dos alunos.

Dão-se informações, rua Fernandes Tomas, 81-2.º. X

Mercearia trespassa-se em bom local, informa A. L. Silva, Casa Totta.

Molduras para quadros, artigos para pintura a oleo, aguarela e arte aplicada, tem sempre completo sortido a CASA HAVANESA. X

Officiais de latoeiro de Bancada. Precisa-se «Metalurgica Conimbricense», á rua da Moeda, n.º 146, Coimbra. X

Operarias precisam-se na Tinturaria Nacional, rua Pedro Cardoso, n.º 1-1.º. 1

Perdeu-se da rua da Sofia ao Penedo da Saudade, um casaco de senhora, de lã, com quadrados grandes.

Gratifica-se a quem o entregar na rua da Sofia, 5 2.º.

Professora diplomada, dá lições em sua casa ou na dos alunos de Instrução primaria e labores.

Nesta redacção se diz. X

Perdigueiros Cadeira e cachorro, respectivamente de dois anos e cinco mezes, de pura raça. Nesta redacção se diz. 1

Papel Carminol, para a fabrica de preparação da calda bordaleza neutra, caixa 2\$00. Vende-se na Farmacia e Drograria Rodrigues da Silva, & O.ª. Coimbra. 3

Precisa-se duma boa criada de meza, na Casa Wenceslau, rua Sargento Mor, 1. 1

Precisa-se um quarto ou uma casa que seja grande e bem arejada.

Tratar com José Monteiro, rua da Sofia, n.º 1. X

Quartos mobilados alugam-se na rua Corpo de Deus, 6 3.º. X

Senhora Ensina trabalhos em cabelo e diversos trabalhos manuais. Tambem se prontifica a trabalhar a dias, em bordados, vestidos, etc. Nesta redacção se diz.

Trespasa-se o restaurant «Dafundo Olivais», com todo o seu mobiliario, incluindo dois bilhares.

O predio pode servir para pensão ou pequeno Hotel, para o que possui dez bons quartos já mobilados, sala de jantar, quarto de banho e gabinetes.

Tambem se trespassa a mercearia pegada ao mesmo caso se não feche negocio com o restaurante.

Ver e tratar no mesmo a qualquer hora com o seu proprietario. X

Trespasa-se um estabelecimento de mercearia, cereais e vinhos, em boas condições, e tendo um bom armazem, na rua do Padrão, 68-65, ao pé da Estrada Velha — Coimbra. 6

Trespasa-se POR motivo de retirada, um escritorio de comissões, consignações e conta propria, antigo e já com clientelas de importantissimas e vantajosas representações, com mostruários, de armazens e casas importadoras de bijouterias, mindezas, sulfatos, drogas, ferro, arames, folha de Flandres, etc; e de acreditadas fabricas, com deposito de productos á consignação, de pomadas para calçado, cremes para limpar metais, tintas rapidas, lustrinas, ceras, panos acamurçados, pastas dentrificas, loções, sabonetes, fabrica de lanificios e tinturaria, Agencia de seguros, etc. etc.

Renda barata, e no ponto mais central da Baixa.

Trata-se na rua Direita, 10-1.º. Coimbra. X

Um bom andar com quintal, arrenda-se, na Travessa de S. Cristovam. Trata-se na rua Visconde da Luz, 64. 3

Vende-se fogão, barato. rua Monte Arroio, 58. X

Vende-se uma cama em mogno, e um guarda-louça em castanho, e uma comoda.

Trata-se, rua da Figueira da Foz, n.º 69-1.º. X

Vende-se gramofone e trinta e tres discos da melhor marca. Informações mercearia Pais, Celas. X

Vende-se casa desalugada, com um bom quintal, nos olivais, á paragem do electrico.

Informa-se na Quinta Sant'Ana, no mesmo logar. 4

Vacas leiteiras, vendem-se na quinta da Senhora do Carmo, á Conraria, de boa qualidade. 2

Vidraça de todas as qualidades, brancas e de cores.

Vitragem para colar em vidros.

Secção especial para a venda destes artigos e preços sem competencia.

CASA HAVANESA. X

6 contos emprestem-se. Nesta redacção se diz.

Vende-se Terreno na Cumeada

Com 2.098 metros quadrados, proprio para construções, com pedra no local.

Para tratar com o solicitador João Perdigão Mendes da Luz, na rua da Sofia, 35-1.º. X

Modista de vestidos

Roupa branca para senhora e crianças, executa-se.

Pateo de S. Bernardo, n.º 4, 2.º, esquerdo. 4

Dinheiro

Precisam-se 50 e 70 contos. Nesta redacção se diz.

A Cristaline

Fabrica de Espelhos, Biseautés e Molduras

DE

Bento Fonseca & Castanheira

Av. Navarro, 52

Tele (PHONE N.º 504) : : : : : GRAMAS CRISTALINE

COIMBRA

Tem sempre em deposito espelhos de todas as medidas para moveis, espelhos em moldurados, desde moldura barata á moldura mais rica.

Vendem Cristal, Vidraça e Molduras.

Ninguem compre sem consultar os nossos preços.

Fazem-se com rapidez, areta polida e bizel em parabrise.

Faroes e caixilhos de automoveis.

Tomam-se encomendas na Fabrica e na Casa das Sementes e Flores, Rua Visconde da Luz.

Coimbra

Miranda do Corvo

Vende-se por motivo de doença do seu proprietario, uma propriedade denominada o Val de Avença, muito proximo do «Senhor da Serra» com cerca de 80 hectares de terrenos, com pinhais, mato, terras de sementeira, arvoredos de fructo e aproximadamente 8.000 oliveiras, com abundancia de agua e tem anexa uma fabrica de tijolo, com forno, armazem, machinas, e terrenos, os quaes tem barro de ottima qualidade para olaria fina como a de Extremoz e Barcelos.

E' servida por estrada que a liga com a estação de Miranda de onde dista tres quilometros.

Vendem-se junta ou separada e facilita-se o pagamento a juros muito razoaveis.

Trata-se em Coimbra com Joaquim Antonio Pedro. 4

Loteria

a 19 de Junho

Premio maior 1:800:000\$00

Pedidos a Julio da Cunha Pinto, & Filho

Largo das Amelas

COIMBRA

EMPREGADO DE BACCAO

Muito conhecedor de fazendas brancas, com boa apresentação e longa pratica, precisa-se.

CASA TRIUNFO.

CASA

Arrenda-se uma com frente para a rua Ferreira Borges e Largo de Almedina, sendo a entrada por este Largo, n.º 13.

Tem tres magnificos andares e sotam, e está nova. Para tratar, Couraça de Lisboa, n.º 53, ou no escritorio do advogado sr. dr. Pinto Loureiro, ou com o sr. Antonio Pedro, construtor civil.

Pensão Central de Maria Branco

R. VISCONDE DA LUZ, 72-3.º

Mensalidade, com vinho, fruta, e ás quintas e domingos doce, por 240\$00.

Tambem se aluga m quartos.

QUINTA

Com boa moradia, nos arredores desta cidade, compra-se.

Carta a João Rosa, Hotel Mondego.

Devendo efectuar-se a partir de 21 de Junho proximo, o leilão de todos os penhores com atroz de juros, ficam por este meio avisados os Ex.ªs mutuários de que devem regularizar os seus penhores até 31 de Maio corrente.

Coimbra, 1 de Maio de 1925.

Jodo Augusto S. Fava.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio, e na Tabacaria Patria, na Rua da Sofia.

Garage Moderna

66---Avenida Sá da Bandeira---70

Trespasa-se:

Em boas condições com ou sem a mercadoria existente. Pode servir para outro ramo de negocio com prévia autorização da senhoria.

Vendem-se:

Barris vazios de oleo e caixotes de gasoline.

1 maquina de escrever Monarch em estado de nova.

1 mobilia de escritorio.

Méssas e mais utensilios.

Para ver e tratar na mesma Garage. 3

A Economica

Movels de madeira e de ferro. Mobillas completas.

(Antiga Casa Joaquim do Porto) : Rua Quebra Costas, 15 a 19

Ninguem compre sem primeiro visitar esta casa, onde tudo é muito mais barato que em qualquer outra.

CONSTRUÇÃO GARANTIDA e ACABAMENTO PERFEITO

Só esta casa pode vender nas condições em que anuncia.

Moderna Oficina de Serralharia Mecanica

de GREGÓRIO DIAS (Torneiro e Serralheiro Mecanico)

Estrada de Lisboa—Santa Clara—Coimbra

Montagem e reparações em maquinas a vapor, caldeiras, motores de explosão, maquinas industriais, camions, automoveis, motos, etc.

Toma-se a responsabilidade pelo serviço executado nesta officina. 3

Sulfato de cobre Inglês (Machachnie) Alemão Nacional (C. M. F. Cristal)

em barricas, melas barricas e sacos, da origem, ao menor preço de mercado, vende-o

Francisco da Fonseca Ferreira

Rua da Sota — Coimbra

Carpão de Coke

O melhor para cosinhar

O mais higiénico

O mais barato

vendem

J. M. dos Santos Junior & C.ª

Rua Adelino Velga; 49 --- COIMBRA --- Torreiro do Moutãoça, 4

TELEPHONE N.º 553

Excelente propriedade em Coimbra

Vende-se em globo ou em parcelas, a Quinta do Loreto, situada perto da estação de Coimbra B, freguesia de Santa Cruz.

Compõe-se de grandes insuas irrigadas, com muitos salgueiros procurados pelas industrias, lanranjal, terra de monte com oliveiras e videiras, casa do seculo XVIII, celeiros, lojas para gado e patio murado.

E' atravessado pela linha ferrea e por duas estradas.

Informa em Lisboa: A. Leitão, Rocio, 93 2.º.

E em Coimbra: Aristides M. Adão, Estrada da Beira, 50. 14

AVISO

Devendo efectuar-se a partir de 21 de Junho proximo, o leilão de todos os penhores com atroz de juros, ficam por este meio avisados os Ex.ªs mutuários de que devem regularizar os seus penhores até 31 de Maio corrente.

Coimbra, 1 de Maio de 1925.

Jodo Augusto S. Fava.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio, e na Tabacaria Patria, na Rua da Sofia.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XIV

PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

N.º 1751

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Sabado, 30 de Maio de 1925

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefones, 381.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

UM MUSEU NOTAVEL

O Museu Machado de Castro, obra do grande Mestre Gonçalves, marca nesta cidade a realização dum grande desejo e afirma exuberantemente a persistência duma vontade forte.

Numa terra onde a maldecência é uso e a inveja é habito, a obra de Mestre Gonçalves resalta ainda mais nitidamente, tomando extraordinariamente proporções de apoteose.

Careando sempre materiais para o seu Museu, essa figura veneranda que todos nos habituamos a admirar, não pára, não descansa, indiferente ao passar do tempo e ao rigor da invernia, num contínuo movimento de intensa labuta a favor da sua Arte.

E assim conseguiu Mestre Gonçalves, através da sua vida dum constante trabalho, mais a favor dos outros do que de si próprio, grangear a estima dos que sabem reconhecer na sua Obra, os altos e elevados predicados de que ella está imbuída e a ideia que na essência presidiu á sua formação.

O Museu Machado de Castro, instalado no antigo Paço Episcopal, oferece aos olhos do visitante importantissimo recheio artistico, sendo um dos melhores, se não o melhor organizado museu de arte do nosso país.

A Escultura é sem dúvida o que domina neste museu, encerrando exemplares dos mais belos da Renascença coimbrã, que daqui poderosamente influí na directriz artistica dessa época, em Portugal, durante muitos anos.

A maravilhosa *Deposição de Cristo no túmulo*, o expressivo *S. Paulo*, a *Nossa Senhora e o menino* de João de Ruão, a *Virgem da Anunciação* da escola de mestre Nicolau, *Santa Genoveva*, a desmantelada mas ainda grandiosa *Cela Pascal*, obra em barro de Udari, o gracioso *Anjo* que foi pertença do mosteiro de Santa Clara, obras estas do século XVI, são altos expoentes reveladores dum grande e notavel movimento artistico e exprimem concretamente a orientação desse ciclo da Arte.

Nos fins do século XIV, a escultura que já nos aparece tão bem representada como no *Cristo do túmulo* e que no século XVI nos apresenta famosos retábulos em pedra de Ançã, um dos quais, que veio de Santa Clara, é um modelo de perfeição pelo trabalho delicado das vestimentas dos personagens, nos séculos immediatos oferece-nos vistosos retábulos em talha dourada e esculturas onde a magnificência das cores atrai a vista e o poder dramático dos motivos, inspira terror, impõe respeito, domina o espirito.

A falanxa forma no Museu um capítulo importante com numerosos e variegados exemplares das mais notáveis fabricas do nosso país: Viana, Rato, Coimbra, Gaia e Porto.

Na sala romana, restos provenientes de escavações em Condeixa, mostram-nos, embora humildemente, uma arte mais antiga. Sobre pintura, este Museu, embora não demasiadamente rico, contém varios quadros que apesar do seu valor heterogeneo, valem bem uma visita demorada.

O *Ecce Homo*, os dois quadros de Cristóvão de Figueiredo, o triptico que Luciano Freire atribui a Garcia Fernandes, além de outros do mesmo e outros séculos, são dignos dum exame minucioso.

Modernamente o quadro grande de Metras — *Ignês de Castro*, um trabalho de Lupi, notavel pela serenidade que se desprende das personagens, além de outros de valor desigual, revelam-nos aptidões artisticas diferentes.

Anexo a este Museu, encontra-se o das Pratas e Ourivesarias, preciosissima colecção de obras de arte que ainda há pouco maravilhou o professor de Historia de



Arte e Historia de Musica, alemão, Dr. Max Friedlander.

Se dissermos que tudo isto é obra de Mestre Gonçalves, que todos os elementos destes dois museus foram por ele colleccionados e adquiridos á custa de muito trabalho inteligente e metódica organização, teremos vincado bem e duma forma inconfundível um dos aspectos mais brilhantes do eminente Mestre e focado uma das mais gloriosas manifestações de talento do insigne artista.

O Museu Machado de Castro, grandiosa obra de Mestre Antonio Augusto Gonçalves encerra uma inestimavel colectânea artistica,

apresentando aos olhos do profano e aos do critico ou amator de arte, motivos bem atraentes para o primeiro e basto material de estudo para os ullimos.

De lastimar é, que á volta deste importante Museu se não congreguem umas dezenas de amigos sinceros e dedicados, que á semelhança do que se faz em outros museus similares, o auxiliassem e protegessem, fazendo d'ele a propaganda que lhe é devida, que ao mesmo tempo seria a consagração do esforço, da tenacidade e sábia ponderação do seu organisador.

Raul de Miranda.

Coimbra e os Poetas

Coimbra, a encantadora cidade que o Mondego banha amorosamente e por onde tem passado tantas gerações academicas, muitas das quais tem dado a Portugal dos vultos mais illustres nas sciencias, nas letras e nas artes, é, sem a menor duvida, a terra portuguesa que mais tem sido evocada e cantada pelos nossos poetas.

Desde Gil Vicente até hoje, que notavel pleiade de bardos memora e enaltece em seus versos, cheios de encanto e apreço a

... Risonha terra formosa,
Eden mimoso, gentil,
Onde os prados são de rosa,
Onde as aguas são de anil.

O sr. Nuno Caterino Cardoso que acaba de publicar o oitavo volume da sua *Antologia — A Patria Portuguesa e Brasileira*, obra benemerita e patriótica em que trabalha ha longos anos e a que tem dedicado o melhor da sua vida e inteligencia, tambem se não esqueceu de Coimbra, como não olvidou a Historia do nosso país e as restantes cidades, vilas e aldeias do lindo rincão de Portugal, de cujos Primores e Saudades falam dois capitulos desta obra que contém dados bio-bibliograficos e bastantes ineditos acerca de cada um dos 57 poetas de que trata.

São do livro a que me refiro (e que bons serviços prestaria nas Escolas, revigorando o amor patrio), pequeno em numero de paginas, mas grande em sentimento, as palavras que seguem, da autoria de Conto Mosteiro, autor da *Cabulgia*, e nas quais é mais uma vez lembrada e exaltada Coimbra:

Linda flor de Portugal,
que
Na terra não tem rival.

Por isso, o novo livro do autor do *Camilo, Filho e Eça*, deve ser grato a todos os coimbricenses, que nele verão recordada a sua bela terra natal.

UMA CARTA

Ilmo. Constantino amigo — meu adoravel Beethoven encartado no brejo de Coimbra:

Preliminarmente, previno seu ó-lmo (que, contudo, julgar não quero assustado em demasia) de que a minha heraldica sensibilidade me tolherá sempre recitar-lhe, como Camilo ao ted-lego, uma cabeçada de corda.

Quando, há dias, ali na rua Largo, a dextra lánima do nosso clássico Figaro — o Coimbra — abria rosadas clareiras de glabrez na sua face ascetica, soturna e barbuda — teve vocel uma revelação profunda.

Qual a de que o António Cesar, vítima imbele de suas catedráticas exco-gitações musicistas, era eu, era eu mesmo (em carne e ó-ssio, em termos dificeis e ta-to).

Já ao tempo, vocel, ó restaurador, me havia (paradoxalmente) escadeirado.

E o pobre de mim aqui vem agora, tremendo de contrição, exorando perdões pela audácia infanda de ter ousado cronicar um recital — sem a carimbada autorização da sua fértil omnisciente.

Assim seja, ó critico, ó anjo, ó deus, ó Constantino, ó Imperador... da acalolândia.

Sabei ó gentes, saabei ó nomes, que ile me não entendeu!

E para que todos scientes sejam de ina não bastante instrução primária, eis nada menos de duas colunas de prosa, a que a foida dos literatos iluminados chamard porventura tersa, lícida, anatoliana, tersissima, lucidissima, anatolianissima e perante a qual eu — misero bicho da terra — exclamei: "O chateau sublime dos homens superiores!"

"Peregrinismo" trouxe á mente plheriosa do Orfeu das d'zias, por associação de ideias, "peregrinação". Tableau!

Ignorância?

Não, ó doutlissimo!

Quando a Stendhal procurei autor adequado á sua chôcha intelectualidade que melhor o informe.

Não encontrei.

Por isso lhe indico — Delacroix, na Psychologie de Stendhal.

O' diabo! Sabe vocel francês?...

Um artigo, titulado "Simplezas", que há anos imprimi, foi pábulo perrexillo para a basbaqueiz zaid de intellectuais mentinas-Pires — do burgo e de fora.

(Pábulo, perrexillo, zaid!)

Pobre do Constantino!

Em que andanças de mistérios dictionaristas en vou meter seu conspicio nariz investigador!

Pois, meu caro, deliciau-me a anal-fabeta vergonha dos que nesse escrito viram peregrinismos cujo sentido ignoravam no que era apenas... mero erro de tipografia.

Eis os criticos do meu estilo arrevezado (como diria um merceiro panfudo)!

Mas, ó mavórtico Magriço da digna matrona "A Critica Musical" — matrona com que, pelos vistos, tem excelsos conubios — tambem para mim o tempo é escasso.

Humilde, beijo seu pé infalivelmente papal em questões de musicalidade e confesso-me

Camarada m.º am.º e colossalmente seu admirador

António Cesar — Marques Abranches

Coimbra,

Maio — 925

NO 30.º ANIVERSARIO DO ATENEU COMERCIAL de Coimbra

Devido á sua Direcção:

A realização desta festa vem demonstrar duma forma inconfundível e brilhante a vitalidade sempre crescente do seu progresso colectivo, diz-nos Nascimento de Almeida, illustre membro da sua Direcção.

Como havíamos prometido, damos hoje nos nossos leitores uma desenvolvida noticia sobre a festa do aniversario do Ateneu, valiosa colectividade que sempre nos tem merecido todo o carinho e simpatia.

Para melhor informarmos os nossos leitores sobre o valor moral desta comemoração, resolvemos entrevistar um dos membros que compõem a sua actual Direcção, que a contento de toda a classe está dirigindo os seus destinos.

Ninguem melhor indicado para este fim do que Jaime Nascimento de Almeida; possuidor de uma grande iniciativa e de uma indomavel força de vontade elle consegue sempre dominar todos os obstaculos que se antepõem á realisção de qualquer obra util para a colectividade. Foi elle quem, com Luis da Silva, actual presidente da Direcção do Ateneu, conseguiu no passado ano realizar em Coimbra o II Congresso das Escolas Técnicas que decorreu de tal forma brilhante, que foi apontado por toda a imprensa do país como modelo a seguir em reuniões similares.

Quizémos, pois, saber as suas impressões sobre a actual marcha do Ateneu e dos motivos que levaram a actual Direcção a comemorar condignamente a passagem do aniversario da sua fundação.

Fomos encontrá-lo no gabinete da Direcção, trabalhando e ultimando de conjunto com os seus colegas os preparativos finais, removendo as ultimas dificuldades surgidas.

Informado do fim que lá nos levava, gentilmente se collocou ao nosso dispor para nos elucidar sobre tudo o que se prende com a vida do Ateneu, porque o seu maior desejo é — diz com entusiasmo — que ele saia desta festa com aquela honra e prestigio a que tem absoluto e incontestavel direito e que o colloque á altura do seu enorme valor.

A primeira pergunta que lhe fizémos sobre o motivo que levou a actual Direcção a promover esta festa, responde-nos prontamente: — Mas... não se comprehendia que o Ateneu, que este ano completa o seu trigésimo ano de existencia, não tivesse tido ainda uma Direcção que com toda a solenidade comemorasse a passagem do seu aniversario, sabido como é que da realisção de festas como esta, cujo fim moral e educativo é enorme, resulta sempre uma mais estreita afinidade entre o socio e a colectividade, que é

Telha e Tijolo da Pampilhosa vendem nas melhores condições de preço

Placido Vicente & C.ª, L.ª de

Telef. 453

RUA DA SOTA

COIMBRA

Alberto Batista

Partiu ha dias para Lisboa, de onde já regressou, este nosso velho amigo e distinctissimo automobilista, muito conhecido nesta cidade, e fora de lá, pela sua pericia e competencia em questões de sua profissão.

Ele foi levantar á alfândega de Lisboa um esplendido carro da mundialmente afamada marca *Pugeot*, tipo sport, modelo 1925, que em Coimbra vai ser altamente apreciado.

Tudo nos permite acreditar no sucesso que entre os nossos desportistas vai obter, o novo modelo da antiga e sempre victoriosa marca que Alberto Batista representa na região.

A elegancia das linhas do novo carro, solidez e afinamento da sua construcção, são recommendações admiraveis para o sucesso que o espera.

A tudo isso junta-se, porém, ainda, a simpatia e a fama de competencia, e o bom tino comercial que caracterizou o seu representante nesta região.

Por isso saudamos, com alegria, o velho amigo.

D. Adosinda Paiva

Passou ontem o aniversario natalicio da sr.ª D. Adosinda Paiva, distinta professora de piano, que á sua muita competencia reúne os mais apreciaveis dotes de coração, tendo em cada discipula uma verdadeira amiga.

A sr.ª D. Adosinda Paiva muitas vezes tem dado o seu valioso concurso para festas de caridade.

Apresentamos-lhe as nossas cordiais felicitações pelo seu aniversario, fazendo os mais sinceros e ardentes votos pelas suas felicidades.

Circulo Academico Feminino

Amanhã, realisa-se no salão nobre do Colegio Novo uma sessão soléne, para comemorar o segundo aniversario da fundação do Circulo Academico Feminino. Presidirá o sr. Bispo Conde, usando da palavra um professor da Universidade.

Nova associação

Vai fundar-se nesta cidade uma associação dos caçadores deste concelho.

Telha, Tijolo, Ladrilhos

em mosaico e madeira

Em concorrência de preços e qualidades

VENDE A CERAMICA, L.ª de

Telef. 606 ESTAÇÃO VELHA Coimbra

Banheiras Esmaltadas

Fabricação Inglesa

Em armazem e aos melhores preços

PARAIZO, PEREIRA & C.ª

Telef. 512 AV. SÁ DA BANDEIRA Coimbra

Rabugices de velho...

Se eu fosse estudante, não frequentaria outra academia, que não fosse a Universidade de Coimbra.

Porque?

Porque ser bacharel, licenciado ou doutor, por Lisboa ou Porto, não se me afigura ser a mesma coisa que formado por Coimbra.

Ser doutor por Lisboa ou Porto, parece-me ser assim qualquer coisa semelhante a... novo rico.

A Universidade de Coimbra, é mais alguma coisa; tem tradição, passado e é universalmente conhecida em todos os meios científicos. O Porto é uma cidade comercial e industrial, conhecida lá fóra pelas suas altas qualidades de trabalho, e pelo seu excelente vinho — o Porto Wine.

Lisboa, não ha quem a não conheça pelas suas belezas de mármore e de granito, pelo seu admiravel e famoso Tejo, por ser a capital do país.

Coimbra ainda que seja uma cidade cheia de beleza — tão linda e tão bela que o dr. José Falcão, afirmava não haver no mundo, cidade mais bonita — e, estar desenvolvendo a sua industria duma forma notavel, ha eternamente ser conhecida pela sua Universidade, que depois de Athenas, de Roma, de Montpellier, é a mais velha das Universidades.

Portugal é um país pequeno, tão pequeno, que a meu vêr, não carecia de mais universidades, pois bastava-lhe uma — a Universidade de Coimbra. Essa chegava, como chegou sempre, para povoar o país, de bachareis, licenciados e doutores.

O que o estado gasta com as duas novas universidades melhor aplicação teria e mais proveito acarretaria se em Lisboa e Porto, fossem criados institutos profissionais que preparassem os novos que amanhã desenvolvessem a industria e o comércio.

Para fazer doutores, basta e chegava Coimbra...

Lisius

sempre da maxima conveniencia fazer existir. A realização desta festa vem demonstrar duma forma inconfundivel e brilhante a vitalidade sempre crescente do seu progresso coletivo.

Como resolveram celebrar esta festa?

Com um sorriso de confiança a transparecer-lhe nos labios, Jaime de Almeida responde-nos:

— Coube-me a honra de ser eu quem numa sessão de Direcção do passado mês apresentei uma proposta para a sua efectivação este ano, proposta esta que foi aprovada por unanimidade e que mereceu de toda a Direcção o mais enternecido carinho, aliás justificado, começando-se imediatamente e com toda a actividade a tratar da execução do seu programa, que felizmente se encontra já concluido.

É Nascimento de Almeida mostra-nos o programa que já publicámos e que representa de facto a brilhante conclusão de um trabalho persistente e valeroso.

É ao expressarmos-lhe a nossa admiracao pela maneira como ele se encontra elaborado e que muito honra a Direcção do Ateneu, diz-nos com justificado orgulho:

— A boa vontade e o amor com que toda a Direcção tem trabalhado, levou nos a enfrentar e a vencer todos os obstáculos que se nos deparavam, tendo sempre em vista o bom nome e o prestigio do Ateneu, que é a divisa maxima por onde todos os socios devem guiar-se.

De todos os numeros que constam do programa das festas, um houve que sgradavelmente nos surpreendeu e impressionou: a romagem de saudade nos socios falecidos, o que nos leva a perguntar-lhe:

— Qual o fim a que obedece a realiação da romagem?

— De forma alguma poderíamos esquecer os nossos colegas, que a morte conseguiu levar traiçoira e impiedosamente, todos ainda em plena mocidade, quando a vida era para eles o que é para todos nós ainda, alegria e mocidade, sonho e fantasia...

— responde-nos a sua alma sentimental impregnada de uma sincera emoção. — Espera a Direcção que todos os empregados no commercio de Coimbra tomem parte nela, porque é um sagrado dever que a todos se impõe cumprir, e que virá demonstrar o valor de solidariedade existente em toda a classe.

Desviamos agora a converes para um outro fim e perguntamos de surpresa:

— Qual a orientação que a actual Direcção pretende dar ao Ateneu?

— A nossa orientação — diz-nos Jaime de Almeida, sintetizando o pensar de toda a Direc-

ção — resume-se em duas palavras: Instrução e progresso colectivo. Para este efeito vamos realizar dentro do Ateneu conferencias educativas, versando os temas mais variados, para o que contamos com o concurso das mais altas individualidades literarias da nossa terra. Estas conferencias, que serão annunciadas no momento oportuno, são de capital importancia para o desenvolvimento da colectividade, pois que serão os alicerces fundamentais para a divulgação da instrução, criando em todos os associados o amor pela Associação.

— É verdade que dentro do Ateneu se tenha dado alguma coisa?

— É absolutamente falso — responde com energia o nosso entrevistado, que sorri intencionalmente. — Quem tal afirma desconhece por completo o espirito de camaradagem e disciplina que no Ateneu em todos os momentos se faz sentir. Houve de facto ha tempos umas pequeninas questões de ordem interna, que imediatamente foram resolvidas da maneira mais conveniente.

— E' cheio de confiança, daquela confiança que não conhece limites, diz-nos, já despedindo-se:

— Pode afirmar no seu jornal que o Ateneu hoje mais do que nunca saberá marcar o seu inconfundivel lugar com a honra e o prestigio que por direito lhe compete.

Estava terminada a entrevista, e ao deixarmos a sede do Ateneu ficámos com a certeza de que enquanto os seus destinos estiverem entregues a quem tão carinhosamente e inteligentemente se lhe dedica, caminhará sempre na vanguarda do movimento associativo de Coimbra.

É ao acabarmos esta rapida palestra, fazemos sinceros votos por que a sua festa decorra com o maximo brilhantismo, de forma a marcar mais uma etapa no caminho que agora tão belamente vem trilhando.

Inspecções militares

Relação dos dias em que funciona a junta de recrutamento para inspecionar os mancebos recensados em 1925 pelas freguesias do concelho de Coimbra, pertencentes a este D. E., que se realizam no proximo mês de Junho, nos dias abaixo designados:

17, Santa Cruz, até ao n.º 288 d'ordem, Joaquim Maria Lopes; 18, resto de Santa Cruz e Santa Clara; 19, S. Martinho do Bispo; 20, Antanhol, Arzila e Assafar-se; 22, Sé Nova; 23, Castelo Viegas e Ocaucho; 24, Ribeira de Frades e Taveiro; 25, Ameal e Ceira; 26, Almalaguês; 27, Almedina e S. Bartolomeu.

Vida Desportiva

FOOTBALL

A Associação Academica ganha pela 3.ª vez o Campeonato do Distrito de Coimbra

Na quinta-feira jogaram no campo de Santa Cruz a final do campeonato do distrito de Coimbra os 1.ºs onses da Associação Academica, campeão de Coimbra e o Sporting Club Figueirense, campeão da Figueira, sendo este vencido por 7 goals a 0.

Arbitrou o encontro o sportman Mario Costa, do Sport Club Conimbricense auxiliado por Antonio Mizarela e Larcher.

A Academica apresentou um mixto de 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias, por ter os seus 7 melhores elementos castigados pela Associação de Football.

Não alinharam Esquivel, Ferreira, Keeper; Quedes Pinto, Miguel, Daniel, Lopes, Juvenal e Albano.

O Sporting com dois jogos effectuados na Figueira, na terça e quarta-feira foi completamente batido durante todo o encontro.

Fizeram uma exhibição fraquissima, dando-nos a impressão de muito fracos em conjunto.

Alvaro Assunção goal keeper figueirense foi por assim dizer o causador do desastre sofrido pelo seu club.

Sem energia e decisão foi uma nulidade durante o encontro.

O jogo nada teve de apreciavel, monotonizando a regular assistencia que acorreu ao ground de Santa Cruz.

Os figueirense resistiram regularmente no 1.º tempo, marcando a Academica 2 bolas de facil defeza, mormente a 2.ª.

No 2.º tempo os academicos actuaram um á vontade que lhe permitiu marcar facilmente as 5 bolas das quais a marcada por Pais merece referencia especial.

A ultima bola da tarde apontada por Ferreira foi marcada off-side.

O jogo foi por vezes duro sendo notado algumas cargas rijas de Neto e do medio esquerdo figueirense.

Dos melhores homens em campo notaram-se Conrado da Academica e Cardoso, da Figueira.

Doria o keeper de Coimbra fez 4 defezas durante o encontro.

Jogaram pela Academica: Doria, R. da Costa e Prudencio; Mario Santos, Galante e Conrado; Eloy, Neto, Ferreira, Costa e Pais.

Arbitragem foi regular tendo acompanhado convenientemente o jogo. Foi sobretudo muito imparcial.

Campeonato de Portugal

Joga amanhã em Aveiro a Associação Academica contra o Sporting Club de Espinho, campeão da Associação de Football de Aveiro.

Arbitra amanhã a arbitragem do campeonato de Portugal, em Lisboa, entre os campeões de Santarem e Lisboa, o sportman Luis Lucas, do Uniao Football Coimbra Club.

Arrematação das carnes

A Camara recebeu propostas dos seguintes marchantes para o fornecimento de carnes verdes:

Vaca e vitela, dos srs. Albino Namora e José dos Santos, de Coimbra; José Nunes de Oliveira, de Aveiro, e Arsenio Brandão, de Castelo Branco.

Para gado ovino, caprino e suino, José Maria da Silva Raposo, Sussoneiros; José dos Santos, José Nunes de Oliveira e Arsenio Brandão.

Ao que nos informam, a proposta que mais vantagens dá é a do sr. Albino Namora, pela qual o preço da carne de vaca será de: sem osso de 1.ª, 6\$60; com osso, 4\$80; de 2.ª qualidade, sem osso, 5\$50, com osso, 4\$10, regulando a de 3.ª entre 1\$80 e 2\$20.

Carne de vitela de 1.ª, sem osso, 5\$00; com osso, 6\$00; de 2.ª, a 7\$00 e 5\$00 e de 3.ª, a 8\$50.

As propostas baixaram a comissáo sobre as quais se deve pronunciar na proxima terça-feira.

Romaria do Espirito Santo

Começa amanhã a romaria do Espirito Santo, em Santo António dos Olivais, que se prolonga por toda a semana.

Na igreja parochial haverá missa cantada, ás 11 horas, seguida de Exposição e Benção.

De tarde não ha cerimoniaes religiosas.

Nos dias seguintes, segunda e terça-feira, a missa parochial principia ás 9 horas.

1 de Junho

Na proxima segunda-feira, 1 de Junho completa-se um seculo de grupo artistico da nossa Universidade que, como já dissemos, se propõe realizar este ano uma excursão ao Brasil.

Por noticias chegadas e que são do nosso conhecimento, sabemos que a Colonia Portuguesa se prepara para receber os nossos estudantes da maneira mais galharda, o que muito nos orgulha, pois o prestigio da nossa velha Universidade vai mais uma vez ser cantado fóra das barreiras de Portugal, com o carinho e a justiça que incontestavelmente merece.

O *Diario de Noticias*, ha dias, exortava os estudantes para essa viagem soberba. Nós fazemo-lo tambem, e sinceramente, pois temos absoluta certeza de que bem confiado vai o nome da Universidade á guarda desses esplendidos rapazes.

Com eles irá tambem a todos os momentos o nosso desejo sincero de vê-los em toda a parte fazer a afirmação das altas qualidades que ainda hoje distinguem a Raça lusitana.

A antiga Tuna Academica, que nós vimos ainda nas suas horas de maior esplendor, ressurgiu agora para sua gloria maior, pois irá ao estrangeiro cantar o hino desta galharda geração, erguendo bem alto tambem o nome de Portugal.

Oxalá assim seja, pois é esse tambem o nosso mais ardente desejo.

Neste dia, no ano de 1890, suicidou-se em S. Miguel de Seide, Camilo Castelo Branco, o grande escritor, cujo primeiro centenário de nascimento ha pouco se comemorou.

Sofredoo duma doença atroz, uma cegueira que não tinha cura, e convencido disso, Camilo deu um tiro na cabeça nesse dia.

Ha 85 anos, que isso foi, mas parece que quantos mais anos se vão passando sobre a sua morte tanto mais e mais o seu nome vai sendo erguido e apreciado como um dos maiores vultos das nossas letras em todos os tempos.

Biblioteca Municipal

Tem sido muito visitada a exposição aberta na quarta-feira na átrio da Biblioteca Municipal.

Em seguimento daquela a que nos referimos ha dias o sr. Augusto Martins expoz varios folhetos, prospectos, bilhetes, etc., que se referem aos seguintes assuntos: Centenario de Camões, Centenario de Sebenta, E-terro do Grau, Centenario de Herculano, Queima das Fitas, Touradas, Latadas e Curiosidades.

Muito mais ainda o sr. Augusto Martins tinha para expor sobre estes assuntos, se o tamanho dos armarios o permitisse, mas confiamos em que, para outra vez, o mesmo amigo da Biblioteca o faça.

São altamente instrutivas estas exposições que, relembrando um passado não muito distante, lembram factos curiosos e evocam a saudavel alegria da academia de Coimbra.

Conferencia

O illustre professor e publicista, sr. dr. Luiz de Camara Reis, realiza hoje, ás 21 horas, na Associação Cristã de Estudantes, uma conferencia subordnada ao tema: «Problemas morais e sociais na literatura (Tolstoi, Zola e Bourget)».

Antes da conferencia haverá uma audição musical em que tomam parte os srs. Armando Reis Pinto (piano), e Anibal de Almeida (violino).

Rancho Infantil

Em comboio especial seguiu ontem para Lisboa, onde ontem mesmo se exhibiu, o Rancho Infantil da Rainha Santa, onde dará 8 festivais, no Coliseu dos Recreios, destinando-se o seu produto para auxiliar a construção de um edificio destinado á sede dos Bombeiros Voluntarios desta cidade.

Muitas pessoas acompanharam o Rancho, que é composto por gentis creanças.

João Chagas

Realiza-se amanhã, em Lisboa, o funeral do valoroso republicano e grande jornalista, João Chagas, que ha dias ali faleceu no Avenida-Palace.

O seu funeral, que deve ser imponente, sairá do edificio da Camara Municipal.

Um grupo de republicanos desta cidade depõe sobre o atado do saudoso morto, uma corôa.

Universidade Livre

A convite da Universidade Livre, realizará amanhã, domingo, pelas 14 horas, na Associação dos Artistas, o distinto escritor, sr. dr. Camara Reis uma conferencia, com o seguinte tema: *Cidades antigas — terras mortas*.

Roubo

Por meio de escamoteio, os gatinhos entraram no estabelecimento do sr. Antonio Simões Pinto, ás rus da Madalena, donde lhe roubaram dinheiro e objectos no valor de 8.000 escudos.

Palcos & Salas

Coimbra Club

Organizado por uma comissáo de socios realiza-se hoje no Coimbra Club, o Baile das Flores, que segundo nos consta será revestido do maior brilhantismo.

As salas desta simpatica colectividade de recreio serão artisticamente engalanadas, havendo numerosa surpresas durante a noite.

Agradecemos a gentileza do convite que nos ofereceram.

Tuna Academica

Continuam com todo o entusiasmo os ensaios deste distinto grupo artistico da nossa Universidade que, como já dissemos, se propõe realizar este ano uma excursão ao Brasil.

Por noticias chegadas e que são do nosso conhecimento, sabemos que a Colonia Portuguesa se prepara para receber os nossos estudantes da maneira mais galharda, o que muito nos orgulha, pois o prestigio da nossa velha Universidade vai mais uma vez ser cantado fóra das barreiras de Portugal, com o carinho e a justiça que incontestavelmente merece.

O *Diario de Noticias*, ha dias, exortava os estudantes para essa viagem soberba. Nós fazemo-lo tambem, e sinceramente, pois temos absoluta certeza de que bem confiado vai o nome da Universidade á guarda desses esplendidos rapazes.

Com eles irá tambem a todos os momentos o nosso desejo sincero de vê-los em toda a parte fazer a afirmação das altas qualidades que ainda hoje distinguem a Raça lusitana.

A antiga Tuna Academica, que nós vimos ainda nas suas horas de maior esplendor, ressurgiu agora para sua gloria maior, pois irá ao estrangeiro cantar o hino desta galharda geração, erguendo bem alto tambem o nome de Portugal.

Oxalá assim seja, pois é esse tambem o nosso mais ardente desejo.

Neste dia, no ano de 1890, suicidou-se em S. Miguel de Seide, Camilo Castelo Branco, o grande escritor, cujo primeiro centenário de nascimento ha pouco se comemorou.

Sofredoo duma doença atroz, uma cegueira que não tinha cura, e convencido disso, Camilo deu um tiro na cabeça nesse dia.

Ha 85 anos, que isso foi, mas parece que quantos mais anos se vão passando sobre a sua morte tanto mais e mais o seu nome vai sendo erguido e apreciado como um dos maiores vultos das nossas letras em todos os tempos.

Biblioteca Municipal

Tem sido muito visitada a exposição aberta na quarta-feira na átrio da Biblioteca Municipal.

Em seguimento daquela a que nos referimos ha dias o sr. Augusto Martins expoz varios folhetos, prospectos, bilhetes, etc., que se referem aos seguintes assuntos: Centenario de Camões, Centenario de Sebenta, E-terro do Grau, Centenario de Herculano, Queima das Fitas, Touradas, Latadas e Curiosidades.

Muito mais ainda o sr. Augusto Martins tinha para expor sobre estes assuntos, se o tamanho dos armarios o permitisse, mas confiamos em que, para outra vez, o mesmo amigo da Biblioteca o faça.

São altamente instrutivas estas exposições que, relembrando um passado não muito distante, lembram factos curiosos e evocam a saudavel alegria da academia de Coimbra.

Semana da Criança

Tem decorrido com grande brilhantismo, em todas as escolas de ensino official de Coimbra, a comemoração da *Semana da Criança*.

Nessas escolas, que se acham vistosamente decoradas e onde ás creanças tem sido proporcionados divertimentos, encontram-se expostos interessantes trabalhos, que revelam bem o esforço e a dedicação dos seus professores.

Ontem, algumas centenas de crianças assistiram a um espectáculo cinematografico no Teatro Avenida.

Hoje, de tarde, realizou-se no Parque de Santa Cruz, um grandioso festival de confraternização infantil, que decorreu com entusiasmo e a que assistiu muito povo, que prestou uma manifestação de carinho á enorme petizada.

As 20 horas, conferencia na Associação dos Artistas, pelo sr. Maximino Correia, sobre *Profecia infantil*.

João Chagas

Realiza-se amanhã, em Lisboa, o funeral do valoroso republicano e grande jornalista, João Chagas, que ha dias ali faleceu no Avenida-Palace.

O seu funeral, que deve ser imponente, sairá do edificio da Camara Municipal.

Um grupo de republicanos desta cidade depõe sobre o atado do saudoso morto, uma corôa.

Universidade Livre

A convite da Universidade Livre, realizará amanhã, domingo, pelas 14 horas, na Associação dos Artistas, o distinto escritor, sr. dr. Camara Reis uma conferencia, com o seguinte tema: *Cidades antigas — terras mortas*.

Roubo

Por meio de escamoteio, os gatinhos entraram no estabelecimento do sr. Antonio Simões Pinto, ás rus da Madalena, donde lhe roubaram dinheiro e objectos no valor de 8.000 escudos.

A FESTA DO LACTARIO

Como a *Gazeta de Coimbra* annunciou no seu numero 1746, teve lugar no dia 24 o concerto de piano, em beneficio desta bela e generosa instituição, nas salas de musica da grande Artista e nobilissima benefactora, D. Glória Castanheira.

Os espectadores, em que se notavam as pessoas mais distintas de todas as classes de Coimbra, e que muito excediam a lotação do recinto, aclamaram com entusiasmo a execução brilhantissima de difficilissimos numeros; e a tal ponto que alguns tiveram de ser repetidos e até fóra do programa.

Bem dizia o notavel professor e erudito critico de Arte, e tambem musico dislinto, C. L., nas suas belas lras de 26 do corrente (*Gazeta de Coimbra*, n.º 1749): *Admuro na Senhora Dona Glória Castanheira a cultura, sobretudo a cultura artistica a Artista no alto significado da palavra, a Professora, que tão bem sabe fazer-se compreender e amar, a bondade e a justiça.*

Tem razão o ilustre articulista, dr. Camara Leite (descerrou-se, desculpe, o misterio do C. L.), quando afirma que todos estes singulares predicaes apparecem e realçam nas mais diletas discipulas.

Em verdade a virtuosa, D. Maria Luiza Vieira de Campos, possui mais do que talento, a verdadeira flama da Arte (concerto de Mendelssohn; Alceste de Gluck — Caprice sur les airs de Ballet — Saint Saëns).

D. Maria José de Barros, apenas com 16 anos, é já não uma promessa ridente, mas a certeza duma carreira brilhante (Variações sobre um tema de Beethoven — Saint Saëns; Asturias-Préludio — Albeniz).

D. Marieta Calisto com a sua beleza e com a sua Arte triunfou. Foi suggestiva a execução do Cór-o das Flandrezas — Navio Fantasma — Wagner List e extra programa da Primavera de Sinding.

A Senhora Dona Glória Castanheira tem uma galeria notavel de discipulos, entre eles o tão conhecido pianista, Botelho Leitão, do qual foi a primeira professora. Não oculta o gentil Artista as suas homenagens e maxima consideração pelas lhoças que durante alguns anos recebeu e que constituíram a base da sua educação musical; e tanto mais que viu espontaneamente cooperar no grande Sarau do Teatro Sousa Bastos, em honra da Senhora Dona Glória Castanheira, na noite de 19 de Maio de 1919.

Uma nota interessante. No concerto do dia 24 pretérito, os Directores do Lactário, que assistiram todos, brindaram as Senhoras executantes com ramos opulentos de formosissimas flores.

A Senhora Dona Glória Castanheira está organizando com actividade uma nova Festa de Arte em beneficio das Orfãs da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra para irem a banhos em Setembro. Realizar-se ha talvez no primeiro domingo de Junho (dia 7) no grande salão do Colégio Português, que com a maior caridade cede a ilustre Directora, D. Adelaide Barros.

Jornals & Revistas

"Voz de Coimbra,"

Entrou no 2.º ano da sua publicação, o nosso presado colega, *Voz de Coimbra*, superiormente dirigido pelo distinto jornalista, sr. Luis Costa.

A redacção da *Voz de Coimbra*, onde contamos amigos, enviamos-lhe as nossas felicitações, fazendo ardentes votos pelas suas prosperidades.

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

D. Margarida Candida Pelxoto
D. Maria Julia Ferraz de Pontes
D. Maria Augusta Soares Lapa
Manuel Augusto Oliveira
Joaquim dos Santos Silva.

Anniversarios

A menina Fernanda Soares Mercier de Miranda, filha do sr. Ernesto Mercier de Miranda

O menino Eduardo, filho do sr. Eurico de Campos.

Anniversarios

Na segunda-feira:

D. Corália Ramos de Vasconcelos
Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos
Cesar da Mota.

Coentes

Ha dias que se encontra retido no leito, o sr. Cassiano Martins Ribeiro.

— Tem-se accentuado nestes ultimos dias, as melhoras da sr.ª D. Adelaide da Cruz Ranito, esposa do importante industrial sr. Francisco da Cruz Ranito, da Covilhã.

— E' seu medico assistente, o sr. dr. Elisio de Moura.

— A virtuosa senhora, desejamos as suas rapidas melhoras.

Partidas e chegadas

Vimos nesta cidade, o sr. Antonio Abreu.

— De passagem, esteve em Coimbra, o sr. Costa Pinto.

— Está entre nós, o sr. Luis Camara.

— Vimos em Coimbra, o sr. Luis Osorio.

— De Lisboa, regressou a esta cidade, o sr. dr. Luis Botelho.

— Vinda de Roma, chegou a esta cidade, a sr.ª D. Elvira Relois de Matos.

— Está em Coimbra, a sr.ª D. Maria Emilia Norton Carneiro.

— Deve regressar hoje de Roma, de morando-se alguns dias nesta cidade, a sr.ª D. Helena Maria Melo Manuel Camara Gomes.

— Da sua quinta do Zezere, regressou a Coimbra, o sr. Francisco Mourão.

CASA TRIUNFO

Arco d'Almedina

COIMBRA



A casa que mais barato vende!

Tecidos de fantasia nacionais e estrangeiros. — Popelinas, Otomanas e Zefires ingleses, italianos e nacionais.

EXPLENDIDO SORTIDO

Sortido Monstro De Melas E Peúgas. Retrozeiro E Novidades

Pelos TRIBUNAIS

Relação

Sessão de 27 de Maio

Apelações civis

Anadia — José Alves Cerveira e mulher, contra Virginia de Jesus Duarte e outros. — Rel., A. L. Freitas; esc., Quental.

Tondela — Alice Mingot Maurício e outros, contra Antonio Ricardina Teles. — Rel., D. Lemos; esc., R. Nogueira.

Coimbra — José Augusto Gomes e esposa, contra João Francisco de Barbosa Azevedo de Saude Aires de Campos (Visconde do Ameal). — Rel., J. Soares; esc., Pimentel.

Oliveira do Hospital — José Nunes de Carvalho e esposa, contra Adelino Abrantes Tavares. — Rel., Barata; esc., Quental.

Apelação comercial

Pigueira da Foz — Silvestre & Irmão, contra Luiz Duarte da Encarnação. — Rel., Pereira Zagalo; esc., R. Nogueira.

Apelações criminas

Porto de Mós — O M. P., contra Antonio Correia Pacheco. — Rel., J. Soares; esc., Pimentel.

Anadia — O M. P., contra Silvino Pereira Martins. — Rel., Pereira Zagalo; esc., Quental.

Anadia — O M. P., contra Policarpo Dias Ferreira. — Rel., Barata; esc., R. Nogueira.

Tabas — O M. P., contra Joaquim Alves da Fonseca. — Rel., Campos de Melo; esc., Quental.

Soure — O M. P., contra José Matias. — Rel., A. L. Freitas; esc., R. Nogueira.

Agravo civil

Coimbra — Julia Dias Barreira, contra o Curador dos Orfãos e Antonio Dias da Conceição e outros. — Rel., Campos de Melo; esc., Quental.

Recurso administrativo

Condéixa-a-Nova — Adelino Ferreira de Melo, contra o Governador Civil de Coimbra e João das Neves. — Rel., J. Sereno; esc., R. Nogueira.

PASSAGENS

Coimbra — Antonio Correia Junior, contra Abel Carvalho, mulher e outros. — Do dr. A. L. Freitas para o dr. J. Soares.

Anadia — João Martins Duarte, contra José Maria de Almeida e outros. — Do dr. Soares para o dr. Sereno.

Penacova — dr. Joaquim Antonio da Silva Tenreiro e esposa contra Maria Rosa Simões. — Do dr. J. Sereno para o dr. A. Marçal.

ACORDAOS

Castelo Branco — José Duarte Bemposta e mulher, contra Maria de S. Pedro Coelho. — Negado provimento.

Penacova — Luis Augusto da Fonseca, contra o M. P. — Julgado procedente a reclamação.

Covilhã — Manuel Barata, contra o M. P. — Negado provimento.

Alvalade — Eugenio Lopes Dias, contra o M. P. — Confirmada a sentença.

Lousã — A Comissão Executiva da Camara Municipal da Lousã, contra Francisco Lopes Coelho. — Confirmada a sentença.

Cantanhede — O M. P. contra Maria Machado Pinto. — Confirmada a sentença.

Leiria — Julio Rodrigues Gomes, contra Damaso Luis dos Santos. — Negado provimento.

Tabas — A Fazenda Nacional, contra Anibal Veiga Ferrão Pais. — Confirmada a sentença.

Covilhã — Francisco Mendes da Costa, contra o M. P. — Dado provimento.

Causa marcada para julgamento na sessão de 6 de Junho

Soure — Antonio Joaquim da Fonseca e outros, contra João Simões da Fonseca.

Por ter atingido o limite de idade o vice-presidente desta Relação, sr. dr. Sá e Mota, assumiu o exercicio das funções inerentes á presidencia o sr. dr. Manuel Pereira Machado, na qualidade de juiz mais antigo do mesmo Tribunal.

Civil e Comercial

Distribuição de 27 de Maio

2.º officio, Faria: Acção de divórcio requerida por Maria Videira das Neves, contra seu marido, João Alves Rufino, ambos desta cidade. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Acção especial de letra, requerida por Manuel Alves Soares & C.ª, Ld.ª, do Porto, contra D. Maria da Piedade Simões de Moraes, de Castelo Viegas. Advogado, dr. Octaviano de Sá.

3.º officio, Calisto: Acção ordinária, requerida por Pedro Augusto de Abreu Franco, contra José Maria da Silva, ambos desta cidade. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Acção especial de letra, requerida por Alvaro Esteves Castanheira, contra J. M. Santos Junior & C.ª, Advogado, dr. Ambrosio Neto.

Acção nos termos do decreto de 29 de Maio de 1907, requerida por Maia, Granadeiro & C.ª Ld.ª, desta cidade, contra Luis dos Remedios Garcia, de

Portalegre. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Ao 4.º officio, Brito: Acção especial de letra, requerida por José Maria Dias Ferrão, de Lisboa, contra o dr. Manuel de Figueiredo Nascimento Veiga, desta cidade. Advogado, dr. Jaime da Encarnação.

5.º officio, Perdido: Acção comercial ordinária, requerida pelo dr. José de Selva Ferrer, contra João Vieira & Filhos, desta cidade. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Acção especial de letra, requerida por Maia, Granadeiro & C.ª Ld.ª, contra José Alves Loureiro, desta cidade. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Ana Alves Peça Pedro.

Declaração

Henrique Pereira d'Almeida, da Mizarela, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, vem por este meio declarar que deixou de ser seu procurador o sr. Gabriel Rodrigues d'Almeida, do mesmo lugar.

Mais declara que se não responsabilisa por qualquer divida contraída por aquele senhor em seu nome, ou ainda por qualquer acto por ele praticado.

Coimbra, 29 de Maio de 1925.

Henrique Pereira d'Almeida.

Eduardo Brazão

A scena portuguesa está de luto.

O grande tragico Brazão desapareceu.

Na memoria do publico, porém, a sua lembrança vive, entre as saudades da sua arte infinita.

O teatro português perde com ele o ultimo dos Grandes da antiga geração.

A gloria que conquistou em tanta noite fica perdurando na lembrança de quantos puderam aclama-lo nas grandes apoteoses do seu génio dramatico.

Luciano Freire

O Conselho de Arte e Arqueologia ofereceu, na Pastelaria Central um jantar ao grande pintor, sr. Luciano Freire, que veio a esta cidade para assistir ao desenhamento dos magnificos quadros de Santa Cruz e do Museu Machado de Castro, a que fizemos referencia no nosso ultimo numero e que foram restaurados pelo insigne artista.

Passoio a Penacova

É no proximo domingo, 7 de Junho, que se realisa o passoio a Penacova, promovido por um grupo desta cidade.

Para este agradavel passoio, ha já muita gente inscrita, e nele se podem tomar parte individuos do sexo masculino.

A inscriçao, que fecha amanhã, encontra-se aberta em casa do sr. Antonio Carvalho, rua do Dr. João Jacinto.

OBITUARIO

Com 27 annos de idade, faleceu a sr.ª D. Zulmira Antunes, telefonista da estação central de Coimbra.

As nossas condolencias.

Ultimas noticias

Novo reitor da Universidade

O novo reitor da Universidade de Coimbra, sr. dr. Henrique de Vilhena, toma posse na proxima segunda-feira, ás 15 horas, na Sala dos Capêlos, a cujo acto virá assistir o sr. dr. Xavier da Silva, ministro da Instrução.

ANUNCIOS

na GAZETA DE COIMBRA

1.ª pagina—cada linha— 2\$00

2.ª pagina—cada linha— 1\$00

3.ª e 4.ª—cada linha— 5\$0

Assinantes 20% de desconto

Agradecimento

Antonio Pedro de Jesus, sua esposa Ana Alves Peça Pedro, seus filhos, genro e nora, cumprem o doloroso dever de agradecer a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada, a sua sempre chorada filha, irmã e cunhada Etelvina Alves Pedro.

Coimbra, 10 5 925.

Ana Alves Peça Pedro.

Declaração

Henrique Pereira d'Almeida, da Mizarela, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, vem por este meio declarar que deixou de ser seu procurador o sr. Gabriel Rodrigues d'Almeida, do mesmo lugar.

Mais declara que se não responsabilisa por qualquer divida contraída por aquele senhor em seu nome, ou ainda por qualquer acto por ele praticado.

Coimbra, 29 de Maio de 1925.

Henrique Pereira d'Almeida.

Casa Wenceslau

Esta casa é a que mais bem serve

ALMOÇOS

JANTARES

SERVIÇO HIGIENICO

Vinhos Finos e de Mesa

Tem á venda Cerveja de Coimbra ao copo

Aceltam-se commensais

Rua Sargento Mór, 1, 3 e 5

COIMBRA

Comissão Administrativa das Obras do Manicómio Sena

Perante esta comissão está aberto concurso para uma empreitada parcial da conclusão das obras do pavilhão n.º 5 deste Manicómio.

As condições de arrematação, caderno de encargos, desenhos e peças escritas estão patentes em qualquer dia das 10 ás 16 horas na Secretaria da Direcção das Obras em Santo Antonio dos Olivais.

A base de licitação é de 123 contos.

As propostas serão dirigidas em carta fechada a esta Comissão e entregues até ás 12 horas do dia 10 de Junho de 1925 na sede da Comissão (Largo do Museu, Instituto de Anatomia Patológica), e serão abertas ás 13 horas do mesmo dia seguindo-se licitação verbal caso haja a isso lugar.

O deposito provisorio é de 2 e meio por cento e o definitivo de 5 por cento

Coimbra 28 de Maio de 1925.

O Presidente da Comissão, Santos Viegas.

Alves Barata

ADVOGADO

Patio da Inquisição, 25-1.º

TERRENO PARA CONSTRUÇÃO

Vende-se um terreno com oliveiras na Quinta da Rainha, com frente para o projectado prolongamento da rua Antero Quental, á Cruz de Celas e com a superficie de 622.ª 82.

Quem pertenda dirija-se a Antonio Gomes, Barbearia Progresso, rua Adelino Veiga, Coimbra. 6

Ao comercio

Imposto sobre o valor das transações

Está em reclamação até á proxima quinta-feira 4 de Junho. Trata-se de reclamações, pagamentos e de tudo mais que diz respeito a contribuições e impostos.

Procuradoria Commercial, (Secção auxiliar do Contribuinte). Alberto Pitta d'Oliveira, rua Visconde da Luz, 34-1.º.

Festa do Espirito Santo em Eiras

Nos dias 30 31 de Maio e 1 de Junho, constando de Filarmonica do Barcoço, Zé Pereira, fogo á moda do Minho e outros foguetes.

Saindo para o arreal os andores desta festa, com as respectivas prendas que serão arrematadas pelo melhor preço.

Constam estas de galinhas, frangos, ovos, coslhos, presuntos, chouriços, azeite, vinho, etc. 1

Manutenção Militar

Sucursal em Coimbra

ANUNCIO

Publica-se que no dia 16 de Junho proximo pelas 14 horas terá lugar no quartel desta Sucursal a arrematação em hasta publica para o fornecimento de lenha seca de pinho destinada ao aquecimento dos fornos, no ano economico de 1925 1926.

As propostas com os preços livremente apresentados e acompanhadas de caução de 8.000\$00 (tres mil escudos), devem ser entregues na abertura da sessão.

As condições de arrematação acham-se patentes ao publico, todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas na Secretaria desta Sucursal.

Sucursal em Coimbra, 28 de Maio de 1925.

Pelo chefe, Antonio Pais Simões — Tenente.

AVISO

Devendo efectuar-se a partir de 21 de Junho proximo, o leilão de todos os penhores com atrazo de juros, ficam por este meio avisados os Ex.ªs mutuarios de que devem regularizar os seus penhores até 31 de Maio corrente.

Coimbra, 1 de Maio de 1925.

João Augusto S. Farias.

Aluga-se

parte de casa e cozinha, com dois quartos modestamente mobilados.

Adro de Cims, n.º 8-3.ª, 2

Vende-se

uma mesa, em pinho, de sala de jantar e um guarda louça. Nesta redacção se diz.

Julio Machado

DOENÇAS DOS OLHOS

Retomou a sua clinica

Avenida Sá da Bandeira, 93

Telefone 641

GAZETA DE COIMBRA

CONCURSO

de Figuras Historicas Nacionais

III

Calado o povo foi vê-lo
Com lindas naus ir-se embora:
Só o velho do Restelo
Na praia soluça e chora.

Fogões a gás de petróleo

(sem perigo de explosão)

Maxima economia Maximo accio

Indispensaveis em todas as casas

desde esc. 42\$00

Fervem 6 litros de água em 30 minutos, gastando apenas um decilitro de petróleo.

Vacuum Oil Company

Coimbra, nas outras agencias em Portugal

ENA

Agencia Commercial e Industrial, Limitada

138 - Rua Ferreira Borges - 148. — COIMBRA

Garage Moderna

66 - Avenida Sá da Bandeira - 70

Trespasa-se:

Em boas condições com ou sem a mercadoria existente. Póde servir para outro ramo de negocio com prévia autorisação da senhoria.

Vendem-se:

Barris vazios de oleo e mixotes de gasolins.
1 maquina de escrever Monarch em estado de nova.
1 mobilia de escritorio.
Mesas e mais utensilios.
Para ver e tratar na mesma Garage. 2

Tuberculose dos ossos e articulações — Raquitismo — Deformidades e paralisias em creanças e adulto.

Ortopedia — Fisioterapia

(electricidade, calor, massagens, raios ultra-violetas)

Dr. Antonio de Menezes

Ex-assistente do Instituto de Aleijados em Berlim.
Membro da Sociedade Ortopedica Alemã.

Lisboa — Avenida da Liberdade, 121. — Telefone Norte 908

EDITAL

Doutor Alvaro Fernando de Novais e Sousa, Director da Maternidade de Coimbra:

Faço saber que vai ser dado de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das crianças e empregadas internas da Maternidade, desde 1 de Julho de 1925 a 30 de Junho de 1926.

A arrematação versará sobre os seguintes artigos: arroz, açúcar branco e amarelo, azeite, bacalhau, café, carnes de vaca, de carneiro e de porco, chá, feijão frade e rajado, leite, macarrão, manteiga, milho, pão de trigo e vinho.

As condições dos fornecimentos estão patentes na Secretaria da Maternidade em todos os dias uteis, das 10 ás 17, e a arrematação terá lugar na mesma Secretaria ás 14 horas do dia 21 do proximo mês de Junho.

Maternidade de Coimbra, em 21 de Maio de 1925.

O Director, (a) Alvaro Fernando de Novais e Sousa. 3

REMEDIO HEROICO!
Reduções Milagrosas rapidamente cobrem os espiritos TUSSES, etc.

Pensão Rita

DE Maria da Conceição Rita
Rua Corpo de Deus, 112

Grande baixa nas mensalidades Almoços e jantares com dois e quatro pratos, fruta e pão, com abundancia e socio.

Doce aos domingos Fornece para fora almoços e jantares desde 5\$00.

tambem tem quartos mobilados.

Loteria

a 19 de Junho
Premio maior 1:800:000\$00

Pedidos a Julio da Cunha Pinto, & Filho

Largo das Ameias
COIMBRA



KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

Coimbra

Miranda do Corvo

Vende-se por motivo de doença do seu proprietario, uma propriedade denominada o Val de Avença, muito proximo do «Senhor da Serra» com cerca de 80 hectares de terrenos, com pinhais, mato, terras de sementeira, arvoredos de fructo e aproximadamente 8.000 oliveiras, com abundancia de agua e tem anexa uma fabrica de tijolo, com forno, armazem, machinas, e terrenos, os quaes teem barro de ottima qualidade para olaria fina como a de Extremoz e Barcelos.

É servida por estrada que a liga com a estação de Miranda de onde dista tres quilometros. Vendem-se junta ou separada e facilita-se o pagamento a juros muito razoaveis.

Trata-se em Coimbra com Joaquim Antonio Pedro. 8

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio, e na Tabacaria Patria, na Rua da Sofia.

Achou-se um cheque com uma avultada importancia. Nesta redacção se diz.

Armazem no Pateo da Inquisição, trespassa-se. Tratar com Tavares, Mascarenhas & C.ª, Limitada, engenheiros, Praça 8 de Maio, 31.

Arrenda-se primeiro andar com sete divisões. Trata-se na mesma casa, Bairro de Santa Justa, n.º 6. 1

Bordados á maquina, encarrega-se de fazer qualquer especie de bordados. Tambem se dão lições. Nesta redacção se diz. X

Casa Aluga-se com 6 divisões e quintal, situado na Rua Ocidental de Montarroio, 19. Tratar na Rua do Sargento Mor, 38. X

Casa vende-se, em boas condições uma casa na rua Bordado Pinheiro, 91. Para tratar na mesma rua com a «Metalurgica de Coimbra, Lda.». X

Casa arrenda-se segundo e terceiro andar com quintal, casa na rua da Figueira da Foz, 68. 3

Casa vende-se uma nova, com quintal, e um andar vago, e de bom rendimento, num dos melhores pontos da Estrada da Beira. Trata-se no Calhabé, 204.

Casa arrendam-se juntos ou separados, dois andares da casa da Avenida Navarro, n.º 60-A, acabada de construir. Trata-se na rua Visconde da Luz, 64. X

Casa aluga-se um segundo andar, com cinco divisões, do predio n.º 19 da rua do Guedes. Trata-se na rua Visconde da Luz, n.º 64. X

Casas vendem-se, duas casas na Estrada da Beira, Vila União, n.º 2 e 4, tem dose divisões cada uma e quintal. Entregam-se desabitadas.

Creado precisa-se para quinta, com conhecimento de agricultura. Penedo da Meditação. (Vila Emilia). X

Creada e repariga, precisa-se para Pensão, que seja fiel e sadia, bom ordenado e gratificações, prefere-se da provincia. Rua Corpo de Deus, 112. X

Cofre vende-se um não muito grande na CASA HAVANESA. X

Comensais aceitam-se a preços modicos, em casa de toda a respeitabilidade. Nesta redacção se diz. 1

Dinheiro empresta-se sobre 1.ª hipoteca de predio urbano na cidade, 20 000\$00 escudos. Resposta para a redacção. X

Ferramentas DE SERRALHARIA, vende-se ferramenta completa em bom estado de conservação, e muito em conta. Nesta redacção se indica. 3

Gramofone com sessenta discos, vende-se barato. Ver e tratar rua Pedro Cardoso n.º 170

Marçano precisa-se na Casa do Povo. Prefere-se com alguma pratica de balcão.

Mercearia trespassa-se em bom local, informa A. L. Silva, Casa Totta. 1

Molduras para quadros, artigos para pintura a oleo, aguarela e arte applicada, tem sempre completo sortido a CASA HAVANESA. X

Officiais de latoseiro de Bancada. Precisa-se «Metalurgica Conimbriense», á rua da Moeda, n.º 146, Coimbra. X

Precisa-se um quarto ou uma casa que seja grande e bem arejada. Tratar com José Monteiro, rua da Sofia, n.º 1. X

Pinheiros grandes e pequenos, vendem-se, 2 pinhais perto de Miranda do Corvo. Informa Vasco da Gama 2

Professora diplomada, dá lições em sua casa ou na dos alunos de Instrução primaria e labores. Nesta redacção se diz. X

Papel Carminol, para a facil preparação da calda bordaleza neutra, caixa 2\$00. Vende-se na Farmacia e Drograria Rodrigues da Silva, & C.ª. Coimbra. 2

Rapaz oferece-se com tres annos de pratica de mercearia, para serviço interno. Dá abonações. Terreiro da Erva, 41-2.º. 4

Senhora Ensina trabalhos e diversos trabalhos manuais. Tambem se prontifica a trabalhar a dias, em bordados, vestidos, etc. Nesta redacção se diz.

Trespasa-se o restaurant «Dafundo Olivais», com todo o seu mobiliario, incluindo dois bilhares.

O predio pode servir para pensão ou pequeno Hotel, para o que possui dez bons quartos já mobilados, sala de jantar, quarto de banho e gabinetes.

Tambem se trespassa a mercearia pegada ao mesmo caso se não feche negocio com o restaurante.

Ver e tratar no mesmo a qualquer hora com o seu proprietario. X

Trespasa-se um estabelecimento de mercearia, cereais e vinhos, em boas condições, e tendo um bom armazem, na rua do Padrão, 63-65, ao pé da Estação Velha — Coimbra. 5

Trespasa-se POR motivo de retirada, um escritorio de comissões, consignações e conta propria, antigo e já com clientela creada, e com disponibilidades de importantissimas e vantajosas representações, com mostruários, de armazens e casas importadoras de bijouteries, miudezas, sulfatos, drogas, ferro, arames, folha de Flandres, etc; e de acreditadas fabricas, com deposito de productos á consignação, de pomadas para calçado, cremes para limpar metais, tintas rapidas, lustrinas, ceras, panos acamurçados, pastas dentrificas, loções, sabonetes, fabrica da lanificio e tinturaria, Agencia de seguros, etc, etc.

Renda barata, e no ponto mais central da Baixa. Trata-se na rua Direita, 10-1.º. Coimbra.

Um bom andar com quintal, arrenda-se, na Travessa de S. Cristovam. Trata-se na rua Visconde da Luz, 64. 2

Vende-se fogão, barato. rua Monte Arroio, 63. X

Vende-se uma cama em mogao, e um guarda-louça em castanho, e uma comoda. Trata-se, rua da Figueira da Foz, n.º 55-1.º. 2

Vende-se um casal de gatinhos Angoras, legitimos, brancos. Nesta redacção se diz. 2

Vende-se gramofone e trinta e tres discos da melhor marca. Informações mercearia Pais, Celas. X

Vende-se casa desalugada, com um bom quintal, nos olivais, á paragem do electrico. Informa-se na Quinta Sant'Ana, no mesmo lugar. 3

Vacas leiteiras, vendem-se na quinta da Senhora do Carmo, á Coarraria, de boa qualidade. 1

Vidraça de todas as qualidades, branca e de côres. Vitragem para colar em vidros. Secção especial para a venda destes artigos e preços sem competencia. CASA HAVANESA. X

6 contos emprestam-se. Nesta redacção se diz.

Pensão Central de Maria Branco R. VISCONDE DA LUZ, 72-3.º

Mensalidade, com vinho, fruta, e ás quintas e domingos dozes, por 24\$00. Tambem se aluga in quartos.

Madeiras do BRASIL

para todas as applicações

Travejamentos, Esquadrias, Soalhos e Parquets. Marcenaria, Vasilhame e Carruagens

As madeiras do Brasil não tem rivais em ECONOMIA, RESISTENCIA E DURABILIDADE.

A' venda na TRANSFORMADORA, Lda.

Telef. 239 — Rua da Nogueira — COIMBRA

Banco Nacional Ultramarino

Agencia á Rua Senador Euzébio, n.º 72
RIO DE JANEIRO — BRAZIL

Encarrega-se da Administração de Bens na Capital, mediante as seguintes condições:

- Cobrança de aluguel comissão 5 %
- Idem de juros e dividendos e guarda dos respectivos valores . . . " 1/2 % min. 5\$000 Braz.
- Compra e venda de propriedades na capital Idem, idem de titulos " 2 %
- Recebimento de heranças, legados ou dividas " 1/2 %
- Idem de pensões, montepios e vencimentos " convencional
- Fiscalização de obras, pagamento de impostos, seguros e outros encargos inherentes á administração de quaisquer bens e de que recebamos rendimentos " 1/2 % min. 5\$000 Braz.
- Transferencia de fundos " gratis
- Transferencia de fundos " gratis

Prestam-se Informações em qualquer Filial

Carvão de Coke

O melhor para cosinhar
O mais higiénico
O mais barato

vendem

J. M. dos Santos Junior & C.ª
Rua Adelino Velga, 49 — COIMBRA — Terreiro do Mendonça, 4
TELEFONE N.º 553

Sulfato de cobre Inglês (Machechnie) Alemão Nacional (C. M. F. Cristal)

em barricas, melas barricas e sacos, da origem, ao menor preço de mercado, vende-o

Francisco da Fonseca Ferreira
Rua da Sota — Coimbra

Moderna Oficina de Serralharia Mecanica de GREGORIO DIAS (Tornelo e Serralheiro Mecanico)

Estrada de Lisboa — Santa Clara — Coimbra
Montagem e reparações em maquinas a vapor, caldeiras, motores de explosão, maquinas industriais, camions, automoveis, motos, etc.
Toma-se a responsabilidade pelo serviço executado nesta officina. 2

EMPREGADO DE BALCAO

Muito conhecedor de fazendas brancas, com boa apresentação e longa pratica, precisa-se.
CASA TRIUNFO.

A Cristaline

Fabrica de Espelhos, Biseautés e Molduras DE

Bento Ponsera & Castanheira
Av. Navarro, 52

Tele (FONE N.º 504 GRAMAS CRISTALINE COIMBRA

Tem sempre em deposito espelhos de todas as medidas para moveis, espelhos em moldurados, desde moldura barata á moldura mais rica.

Vendem Cristal, Vidraça e Molduras.

Ninguém compre sem consultar os nossos preços.

Fazem-se com rapidez, aresta polida e bixel em parabris. Faroes e caixilhos de automoveis.

Tomam-se encomendas na Fabrica e na Casa das Sementes e Flores, Rua Visconde da Luz.

Modista de vestidos

Roupa branca para senhores e criança, executa-se.

Pateo de S. Bernardo, n.º 4, 2.º, esquerdo. 3

Vende-se

Terreno na Cumeada

Com 2.038 metros quadrados, proprio para construções, com pedra no local.

Para tratar com o solicitador João Perdigão Mendes da Luz, na rua da Sofia, 35-1.º. 2

Excelente propriedade em Coimbra

Vende-se em globo ou em parcelas, a Quinta do Loreto, situada perto da estação de Coimbra B., freguesia de Santa Cruz. Compõe-se de grandes insuas irrigadas, com muitos salgueiros procurados pelas industrias, lanjaral, terra de monte com oliveiras e videiras, casa do século XVIII, celeiros, lojas para gado e patio murado.

É atravessado pela linha ferrea e por duas estradas.

Informa em Lisboa: A. Leitão, Rocio, 93 2.º.

Em Coimbra: Aristides M. Adão, Estrada da Beira, 50. 13

FABRICA DE TIJOLOS

Vende-se a Ceramica Nazareth em Miranda do Corvo, constando de maquinismos, formas, armazem, terrenos anexos e abundancia de barro de ottima qualidade. Trata-se com Joaquim Antonio Pedro e Ernesto Agostinho, em Coimbra. 3

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XIV

PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

N.º 1752

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Terça-feira, 2 de Junho de 1925

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Carestia da vida

Infelizmente o preço dos generos de subsistencias não tem desido por modo a atenuar o custo da vida. A guerra terminou ha muito tempo; a libra desceu bastante; o gado bovino, lanigero e suino continua tendo grande baixa nas feiras; os vapores de pesca enchem os mercados do que levam do mar; a producao do vinho e azeite tem sido regular, etc. etc., e o que é que se vê?

Tem porventura diminuido as despesas? Não.

Hoje gasta-se tanto como no tempo em que existia a guerra, quando a libra custava mais uma terca parte do que custa hoje e o gado se vendia nos mercados por preços muito mais elevados.

Que providencias tem sido dadas para defender o publico da ganancia dos vendedores?

Nenhuma!

Isto assim não pode nem de-ve continuar.

Já que os que vendem, na sua grande maioria, só querem saber de si ganhando muito, é necessario que haja quem defenda o comprador para que ele não seja a eterna victima dos gananciosos.

Em diversas localidades de França e da Belgica puzeram ha anos em pratica algumas providencias que deram ottimo resultado. Assim que chegavam aos mercados os produtos de venda, comparava ali grande numero de belgas, antigos combatentes, para regulamentar a venda dos generos. Um delegado dos vendedores dirigia-se á Camara e ali conferenciava com o presidente ou pessoa que o representasse para fixarem os preços dos generos nesse dia. Feito isto, os tais fiscaes, antigos combatentes da grande guerra, exerciam uma fiscalisação rigorosissima para que não fossem vendidos generos por preços superiores aos que tinham sido estabelecidos.

E assim, duas ou tres horas depois, o mercado achava-se vazio. Tudo se tinha vendido sem o mais leve reparo nem do vendedor nem do comprador.

Comparando isto com o que se faz cá no burgo e não só cá mas por esse país fóra, nós vemos que cada um vende o que quer e como quer, a questão é que appareça quem compre.

No mercado praticam-se os maiores abusos em prejuizo do publico, porque a fiscalisação ali é quasi nula. Um fiscal, dois ou tres, seriam insufficientes para dar ao publico as garantias de comprar generos pelo seu verdadeiro preço e não por mais.

Quando havia falta de accordo entre o vendedor e o presidente, ou delegado da camara, em França e na Belgica, a questão era resolvida por entidades competentes a quem eram dadas essas atribuições.

Acha-se ainda em vigor uma lei de 1818 que dá ás camaras o dever de fiscalisar a venda nos mercados.

Em Coimbra permite-se com grave prejuizo do publico que se vá para as estradas comprar os generos que veem para o mercado para depois os venderem por preços muito superiores, e até se faz muito pior do que isto, que é comprar os generos dentro do proprio mercado para revender pelos vendedores dali!

Ora quando se chega a permitir isto, que é o pão nosso de cada dia, o que pode esperar o publico da parte de quem tem o dever de defendê-la dos gananciosos? Isto assim não corre bem, correrá até muito mal, emquanto não houver quem exerça as suas atribuições neste assunto com o zelo e competencia que são para desejar.

A Camara tem de certo um importante papel a desempenhar na venda e fiscalisação dos generos no mercado.

3.º congresso de electricidade

Vai realizar-se em Coimbra, pela primeira vez em Portugal, uma exposição de Radiotelegrafia e Radiotelephonia

Estão sendo feitos já, com grande actividade pela respectiva Comissão Instaladora os trabalhos preparativos para o 3.º Congresso de Electricidade que se realisará em Coimbra na segunda quinzena de Outubro

A Comissão Instaladora estabeleceu a Secretariá Geral do Congresso na Repartição dos Serviços Municipalizados da Camara Municipal de Coimbra e é composta das seguintes pessoas: Presidente, dr. Torres Garcia, presidente da Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados da Camara Municipal de Coimbra; vogais, dr. Mario d'Almeida, presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra; dr. Mario Augusto da Silva, Delegado da Universidade de Coimbra; Engenheiro Fausto Almeida d'Alcantara, Delegado do Instituto Industrial e Commercial de Coimbra; dr. Simões Pereira, Delegado da Escola Industrial Brotero; coronel João de Brito Pimenta d'Almeida, Delegado da Comissão Concelhia de Turismo; dr. Manuel Veiga, Delegado da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra; Engenheiro Antonio dos Santos Silva e Antonio Augustus Machado, Delegados das Secções Industrial e Commercial da Associação Commercial de Coimbra; Carlos J. Micalis de Vasconcelos, engenheiro consultor dos Serviços Municipalizados da Camara Municipal de Coimbra, e Armenio Leal Gonçalves, engenheiro dos Serviços Municipalizados e Secretario Geral do Congresso.

Está já assente nas suas linhas gerais o programa do 3.º Congresso, que pela importancia dos assuntos a tratar e pela colaboração das pessoas e entidades interessadas nos multiplos problemas ligados á industria, ao commercio e ás applicações da electricidade, deve constituir uma manifestação valiosissima da vida economica nacional.

Serão versados assuntos referentes ao problema hidroelectrico, ao aproveitamento dos combustiveis nacionais, á tarificação, ás municipalisações, ás taxas e á regulamentação das Industrias Electricas, ao ensino técnico, á telegrafia e tel-fo-nia sem fios, e deverão ser apresentados os trabalhos das comissões nomeadas no 2.º Congresso para tratar da actualisação das tarifas e da constituição da Associação dos Productores e Consumidores de Electricidade.

Realizar-se-ha por occasião do Congresso uma exposição de Radiotelegrafia e Radiotelephonia, a primeira que se effectua em Portugal, que deve despertar grande interesse entre profissionais e amadores.

E' provavel que os congressistas tenham ensejo de visitar por occasião do Congresso as Minas do Cabo Mondego, uma das nossas maiores riquezas nacionais, a fabrica de Carboneto de Oleio da Companhia dos Fornos Electricos e as importantes installações da Empresa Hidroelectricia da Serra da Estrela. Todas as communicações e pedidos de informação referentes ao Congresso, em especial as que se referirem a taxas e communicações devem ser enviados á Secretariá do 3.º Congresso de Electricidade, Serviços Municipalizados da Camara Municipal de Coimbra, rua d'Alegria.

Conferencia na A. C. E.

Como noticiamos, realizou-se no sabado uma conferencia do sr. dr. Camara Reis nesta associacão, precedida por uma audicão musical em que tomaram parte os academicos, Reais Pinto e Anibal d'Almeida.

A respeito do segundo já ha dias nos referimos elogiando o seu trabalho artistico a proposito do concerto promovido pela Universidade Livre e realizados no Teatro Sousa Bastos.

Reais Pinto tambem agradeou no piano.

A conferencia tinha como tẽms, *Problemas morais e sociais na literatura* (Tolstoi, Zola, Bourget).

Apresentado á assistencia pelo sr. dr. Joaquim de Carvalho, que presidiu, secretariado pelos srs. drs. Beles dos Santos e Geralino Brites, o conferente mostrou uma larga irradiação, e profundos conhecimentos do assunto versado, apontando a proposito de afirmações feitas varias passagens de escritores nossos de outros tempos a quem não foram extranhos varios problemas hoje por alguns apontados como sendo modernos, mas que, ao inverse, preocuparam já outros espiritos.

Para justificar certas afirmações o sr. dr. Camara Reis leu passagens dos escritores, que principalmente deram assunto á sua conferencia, tornando-se grande proveito e interesse a sua exposicão.

A conferencia, que durou uma hora, teve grande concorrencia, entre ella bastantes senho-ras, que desejavam ouvir o considerado professor e publicista, que fez parte do grupo directivo da *Seara Nova*.

O sr. dr. Joaquim de Carvalho fechou a sessão louvando o conferente pelo seu belo trabalho e agradecendo a sua vinda áquella associacão.

Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos

Passou ontem o aniversario natalicio do nosso presado amigo sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, ilustre professor da Faculdade de Letras da nossa Universidade.

O sr. Dr. Ribeiro de Vasconcelos é um homem de valor e por isso mesmo o seu nome é considerado como dos mais illustres do douto instituto scientifico.

Os seus trabalhos historicos e de investigacão scientifica, im-põe-no como um historiador meticoloso e digno de respeito de professores e alunos.

A arte sacra tem tambem nele um fervoroso apostolo e cultor apaixonado.

S. Ex.º regressou ha dias de Roma, tendo sido recebido no Vaticano com as honras devidas á sua elevada gerarquia.

A s. ex.º, que é um sincero cidadão e um leal amigo, envia a *Gazeta de Coimbra* um abraço de felicitações.

Coronel José da Silva Bandeira

Passa hoje o aniversario natalicio do nosso presado amigo, coronel sr. José da Silva Bandeira, que pelo seu caracter e pela sua energia tem sabido impór-se ao respeito e á consideração de todos os que conhecem a. ex.º e apreciam os seus dotes de bondade.

Ao coronel sr. José da Silva Bandeira, enviamos um abraço de felicitações, fazendo ardentes votos pelas suas prosperidades.

Domingos Lara

VIAS URINARIAS E SIFILIS
Rua Ferreira Borges, 132-1.º

Telha e Tijolo da Pampilhosa vendem nas melhores condições de preço Placido Vicente & C.ª, L. da

Telef. 453

RUA DA SOTA

COIMBRA

CRONICA ALSACIENNA

Nesta Lisboa, a capital das revoluções e da politica exdruxula, a nossa saudade pela terra das arrufadas adensa-se e sobe como uma caprichosa espiral de sonhos e de quimeras.

Vêr Coimbra de longe, essa languida cidade dos choupos, com um luar que é prata a liquifazer-se e a cobrir de gaze, muito branco e puro, toda a longa illusão oriental dum paisagem de balada, é alongar os olhos, estes nostalgicos olhos da alma, pelo espaço tranquilo e deixar que o espirito se entregue a divagações dolorosas mas ao mesmo tempo brandas.

E' esse «doce pungir de acerbo espinho», de que falava o poeta, essa bendito «gosto amargo de infelizes» que nos transportam a imaginacão para as placidas margens do Mondego, para os longinuos horizontes que fecham a cidade da lenda em circulos fantasticos de beles.

Lisboa é a «cosmopolis», a cidade das estravagancias e dos ruidos, dos pr-gãos e das coleras. Coimbra é como uma novica enclausurada nas grades seculares do seu convento de misticismo e de misterio.

A lenda e a historia. A poesia e o mercantilismo. A religiosidade e a lucta.

Eis a sintese rapida da psicologia intima das duas terras portuguesas.

Mas antes a beles colegial desse «menina e moça» de Bernardino, quieta e mansa, a folgar nos seus canteiros de flor, a sonhar nos seus recantos de lenda, batidos de luar, onde a poesia fez ninho, do que esta cidade «de muitas e desvaieradas gentes» e dos altos, colericos pregões, das caravelas e dos pagens do poeta romantico que ouvia missas no «Sacré Coeur».

Lisboa aterrorizou-se com os atentados dos «legionarios», porque a cada cento, em cada rua, nos momentos de maior animação e de mais largo movimento ou a horas mortas, formidaveis detonacões abalavam os seus alicerces como se passsem, nas suas entrânhas, ignorados e inesperados «fenomenos sismicos».

Desde que o homem construiu a «bomba» para impor as suas ideias avanças, como um sistema modelar de filosofia politica, nunca mais encontrou essa larga estrada de idealismo que fazia martyres e dava, aos seus proprios adversarios, a illusão heroica dum iluminado e dum santo.

A «bomba» brutalizou o homem, deu-lhe a tendencia véaga do crime e da traicão.

E' por isso que Lisboa perdeu todo o seu encanto, toda a sua antiga beles, toda a sua graça, para surgir, aos olhos do espirito, uma cidade de sangue e de metralha.

O mar lá escondeu, a esta hora da noite em que vos escrevo, mais alguns «percursores da nova era».

O mar foi sempre a grande sepultura, a sepultura movediça, flutuante, como as paixões e as ambições humanas.

Para as regiões misteriosas das nossas colonias, onde vamos

buscar o oiro, arrancando-o á terra em promessas fecundas de ressurreicão e de triunfo, enviamos os elementos mais nocivos á ordem social, como se essas ardentes «plagas africanas» não passassem de longas e diabolicas celas de penitenciaría.

Se o futuro do nosso país, sob o ponto de vista colonizador e se a nossa emancipação colectiva ali residem, como outróre, onde os nossos guerreiros experimentaram as durezas das batalhas e as traicões do gentio, não podemos encontrar nessa «depo-vacão forçada» mais do que um triste sintoma de aniquilamento e de morte.

Em vez de mandarmos para «as paragens negras d'alem mar» os destruidores das bases fundamentais duma sociedade politica organizada, bem poderiamos enviar colonos dispostos a cultivar essa terra fecunda onde o oiro espregita como a flor despontando nas primaveras eternas.

A morte de João Chagas surpreendeu a alma republicana, aquela que ainda sente a floracão das primeiras illusões e dos sonhos primeiros. Esse tinha se batido com audacia e fizera vibrar como um clarim de guerra.

Era o representante do idealismo politico, do mais puro idealismo que enfileirára, como herois, esses ardentes apóstolos duma emancipação nacional que não passou dum sonho d'oiro e luz.

Expatriado, lutando com a fatalidade dum exilio brutal, mantinha a mesma tenacidade no combate e a mesma energia na acção.

A sua palavra era como a argila, flexivel e plastica. Era persuasiva e forte. Era raio e luar, porque era fulminante na critica e harmoniosa nos hinos que entoava á Patria.

Hoje, morto, mas ainda vivo na alma dos que o amavam, dir-se-ia a «mumia» dum passado que foi sonho nesta época de decadencia e de «debacle» social.

Outro morto illustre, celebre na scena portugueza, e que ainda ha pouco sentia o pulsar do seu

coração fidalgo, abre mais fundo o abismo de saudades com que se deixa amortelhar a alma nacional.

Este foi grande no teatro, porque ao teatro deu todo o seu genio creador e tola a sua alma profundamente romantica, como aquele havia sido grande na politica, porque á politica deu a sinceridade do seu caracter e a eloquencia da sua fé.

Brazão foi o criador do teatro romantico, por excellencia, o interprete fulgurante dos «tipos» portuguezes, a encarnação alada do lirismo nacional, desse lirismo que era nele a sua mais bela e poderosa inspiração scenica.

Com ele, com a sua figura vincada de amargura e de desalento, onde havia apenas dois olhos com scintillações de fogo, desapareceu o ultimo absencerram dessa dinastia gloriosa de romanticos, vivendo do amor, da ternura, da violencia e da audacia, mesmo quando o amor, a ternura, a violencia e a audacia não eram mais do que as qualidades que devia interpretar e personificar, porque todas elas se encarnavam no seu temperamento arrebatado e sonhador.

Agora, o desalento daqueles que lutam pela glorificacão do teatro portuguez, nesta Lisboa de tristes tragedias, de grandes figuras mortas, acenar-se ha cada vez mais, porque o teatro perdeu, decididamente, uma formidavel organização artistica, uma alta figura histriónica contemporânea.

Brazão está ali, no seu atavido, gélido e palido, como um espectro, monologando, em rondas misteriosas do seu pensamento prescrutador, a eterna filosofia da vida que tantas vezes erguera na reconstrução dessa estranha personagem do *Hamlet* presago.

Brazão foi o ultimo romantico. O romantismo scenico, a mais eloquente faculdade de alma portugueza, morreu com ele, despedaçou-se de encontro aos icebergs da materialisação da vida moderna.

O romantismo era o jogo, o sol criador das mais nobres atitudes do homem, e o romantismo, nesta onda formidavel de ambições que avassala e arraza, não era mais do que uma mani-

LUZ WIZARD a petroleo e gasolina

Concessionario para Portugal e Colonias

PARAIZO, PEREIRA & C.ª

Telef. 512 AV. SÁ DA BANDEIRA Coimbra

Telha, Tijolo, Ladrilhos em mosaico e madeira

Em concorrência de preços e qualidades

VENDE A CERAMICA, L.da

Telef. 606 ESTAÇÃO VELHA Coimbra

festação morbida do espirito e do caracter.

El com el, com o Brazão do Keam, da Madrugada e da Ceia dos Carduais, morreu, tambem, o romantismo da scena portuguesa.

E' precisamente por isso que nesta hora de crise e de luto, a morte de Brazão não significo exclusivamente a perda material dum grande comediante, porque ella é mais alguma coisa do que a morte dum actor, embora esse actor fosse o ultimo representante duma escola de divinas fulgurações artisticas: é a morte duma epoca.

A politica está «estacionaria», com a tranquillidade, não diremos dum lago, porque no lago ha limpidez e beless, mas dum pantano.

Nada se ouve no ar, a não ser, de quando em vez, a azu rufante dum aeroplano em vibração.

Mas, ás vezes, na quietude do pantano, ha misterios que só a natureza se encarrega de desvendar.

Do lago vem a briza e até o aroma subtil e aéreo; mas do pantano nasce a fome e a peste. Eis o estado actual da politica portuguesa.

O que sairá daqui? Ninguém o sabe. Até lá esperamos, vendo deslizar, como fantasmagorias, a precisão espectral da morte, que ainda ha pouco ceifou duas grandes figuras nacionais.

Contribuições

Vai por aí uma grande indignação contra o aumento excessivo que tiveram as contribuições este ano.

Para muitos é tão assombroso o que tem de pagar, que difficilmente poderão manter abertos os seus estabelecimentos.

El lembrar-se a gente de que tanto dinheiro que se paga ao Estado por todas as formas e feitiços não chega para satisfazer a despesa publica e que é preciso mais e muito mais!

Actos da Sociedade

Reuniões

Realiza-se no proximo sabado, um saraú de arte, seguido de baile, na Escola Nacional de Agricultura, levado a effecto pelos seus alumnos.

O programa desta simpatica festa é deveras interessante, fazendo sentir no nosso meio mudando um certo interesse, que allaz justifica quasi todas as festas academicas, onde reina sempre a modicidade e alegria.

Aniversarios

Fazem anos, hoje: O menino Francisco Freire Pimentel Coronel José da Silva Bandeira Manuel Joaquim Vilaça. A'manhã: D. Joana Francellina Castela Geiteira Armando Marques Donato Abílio Honorato da Cruz.

Casamentos

Após o registro civil que se effectou nesta cidade, realiso-se no dia 28 do mês findo, na capela do palacio do sr. Conde das Devezas, em Vila Nova de Gaia, o casamento do nosso presado amigo, sr. dr. Daniel Quedes de Barros Santos, enteado do nosso amigo, sr. Antonio Honorato Pe digão, com a sr.ª D. Maria Elisa de Matos Doria Nazaré, gentil e estremecida filha da sr.ª D. Maria Victória de Oliveira Matos Nazaré. Foram padrinhos por parte da noiva, os srs. Condes das Devezas, e por parte do noivo, sua mãe e seu irmão. Na corbellia viam-se muitas e valiosissimas prendas. Aos noivos desejamos as maiores felicidades.

Nascimentos

Na ultima quinta-feira, deu á luz duas crianças do sexo feminino, a sr.ª D. Oliveira Gomes Porto Vaz, esposa do sr. Manuel Vaz. Hoje, tambem deu á luz uma menina, a sr.ª D. Maria do Carmo dos Santos Arrobas, esposa do nosso camarada Hermano Ribeiro Arrobas.

Partidas e chegadas

Esteve nesta cidade, o capitão farmacéutico e nosso presado amigo, sr. Alfredo Marques Canario. Partiu para a Guarda, a sr.ª D. Alice Coelho de Carvalho, estremosa esposa do nosso amigo, sr. Julio de Carvalho. Esteve nesta cidade, o sr. Agnelo Nunes Correia. Vimos em Coimbra, o sr. João Vieira Cabral de Mascarenhas. De Gouveia, o sr. Manuel Barreto. Vimos nesta cidade, o sr. Teodoro Secadura. Para a Covilhã partiu ontem a sr.ª D. Ana da Cruz Ranito Almeida Eusébio, e sua sobrinha. De Roma, o sr. Francisco da Costa Gallo e seu irmão, Padre sr. Adelino Gallo. Regressou a Coimbra, o sr. dr. Mendes dos Remedios. De Penacova para Oliveira do Hospital, a sr.ª D. Laura Ferreira da Cunha.



Duarte Santos Foz 207 Fotografia d'Arte L. das Amieas, 10 Coimbra (Antiga Via. Gómeza.)

Reunião do curso

No domingo esteve reunido nesta cidade, o curso juridico de 1903 1904, que veiu festejar o 21.º aniversario da sua formatura. Deste curso faziam parte os professores, srs. drs. Rui Ulrich e Caserio da Mata.

Estão designados os dias 28 e 29 do corrente mês para a reunião em Coimbra do curso teologico-juridico de 1899 1900, devendo as adesões ser enviadas ao sr. dr. Rosa Falcão, secretario da Relação de Coimbra.

Deste curso fazem parte, entre outros, os srs. drs. Adolfo Continho, actual ministro da Justiça; Afonso Lopes Vieira, poeta; Alberto Pinheiro Torres, advogado e jornalista; João Eloi, advogado em Pombal; Clemente Inácio Gomes, director da policia administrativa de Lisboa; Daniel Rodrigues, ex-ministro das Finanças; Acacio Furtado Couto Rosado e Carlos Borges.

Mês de Maria

O mês de Maria celebrou-se este ano, com grande pompa, em algumas igrejas desta cidade. Para solenizar o encerramento do Mês de Maria, realizo-se no passado domingo, na pequenina e magestosa capela da Vila Marini, ao Calhabé, uma significativa e tocante solenidade religiosa, que foi assistida de grande numero de pessoas, que durante o dia affluir á capela, para tomar parte nas festas religiosas e a que um grupo de gentis senhoras deu o seu concurso, abrihantando o acto com canticos religiosos e hinos á Virgem Maria.

O elegante templo, pequeno de mais para tão grande numero de uma selecta assistencia, achava-se vistosamente decorada, vendendo-se no altar da Virgem uma imensidade de flores, que deram aquella capela um tom de beleza, tão propria da quadra que atravessamos, em que as flores e as solenidades religiosas tem o alyor e a frescura das esbeltas da nossa terra. A sr.ª D. Octavia Marini, senhora dotada de sites sentimentos cristãos e de um caracter que só merece respeito e simpatia, foi duma simabilidade e duma dedicação que a todos encantou.

Anibal Luciano de Lima

Passa hoje mais um aniversario sobre a data do falecimento do saudoso aluno da Universidade, sr. Anibal Luciano de Lima, filho estremecido do nosso respeitavel e sincero amigo sr. Anibal de Lima.

Ha seis anos que se deu o triste desenlace, que veio lançar na mais profunda dor os pais amantissimos e os seus colegas de estudo, e no entanto a saudosa memoria vive cada vez mais intima, cada vez mais forte, no coração de todos os que com elle lidaram e que admiravam as suas belas qualidades de caracter. Recordando a data, que hoje passa, prestam á memoria do saudoso moço a nossos mais sentide e sincera homenagem.

Sufregando a alma do desditoso moço, mandou a sua familia resar, na igreja de Santo Antonio dos Olivais, uma missa, finda a qual se seguiu uma piedosa romagem ao seu tumulo.

Está de luto a scena portuguesa

Dentro de um ano apenas, a arte dramatica portuguesa tem perdido quatro dos seus mais distintos artistas, que brilharam na scena como astros de primeira grandesa: Ferreira da Silva, Joaquim Costa, Brazão e Angela Pinto.

Alguma coisa fica ainda que tem direito a figurar no primeiro plano, mas é pouco entre o que tanto houve.

Infelizmente temos de reconhecer uma grande e triste verdade: que está de rigoroso luto o teatro nacional e que não de custar muito a preencher as lacunas que deixaram esses quatro artistas, sem querermos referir-nos a outros que nos ultimos anos desapareceram com a morte, tendo sido igualmente astros de primeira grandesa na scena.

10 de Junho

Foi considerado feriado nacional o dia 10 do corrente mes de Junho, que era simplesmente feriado municipal em Lisboa.

Como é sabido, é este o dia que se considera como sendo o da morte de Camões, em 1580, em Lisboa.

Eduardo Silva

Tem estado nesta cidade, o sr. Eduardo Silva, representante em S. Paulo da acreditada revista portuguesa, illustrada, Portugal, que se publica no Rio de Janeiro, Brasil, sob a intelligente direcção dos srs. Rui Chianca e Oliveira Guimarães.

O sr. Eduardo Silva vem occupar o lugar de representante em Coimbra e Figueira da Foz desta tão apreciada revista, que tão bellos serviços tem prestado á colonia portuguesa do Brasil, quer pela orientação que lhe imprimem os seus directores, quer pela abundancia de assuntos de palpitante interesse que são abordados neste magnifico magazine.

Ao sr. Eduardo Silva apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas, e estamos certos de que ele fará todos os possiveis para bem se desempenhar da honrosa missão de que foi incumbido.

O legionario Manuel Ramos

No domingo á noite seguiu para Lisboa, donde embarcará para Loanda, o legionario Manuel Ramos, que se encontrava na cadeia de Santa Cruz.

La escoltado por uma força de 10 praças da G. N. R. Na occasião em que saía da cadeia, a autoridade tomou varias precauções.

Uma desordem sangrenta

No domingo, deu-se uma desordem no Alto de S. João, perto desta cidade, a qual teve o seu inicio na Portela, e ali teve o seu desfecho sangrento, ficando em estado bastante grave, com uma ferida na região escapular direita o electricista José Maria Ventura, casado, residente no Alto de S. João.

Além deste, foram tambem feridos á facada José Duarte Junior e seu irmão Antonio José Duarte, que se encontram preses como supostos autores da aggressão, tambem á facada, de que foi vitima Clementina da Conceição, casada com Americo de Matos Baptista, que desempenhou o papel mais importante na desordem, pois foi elle quem feriu aquelles, apresentando tambem um ferimento na cabeça, produzido por uma paulada. Este tambem está preso.

Um donativo

O illustre director da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Almeida Ribeiro, cfereceu ao Colegio dos Orfãos, da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, o donativo de 100\$00.

Ultima de uma aggressão

Faleceu ontem no Hospital da Universidade, João Alves, da Arega, Figueiró dos Vinhos, onde ha meses foi allejado com 10 tiros.

A POSSE DO NOVO REITOR DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Como haviamos noticiado, realiso-se ontem a posse do novo reitor da Universidade de Coimbra, sr. dr. Henrique de Vilhena, a cujo acto vieram assistir o sr. ministro da Instrução, os professores da Faculdade de Medicina de Lisboa, e os trabalhos e obra em que ali ha vinte anos me ando empenhando. Se tal fosse necessario, eu não accitaria o meu convite. Disse-me o sr. Ministro, pondo sempre em relevo o serviço que em seu sito conceito eu prestaria, que faria declarar no decreto de nomeação, decididamente, a accumulção das funções.

VI bem e todos veem que a accumulção dessas funções representaria representaria para mim uma soma enorme de trabalho, tão grande, tão extenso, que vou ter, os sacrificios materiais que implicam necessariamente e de que todos podem julgar, tudo isso accitei porque me é solicitado por quem de direito e porque são mais um tributo que pago á nossa terra, á nossa Patria.

Accitei julgando que tudo posso cumprir, estarei nessa situação enquanto nela puder cumprir o meu dever, e quando eu veja que tal missão está acima das minhas forças, sei o caminho a tomar sem que ninguém me o aponte. Nunca me foi preciso que algum me apontasse o meu caminho quando a determinação dele resulta da minha propria consciencia.

Meus senhores; meus illustres Collegas:— Sinto uma grande satisfação em ser Reitor desta velha Universidade. Basta dizer-vos que, aqui, meu avô materno, o Visconde de Monteleo, cuja memoria muito venero, foi professor e decano da Faculdade de Filosofia; que meu tio-avô Antonio Jardim foi um lente apreciado e estimado da Faculdade de Direito, que outro meu tio, Luis Jardim, depois Conde de Valenças, foi tambem professor de Direito, e que meu pai foi um estudante notavel e tomou capelo nessa mesma Faculdade.

A Sala dos Capelos estava repleta, predominando o elemento academico.

Lido pelo sr. dr. Manuel da Silva Gato, o auto da posse, que lhe foi conferida pelo sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, este illustre professor fez um brilhante discurso, saudando o novo reitor em nome da Universidade e de alguns dos seus professores.

O discurso do sr. dr. Henrique de Vilhena

Falou depois o sr. dr. Henrique de Vilhena, que pronuncia o seguinte discurso:

Meus Senhores.— Quando o sr. Ministro da Instrução me convidou a assumir o cargo de Reitor desta Universidade, exp.essando-me quanto este convite representava da parte do governo de elevada confiança, e quanto da minha parte anuir a ele representaria um alto serviço prestado, interoguei-me sobre se havia alguma coisa que me pudesse impedir-me de accitar esse honroso convite.

Disse ao sr. Ministro que em minha consciencia podia accita-lo, pois que, sem embargo de em 1919 ter sido o defensor, no Senado da Republica, da mais extensa autonomia universitaria, e ter aí defendido a eleição dos Reitores pelas proprias Universidades, passadas alguns anos, a maior experiencia dos factos e um caso grave succedido dentro da nossa vida universitaria e em que eu estive profundamente incluído, levaram-me á plena convicção de que as nossas Universidades ainda não estavam nas condições de disrutararem da autonomia, liberdade e poderes que eu entenderia e defenderia. Esta minha opinião, este parecer, são conhecidos pelos meus mais proximos amigos desde ha mais de um ano, e em Janeiro deste ano em decurso, declarei-os perentóriamente, na presença dos secretarios do Ministerio da Instrução, ao Chefe do seu Gabinete, distinto funcionario do Ministerio e hoje um dos Directores gerais.

Honro-me muito, sinto-me muito honrado em ter, em 1919, defendido, no Senado, a autonomia universitaria assim como a entendida; e, em seguida, vindo malograda a minha acção, em ter, afastando-me do partido politico em que militava e que fora precisamente o meu antagonista e do Senado, sacrificado assim até certo ponto, a minha carreira politica.

Estes actos são do dominio publico e eu considero-os uma página nobre da minha carreira como cidadão, da minha vida como homem. Como nos disse, factos de toda a importancia se antepuseram que me levaram a pensar de outro modo sobre a autonomia universitaria, do que pensava em 1919, e hoje, ha mais de um ano para cá, repito-vo-lo, com toda a lialdade e desassombroso, sou de opinião que as nossas Universidades ainda não podesse usufruir a rásgada autonomia que eu defenderia, e sou de parecer que, precisamente, os seus Reitores devem ser da escolha e confiança do Governo, e não da simples escolha das Universidades.

Manifestei pois ao sr. ministro que desse ponto de vista, accitando o meu convite, eu estava em pleno accordo com a minha consciencia e que bastaria o grande publico e a população universitaria tomarem conhecimento deste facto para, do mesmo ponto de vista, não poderem experimentar a mais pequena estorbeza. Disse-lhe ainda que, dada esta lutima concorrencia, eu me inclinava a anuir ao seu honroso convite.

Este la jo mais importante relativo á minha nomeação de Reitor, deve considerar-se pois, desde hoje, para todos, absolutamente explicado, e podefeitos todos comprehendere, podesse bem cá meus illustres Collegas desta Universidade e imprender que, não procurando o seu pa. recer sobre a minha nomeação para seu Reitor, não os interrogando sobre isto, eu não podia envolver, neste alinhamento da sua opinião colectiva, sequer a mais leve menor consideração pelos meus illustres Collegas.

Não me sentia na obrigação desse acto, não me sentia no dever desse acto, pois que pensava como vos disse; logo, pelo facto de o não praticar, não poderia haver o mais leve desprimor para com os meus illustres collegas, por quem rial e justamente nutro uma elevada estima. Digo mesmo mais: se tivesse praticado o acto daquela consulta, teria faltado a um stricto dever moral pois que teria traído a minha consciencia e, ao mesmo tempo, o pensamento do sr. Ministro que me fizera o seu convite e, faria a minha nomeação segundo o espirito da lei vigente, e não os desejava fazer de outro modo.

Interoguei depois o sr. Ministro sobre se era possivel ex. cer o cargo não deixando, não abandonando o meu lugar de professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, e os trabalhos e obra em que ali ha vinte anos me ando empenhando. Se tal fosse necessario, eu não accitaria o meu convite. Disse-me o sr. Ministro, pondo sempre em relevo o serviço que em seu sito conceito eu prestaria, que faria declarar no decreto de nomeação, decididamente, a accumulção das funções.

VI bem e todos veem que a accumulção dessas funções representaria representaria para mim uma soma enorme de trabalho, tão grande, tão extenso, que vou ter, os sacrificios materiais que implicam necessariamente e de que todos podem julgar, tudo isso accitei porque me é solicitado por quem de direito e porque são mais um tributo que pago á nossa terra, á nossa Patria.

Accitei julgando que tudo posso cumprir, estarei nessa situação enquanto nela puder cumprir o meu dever, e quando eu veja que tal missão está acima das minhas forças, sei o caminho a tomar sem que ninguém me o aponte. Nunca me foi preciso que algum me apontasse o meu caminho quando a determinação dele resulta da minha propria consciencia.

Meus senhores; meus illustres Collegas:— Sinto uma grande satisfação em ser Reitor desta velha Universidade. Basta dizer-vos que, aqui, meu avô materno, o Visconde de Monteleo, cuja memoria muito venero, foi professor e decano da Faculdade de Filosofia; que meu tio-avô Antonio Jardim foi um lente apreciado e estimado da Faculdade de Direito, que outro meu tio, Luis Jardim, depois Conde de Valenças, foi tambem professor de Direito, e que meu pai foi um estudante notavel e tomou capelo nessa mesma Faculdade.

Ao tambem muito este velho e lindo burgo. Não longe daqui, em Monteleo, está o solar de muitos dos meus ascendentes, e, mais perto ainda, nas estreitas ruas da cidade antiga, estão as humildes casas de outros ascendentes, operarios honestissimos, bons trabalhadores. Na vestida cadeia desta cidade esteve preso, pelo governo de D. Miguel, um dos meus avós, liberal activo e arrojado. Pelo coração, pelo sangue, estou assim bem dentro desta terra.

Meus senhores, para terminar e peço-vos que o noteis bem: Honro-me muito em ser Reitor desta gloriosa Universidade; contudo, ainda que esta situação muito me honre, não me deslumbra e nem sequer me envaldece.

Pergunto-vos: O que pode realmente deslumbra, na ordem dos cargos e honrarias, quem, como eu, sobrepe a todos ella a ambição permanente de um dia, daquí ainda a muitos anos de trabalho sincero, poder dizer: cumprindo sempre o meu dever de cidadão, fiz muito bem á minha Patria!

Findo o seu discurso, o sr. dr. Henrique de Vilhena recebeu uma prolongada salva de palmas, tendo ido o presidente da Associação Academica abraçar a. ex.ª. Pouco depois do novo reitor começar a leitura do seu discurso, houve um certo sussurro, tendo alguns estudantes abandonado a sala.

Falaram depois, dirigindo as suas saudações ao sr. dr. Henrique de Vilhena, os srs. drs. Souto Rodrigues, pela Faculdade de Sciencias, e Almeida Ribeiro, pela Faculdade de Medicina.

O sr. dr. Azevedo Neves fez em seguida um discurso brilhantissimo e sobretudo honroso para a Universidade de Coimbra, dizendo que, apesar de ser professor de uma escola de Lisboa, considerava a Universidade de Coimbra o primeiro estabelecimento scientifico do país e affirmou: é preciso que tenhamos no nosso país a que dedicar o nosso affecto e o nosso coração. Essa c. isa existe; é Coimbra e a sua Universidade.

O illustre orador discursou depois sobre a vida universitaria de Coimbra, dizendo que este meio é o unico onde existe o verdadeiro espirito academico. Aconselhou o novo reitor a loyar para

Lisboa o espirito academico que se encontra só nesta Universidade, donde tem saído grandes notabilidades e as melhores energias para a vida da nação.

Teve palavras elogiosas para o novo reitor, afirmando que a nomeação do sr. dr. Henrique de Vilhena contribuirá para uma mais estreita união entre as Universidades portuguesas.

O illustre professor foi alvo de uma carinhosa manifestação. O sr. dr. Xavier da Silva, ministro da Instrução, saudou a Universidade de Coimbra e o novo reitor, dizendo que, quando veiu a Coimbra assistir á homenagem prestada ao eminente sabio, sr. dr. Julio Henriques, nem pensava no sr. dr. Henrique de Vilhena para reitor da Universidade, nem tão pouco este pensava vir a sê-lo, e que fazia esta declaração para evitar mal entendidos.

No final do acto da posse, houve vivas á Universidade, á academia, á autonomia universitaria, ao reitor sr. dr. Henrique de Vilhena, e abaixo á politica.

Movimento Associativo

Empregados do Estado

Reunio ha dias a comissão administrativa da Associação de classe dos empregados menores do Estado, afim de resolver sobre um officio enviado pelo Club Operario Coimbricense.

Foi resolvido delegar no aggregado sr. Armando da Costa Borges a representação da Associação na reunião do dia immediato ne-se Club.

Mais foi resolvido depositar na Caixa Geral dos Depósitos, á ordem, a quantia de 800\$00, tendo a caderneta o n.º 18378.

Beneficencia

De um caridoso anonimo, safragando a alma do sr. capitão Coelho, recebemos a quantia de 10\$00, para distribuirmos pelos nossos pobres, o que já fizemos. Agradecemos.

Pelos TRIBUNAIS

Cível e Comercial

Distribuição de 1 de Junho

Ao 1.º officio, Almeida Campos: Acção especial de letra requerida por Alberto Garcia Henriques da Silva, de Coruche, contra J. M. Santos Junior, desta cidade. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Ao 2.º officio, Faria: Acção comercial ordinaria, requerida pela Companhia Industrial de Portugal e Colonias, com sede em Lisboa, contra J. M. Santos Junior & C.ª Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Terreno para construção

Vende-se um terreno com oliveiras na Quinta da Rainha, com frente para o projectado prolongamento da rua Antero Quental, á Orna de Calas e com a superficie de 622,382.

Quem pretenda dirija-se a Antonio Gomes, Barbearia Progresso, rua Adelino Veiga, Coimbra.

QUINTA

Vende-se e de rendimento, nos arredores de Coimbra. Nesta redacção se diz.

Advertisement for VIGORAL milk powder, featuring an image of a cow and text describing its benefits for dairy cows.

Alteração do pacto social DA COMPETIDORA DE COIMBRA, LIMITADA

Por escritura de desanove de Maio de mil novecentos e vinte e cinco, exarada nas notas do notario de Coimbra, Doutor José Ferreira Figueiredo dos Santos, foi alterado o pacto social da sociedade por quotas denominada **COMPETIDORA DE COIMBRA, LIMITADA**, que se regulará pelo seguinte Estatuto:

PRIMEIRO

A sociedade continua a denominar-se **Competidora de Coimbra, Limitada**, com sede na rua da Sofia, na loja com os numeros de policia quarenta e um e quarenta e três, onde é o seu estabelecimento, não tendo presentemente sucursais.

SEGUNDO

O objecto da sociedade é o comercio de mercearia e cereais, podendo explorar qualquer outro ramo de negocio que convenha aos interesses da sociedade, com exclusão do bancario.

TERCEIRO

A duração da sociedade é por tempo indeterminado a contar do dia primeiro de Maio corrente.

QUARTO

O Capital social passa a ser de cento e cinquenta contos, dividido em seis cotas e subscrito pela forma seguinte: Doutor José Antonio Oid de Oliveira, quarenta e cinco contos; Manuel Dias Pimentel Junior, quarenta e cinco contos; José de Pina Cabral, vinte contos; Alvaro Navarro Hogan, quinze contos; Joaquim Teixeira da Silva Junior, quinze contos; e Antonio Cruz Rebelo, dez contos.

PARAGRAFO UNICO

Todas estas cotas se acham integralmente realizadas excepto a do socio Cruz Rebelo, que realizou apenas quarenta por cento da sua cota, ficando obrigado a entrar em cofre com os sessenta por cento restantes em três prestações de dois contos cada uma, com o vencimento a três, seis e oito meses da data desta escritura.

QUINTO

A sociedade não se dissolve nem por morte nem por interdição de qualquer dos socios.

SEXTO

No caso de morte ou interdição poderá a sociedade querendo, amortisar a cota do socio falecido ou interdito.

PARAGRAFO UNICO

A forma de pagamento em qualquer destes casos e ainda quando qualquer socio pretender alienar a sua cota, será feito por meio de letras aceites pela sociedade em quatro prestações de vinte e cinco por cento, com o vencimento a prazo de três, seis, nove e doze meses.

SETIMO

Havendo desacordo entre os socios ou seus representantes fica estabelecido, em qualquer caso, que se recorrerá sempre á arbitragem.

OITAVO

Nenhum dos socios poderá requerer aposição de selos nos valores da sociedade.

NONO

Nenhum dos socios que prestar serviços remunerados nesta sociedade, poderá por si ou por interposta pessoa, negociarem artigos identicos aos explorados nesta sociedade.

DECIMO

A cessão de cota ou parte de cota fica dependente do consentimento da sociedade, tendo esta sempre preferencia; em segundo logar terá a preferencia qualquer dos socios e só quando aquela ou qualquer destes não queira a cota, será então vendida a extranho.

DECIMO PRIMEIRO

A sociedade será representada em juízo e fóra dele pelo respectivo gerente, ficando desde já nomeado, para esse efeito, o socio Manuel Dias Pimentel Junior, com dispensa de caução.

DECIMO SEGUNDO

O ano social é o ano civil. No mês de Dezembro de cada ano será dado balanço que deverá estar concluido e devidamente escriturado em livro proprio até trinta e um de Janeiro de cada ano.

DECIMO TERCEIRO

Dos lucros liquidos apurados em cada balanço retirar-se-hão:

a) Cinco por cento para fundo de reserva legal emquanto este se não encontrar completo;

b) Os restantes noventa e cinco por cento serão divididos pelos socios na proporção do seu respectivo capital.

Em tudo o mais regularão as disposições da lei de onze de Abril de mil novecentos e um.

O ajudante do Notario Dr. José Ferreira, José da Costa Braga.

Batata Alemã a \$90 cada quilo

Desconto para revenda

UNIÃO MERCEARIAS E FARINHAS, LIMITADA

RUA SARGENTO MÓR, 38

O mal aniquilado

Uma das doenças mais divulgadas, é incontestavelmente a anemia consequencia do sangue desaperado e improprio para sustentar o organismo. Os primeiros sintomas da anemia são benignos: o appetite diminui, depois desaparece a pouco e pouco o sono é agitado, o mal estar geral. A pouco e pouco a doença agrava-se mais e mais: o doente tem perturbações, zumbidos, e deliquios frequentes.

O remedio mais eficaz para combater a anemia e para a curar consiste nas Pilulas Pink cujos resultados são maravilhosos. Elas aumentam a percentagem dos globulos vermelhos do sangue, os quais constituem a sua força, elas fazem renascer o appetite desaparecido, e dão o sono reparador que repousa os nervos. Imagine-se a consolação de um doente atacado de anemia quando se sente reviver, quando reconhece que as suas forças aumentam, quando verifica que, com o emprego das Pilulas Pink, a saúde lhe volta!



SR. OCTAVIO RIBEIRO ROMERO

É o que afirma, á semelhança de tantos outros, o Sr. Octavio Ribeiro Romero, morador na rua de Santa Cruz do Castelo, 68-2.º, em Lisboa:

"Tendo soffido durante varios anos de anemia, diz-nos este Sr. e não tendo tido resultado com diversos medicamentos que tomei para essa doença, recorri ás Pilulas Pink, as quais me restabeleceram por completo. Sinto por isso um grande prazer em lhe dirigir esta carta que o autorizo a publicar."

Muitas pessoas atingidas pela mesma doença não se decidem a tomar as Pilulas Pink senão depois de terem recorrido a muitos remedios inefficazes. Se essas pessoas tomassem logo de principio as Pilulas Pink apressariam a sua cura e evitariam grandes soffimentos.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de E. 6\$50 a caixa, Esc. 30\$00 as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 e 43, Lisboa. Pelo correio mais E. 1\$15 de porte e registo para 6 caixas.

Atenção senhora que mora perto da cidade, ensina tudo o que ha de melhor para a felicidade de um lar. Prova-se na occasião.

Diz-se na rua da Alegria, 88, Modista Silvia. 1

Aluga-se parte de casa e cozinha, com dois quartos modestamente mobilados.

Adro de Oima, n.º 8-8.º. 1

Arrenda-se um andar na casa da Avenida Navarro, n.º 60-A. Trata-se na rua Visconde da Luz, 64. X

Armazem no Pateo da Inquisição, trespassa-se. Tratar com Tavares, Mascarenhas & C.ª, Limitada, engenheiros, Praça 8 de Maio, 81.

Bordados á maquina, encarrega-se de fazer qualquer especie de bordados. Tambem se dão lições. Nesta redacção se diz. X

Casa Aluga-se com 8 divisões e quintal, situado na Rua Occidental de Montarroio, 19. Tratar na Rua do Sargento Mor, 88. X

Casa vende-se, em boas condições uma casa na rua Bordalo Pinheiro, 91. Para tratar na mesma rua com a «Metalurgica de Coimbra, Lda.». X

Casa vende-se uma nova, com quintal, e um andar vago, e de bom rendimento, num dos melhores pontos da Estrada da Beira. Trata-se no Calhabé, 204. X

Casa arrendam-se juntos ou separados, dois andares da casa da Avenida Navarro, n.º 60-A, acabada de construir. Trata-se na rua Visconde da Luz, 64. X

Casa aluga-se um segundo andar, com cinco divisões, do predio n.º 19 da rua do Guedes. Trata-se na rua Visconde da Luz, n.º 64. X

Casa arrenda-se segundo e terceiro andar com quintal, casa na rua da Figueira da Foz, 68. 2

Casas vendem-se, duas casas na Estrada da Beira, Vila Uçô, n.ºs 2 e 4, tem dose divisões cada uma e quintal. Entregam-se desabitadas.

Credda e repariga, precisa-se para Pensão, que seja fiel e sadia, bom ordenado e gratificações, preferese da provincia. Rua Corpo de Deus, 112. X

Cofre vende-se um não muito grande na CASA HAVANESA. X

Coelhos brancos, angurados. Vendem-se. Nesta redacção se diz. 1

Costureiras e meias costumadas, precisam-se, rua Paço do Conde, 5. 1

Dinheiro empresta-se sobre 1.ª hipoteca de predio urbano na cidade. 20 000\$00 escudos. Resposta para a redacção. X

Empregada precisa-se que saiba bem de contas e que tenha boa caligrafia, sendo séria e socegada. Para informações, Palmira Garcia, rua da Sofia, 85-2.º 2

Empregado com pratica de Camisaria, luvaria, gravataria, retrospectaria e miudezas, oferece-se não se importa de ir para fora. Dá fiador e abonação. Dirigir carta a Manuel Fernandes, rua da Matematica, 19, Coimbra. X

Ferramentas DE FERRALHARIA, vende-se ferramenta completa em bom estado de conservação, e muito em conta. Nesta redacção se indica. 2

Gramofone com sessenta discos, vende-se barato. Ver e tratar rua Pedro Cardoso n.º 170. X

Marçano precisa-se na Casa do Povo. Preferese com alguma pratica de balcão. X

Mercearia trespassa-se em bom local, informa A. L. Silva, Oana Totta. X

Molduras para quadros, artigos para pintura a oleo, aguarela e arte applicada, tem sempre completo sortido a CASA HAVANESA. X

Officiais de latoeiro de Bancada. Precisa-se a «Metalurgica Conimbricense», á rua da Moeda, n.º 146, Coimbra. X

Papel Carminal, para a facil preparação da calda bordaleza neutra, caixa 2\$00. Vende-se na Farmacia e Drogeria Rodrigues da Silva, & C.ª, Coimbra. 1

Precisa-se um quarto ou uma casa que seja grande e bem arejada. Tratar com José Monteiro, rua da Sofia, n.º 1. X

Pinheiros grandes e pequenos, vendem-se, 2 pinhais perto de Miranda do Corvo. Informa Vasco da Gama 1

SUPOLITANOS

Tratamento secreto e seguro da sífiliz pela via retal

Preparação de Alfredo Marques Canario, farmaceutico quimico pela Faculdade de Farmacia de Coimbra

Deposito em Coimbra: Pharmacia Bento da Silva Marques, R. da Sofia

ANUNCIO

Editos de 30 dias

1.ª publicação

vendem-se, 2 pinhais perto de Miranda do Corvo. Informa Vasco da Gama 1

Professora diplomada, dá lições em sua casa ou na dos alunos de Instrução primaria e labores. Nesta redacção se diz. X

Quarto aluga-se na rua do Arnado, 144, 2.º um amplo e arejado.

Rapaz oferece-se com tres annos de pratica de mercearia, para serviço interno. Dá abonações. Terreiro da Erva, 44-2.º. 3

Senhora orfã, educada, deseja collocação em qualquer casa de familia de respeitabilidade, para trabalho decente. Nesta redacção se diz. 3

Trespasa-se o restaurant «Dafundo Olivais», com todo o seu mobiliario, incluindo dois bilhares. O predio pode servir para pensão ou pequeno Hotel, para o que possui dez bons quartos já mobilados, sala de jantar, quarto de banho e gabinetes. Tambem se trespassa a mercearia pegada ao mesmo caso se não feche negocio com o restaurante. Ver e tratar no mesmo a qualquer hora com o seu proprietario. X

Trespasa-se um estabelecimento de mercearia, cereais e vinhos, em boas condições, e tendo um bom armazem, na rua do Padrão, 68-65, ao pé da Estação Velha — Coimbra. 4

Um bom andar com quintal, arrenda-se, na Travessa de S. Cristovam. Trata-se na rua Visconde da Luz, 64. 1

Vende-se fogão, barato. rua Monte Arroio, 53. X

Vende-se uma cama em mogno, e um guarda-louça em castanho, e uma comoda. Trata-se, rua da Figueira da Foz, n.º 55-1.º. 1

Vende-se um casal de gatinhos Angoras, legitimos, brancos. Nesta redacção se diz. 2

Vende-se gramofone e trinta e tres discos da melhor marca. Informações mercearia Pais, Celas. X

Vende-se uma mesa, em pinho, de sala de jantar e um guarda-louça. Nesta redacção se diz. X

Vende-se casa desalugada, com um bom quintal, nos Olivais, á paragem do electrico. Informa-se na Quinta Sant' Ana, no mesmo logar. 2

Vidraça de todas as qualidades, brancas e de cores. Vitragem para colar em vidros. Secção especial para a venda destes artigos e preços sem competencia. CASA HAVANESA. X

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto correm editos de 30 dias a citar os interessados incertos para os termos da acção civil com processo ordinario, requerida por D. Leonarda de Jesus Carvalho, viuva, proprietaria, residente nesta cidade, contra eles e contra Antonio Pereira de Azevedo, viuvo, sargento reformado, residente na rua Quebra Costas, desta mesma cidade, e que tem por fim, julgada procedente e provada, a autora ser julgada legitima proprietaria de todo o predio urbano, que se compõe de loja, trez andares e sótão, actualmente com os numeros de policia 15, 17 e 19, e outrora, 21, 23 e 25, da rua de Quebra Costas, desta cidade, descrita na Conservatoria desta comarca, no livro B. 18, sob o numero 3672, do qual a autora, por si e pelo seu anterior proprietario, anda na sua posse pacifica, continua e publica, ha mais de cinquenta annos; e sem titulo legitimo, o réo encontra-se na posse material dos 2.º e 3.º andares e sótão desse predio, contra a vontade da autora, quem se recusa a entrega-lo, e os reus solidariamente condenados a abrirem mão dos referidos 2.º e 3.º andares e sótão do mencionado predio e entregarem os á autora, e a indemnizarem esta dos prejuizos causados que forem liquidados em execução de sentença, nos selos, custas e procuradoria.

As audiencias ordinarias deste juizo, costumam fazer-se ás segundas e quintas feiras no tribunal judicial, localisado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio, desta cidade.

Coimbra, 22 de Maio de 1925.

O escrivão, *Gualdino Manuel da Rocha Calisto*.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito do Civil, *Alexandre d'Aragão*.

Pensão Central de Maria Branco

R. VISCONDE DA LUZ, 72-8.º

Mensalidade, com vinho, fruta, e ás quintas e domingos doce, por 24\$00.

Tambem se aluga em quartos,

Madeiras do BRASIL

para todas as applicações

Travejamentos, Esquadrias, Soalhos e Parquets. Marcenaria, Vasilhame e Carruagens

As madeiras do Brasil não tem rivais em ECONOMIA, RESISTENCIA E DURABILIDADE.

A' venda na **TRANSFORMADORA, Lda.**

Telef. 239 — Rua da Nogueira — COIMBRA

Banco Nacional Ultramarino

Agencia á Rua Senador Euzébio, n.º 72
RIO DE JANEIRO — BRAZIL

Encarrega-se da Administração de Bens na Capital, mediante as seguintes condições:

- Cobrança de aluguel comissão 5%
- Idem de juros e dividendos e guarda dos respectivos valores . . . " 1/2 % min. 5\$000 Braz.
- Compra e venda de propriedades na capital Idem, idem de títulos Recebimento de heranças, legados ou dividas " 2 % " 1/2 %
- Idem de pensões, montepios e vencimentos " convencional
- Fiscalisação de obras, pagamento de impostos, seguros e outros encargos inherentes á administração de quaisquer bens e de que recebamos rendimentos " 1/2 % min. 5\$000 Braz.
- Transferencia de fundos " gratis
- Transferencia de fundos " gratis

Prestam-se informações em qualquer Filial

Garage Moderna

66 — Avenida Sá da Bandeira — 70

Trespasa-se:

Em boas condições com ou sem a mercadoria existente. Póde servir para outro ramo de negocio com prévia autorisação da senhoria.

Vendem-se:

Barris vazios de óleo e caixotes de gasolina.
1 maquina de escrever *Monarch* em estado de nova.
1 mobilia de escritorio.
Móssas e mais utensilios.
Para ver e tratar na mesma Garage.

Sulfato de cobre

Inglês (Machechnie)
Alemão
Nacional (C. M. F. Cristal)

em barricas, meias barricas e sacos, da origem, ao menor preço de mercado, vende-o

Francisco da Fonseca Ferreira

Rua da Sota — Coimbra

Moderna Oficina de Serralharia Mecânica

de GREGÓRIO DIAS (Torneiro e Serralheiro Mecânico)

Estrada de Lisboa — Santa Clara — Coimbra

Montagem e reparações em maquinas a vapor, caldeiras, motores de explosão, maquinas industriais, camions, automoveis, motos, etc.

Toma-se a responsabilidade pelo serviço executado nesta officina.

EMPREGADO DE BACIAO

Muito conhecedor de fazendas brancas, com boa apresentação e longa pratica, precisa-se.

CASA TRIUNFO.

A Cristaline

Fabrica de Espelhos, Biseautés e Molduras

DE

Bento Fouseira & Castanheira

Av. Navarro, 52

Tele. (FONE N.º 504) : : : : :
GRAMAS CRISTALINE
COIMBRA

Tem sempre em deposito espelhos de todas as medidas para moveis, espelhos em moldurados, desde moldura barata á moldura mais rica.

Vendem Cristal, Vidraça e Molduras.

Ninguem compre sem consultar os nossos preços.

Fazem-se com rapidez, aresta polida e bizel em parabrise. Faros e caixilhos de automoveis.

Tomam-se encomendas na Fabrica e na Casa das Sementes e Flores, Rua Visconde da Luz.

Modista de vestidos

Roupa branca para senhora e criança, executa-se.

Patio de S. Bernardo, n.º 4. 2.º esquerdo.

Vende-se

Terreno na Camedada

Com 2.098 metros quadrados, proprio para construções, com pedra no local.

Para tratar com o solicitador João Perdigão Mendes da Luz, na rua da Sofia, 35-1.º

Excelente propriedade em Coimbra

Vende-se em globo ou em parcelas, a Quinta do Loreto, situada perto da estação de Coimbra B., freguesia de Santa Cruz.

Compõe-se de grandes insumas irrigadas, com muitos salgueiros procurados pelas industrias, laranja, terra de monte com oliveiras e videiras, casa do século XVIII, celeiros, lojas para gado e patio murado.

E' atravessado pela linha ferrea e por duas estradas.

Informa em Lisboa: A. Leitão, Rocio, 98-2.º

E' em Coimbra: Aristides M. Adão, Estrada da Beira, 50. 12

FABRICA DE TIPOLOS

Vende-se a Ceramica Nazareth em Miranda do Corvo, constando de maquinismos, formas, armazem, terrenos sacos e abundancia de barro de ottima qualidade.

Trata-se com Joaquim Antonio Pedro e Ernesto Agostinho, em Coimbra.

EDITAL

Doutor Alvaro Fernando de Novais e Sousa, Director da Maternidade de Coimbra:

Faço saber que vai ser dado de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das crianças e empregadas internas da Maternidade, desde 1 de Julho de 1925 a 30 de Junho de 1926.

A arrematação versará sobre os seguintes artigos: arroz, açúcar branco e amarelo, azeite, bacalhau, café, carnes de vaca, de carneiro e de porco, chá, feijão frade e rajado, leite, macarrão, manteiga, milho, pão de trigo e vinho.

As condições dos fornecimentos estão patentes na Secretaria da Maternidade em todos os dias uteis, das 10 ás 17, e a arrematação terá lugar na mesma Secretaria ás 14 horas do dia 21 do proximo mês de Junho.

Maternidade de Coimbra, em 21 de Maio de 1925.

O Director, (a) Alvaro Fernando de Novais e Sousa. 2

REMEDIO HEROICO!

Reduções Milagrosas rapidamente obtidas em **ESPIGÕES, TOSSES, etc.**

Pensão Rita

DE

Maria da Conceição Rita

Rua Corpo de Deus, 112

Grande baixa nas mensalidades Almoços e jantares com dois e quatro pratos, fruta e pão, com abundancia e acoio.

Doce aos domingos

Forneco para fora almoços e jantares desde 5\$00.

tambem tem quartos mobiliados.

Loteria

a 19 de Junho

Premio maior 1:800:000\$00

Pedidos a Julio da Cunha Pinto, & Filho

Largo das Ameias
COIMBRA



Coimbra Miranda do Corvo

Vende-se por motivo de doença do seu proprietario, uma propriedade denominada o Val de Avença, muito proximo do «Senhor da Serra» com cerca de 80 hectares de terrenos, com pinheis, mato, terras de sementeira, arvoredos de fructo e aproximadamente 8.000 oliveiras, com abundancia de agua e tem anexa uma fabrica de tijolo, com forno, armazem, machinas, e terrenos, os quaes tem barro de ottima qualidade para olaria fina como a de Extremoz e Barcelos.

E' servida por estrada que a liga com a estação de Miranda de onde dista tres quilometros.

Vendem-se junta ou separada e facilita-se o pagamento a juros muito razoaveis.

Trata-se em Coimbra com Joaquim Antonio Pedro. 2

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 8 de Maio, e na Tabacaria Patria, na Rua da Sofia.

Sociedade Industrial Conimbricense, L.ª

Serralharia Mecanica e Civil

Reparações em maquinas, caldeiras e motores

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X

COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

A Economica

Movels de madeira e de ferro. Mobillas completas.

(Antiga Casa Joaquim do Porto) : Rua Quebra Costas, 15 a 19

Ninguem compre sem primeiro visitar esta casa, onde tudo é muito mais barato que em qualquer outra.

CONSTRUÇÃO GARANTIDA e ACABAMENTO PERFEITO

Só esta casa pode vender nas condições em que anuncia.

PEÇAM

Estrella

A MELHOR DAS CERVEJAS

Fabricada com Finissimo Malte da Tchecoslovaquia e Lupulo da Bohemia sob a direcção do bem conhecido técnico Richard Eisen.

Teem para entrega imediata os depositarios em Coimbra LUSA ATENAS, L.ª, NA RUA DO ARNADO, 140

Fogões a gás de petróleo

(sem perigo de explosão)

Maxima economia Maximo accio

Indispensaveis em todas as casas

desde esc. 42\$00



Fervem 6 litros de água em 30 minutos, gastando apenas um decilitro de petróleo.

Vacuum Oil Company

Coimbra, nas outras agencias em Portugal

E NA

Agencia Comercial e Industrial, Limitada

138 - Rua Ferreira Borges - 148. — COIMBRA

“COLONIAL”

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, graves, cristais, agricolas, roubo e automoveis

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu distrito

Ano XIV

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Quinta-feira, 4 de Junho de 1925

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 11. — Telefons, 351.

N.º 1753

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Santa Clara-a-Velha

Algumas considerações

É preciso que se volte a falar na cedência ao Estado do velho Mosteiro de Santa Clara-a-Velha e que se não largue mão do assunto, até que se consiga libertá-lo daquele estado vergonhoso, que por tal consentimento, nos julgamos uma cidade de gente não civilizada. Repito, é preciso que acabe de vez aquela montureira e que a cidade, pelas entidades a quem se podem pedir responsabilidades, olhem para esse momentoso assunto, acordando dessa indiferença criminosa e reparem, quanto mais cedo possível, essa falta. O Conselho de Arte e Arqueologia, da 2.ª circunscrição, tem feito tudo quanto lhe era possível fazer para conseguir a entrega ao Estado daquele monumento, mas as suas demarches tem sido infructíferas, porque ainda se não seguiu o caminho, que no principio alguém indicou, como sendo o unico viavel.

Desde que o seu proprietario, e por ultimo o seu advogado, levaram a questão da entrega do Monumento para o *modus faciendi* da escritura, mas só com o proposito de o não cedermos, o caminho a seguir é um só: adquirir-lo por utilidade publica.

Nem o proprietario, nem o seu advogado, tem motivo para queixumes, porque o Conselho de Arte e Arqueologia, não querendo enveredar por esse caminho, empregou todos os esforços para o evitar.

Desde que suas excellencias tenham em afrontar uma cidade inteira, consentindo que um Monumento daqueles esteja servindo de estrumeira e que os animais que ali se acoitam estejam danificando o que ainda se podia salvar, não tem o direito de protestar e tudo quanto se faça nada mais representa do que um desforço duma cidade que se julga ultrajada. Eu entendo que não deve haver mais contempções e que se deve entrar abertamente noutro caminho.

Essas pessoas, que procuram fazer com que o Monumento não venha a ser pertença do Estado, que eu julgo catholicos, não sentem ofendidas as suas crenças, consentindo que permaneça naquele estado um Monumento, que podia ser respeitado e admirado por todos os que sentem um pouco d'amor pela Arte? Onde estão as crenças desses senhores?

Ha visitantes que não deixam esta cidade sem verem aquelle monumento, mas quando lá chegam, ficam pasmados do que se lhes depara aos olhos e perguntam porque se consente num vandalismo daquelles. As pessoas que as acompanham não sabem o que responder-lhes, mas deviam contar-lhes toda a verdade, para que elles ficassem, sabendo até que ponto chegam as crenças desses senhores, que se dizem catholicos. Esta maldada terra, não tem senão *empatas*.

Não temos nós uma Sociedade de Defesa, uma Camara Municipal, uma Associação Commercial e outras entidades, que tinham por obrigação secundar os esforços do Conselho de Arte e Arqueologia?

Na verdade parece impossivel que todas essas entidades tenham cumplicidade com o proprietario e advogado, e não actuem todas no sentido de fazer acabar com aquella vergonha, que em parte alguma do mundo se consentiria, mas que se tolera na terceira cidade do pais e onde existe o primeiro estabelecimento scientifico. Naturalmente recebem melindrar o proprietario ou o seu advogado, mas dão ensejo a que as pessoas que nos visitam digam que isto não se consentiria num pais de selvagens.

Quantas vezes nós temos ouvido protestos, porque uns discipulos quebraram um banco dos que se enco tram nos jardins da cidade e até se julgaram insufficientes as leis promulgadas, para os castigarem; e contudo permite-se que a dentro da cidade e num edificio com tantas tradições, esteja servindo de curral e de estrumeira!

Isto faz sentido? Não faz, e é preciso que acabe de vez. Poderão julgar talvez que eu estou exorbitando, por fazer tão apaixonadamente duma obra que não tem tais merecimentos. Mas para que se fique sabendo que tudo quanto se diz daquele Monumento é a expressão da verdade, em vou transcrever para aqui alguns dos, que iludiram aqueles que ainda o não visitaram.

No seu livro intitulado *D. Isabel d'Aragão*, diz o autor, sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, o seguinte:

«Comquanto seja hoje quasi completamente desconhecido, mereces este monumento ser visitado e estudado, porque tanto a arte como os factos historicos o tornam bem recomendavel. Em completo abandono, tendo perdido a antiga feição estetica, já pelas injurias do tempo, já muito principalmente pela ignorancia destruidora, pelo instinto selvagem e brutal de antigos possesores; ele se está pedindo á distinta familia, a quem hoje pertence, que lhe arranque a mascara vergonhosa com que foi sacrilegamente encoberta a magestade das suas cesas, que expôha ao nosso respeito e admiração as rugas venerandas da sua ancianidade»

O estado em que hoje se encontra chega a revoltar os nervos menos impressionaveis, e constitui um titulo de vergonhoso oprobrio aos olhos de quem entende e sabe apreciar o valor deste monumento.

Já que se não pode reparar o destruido, nem é facil melhorar as naturais condições do local, destrua-se ao menos o que é positivo e deixe se a descoberto o que resta de primitiva arquitetura. Quem isto fizer, terá praticado um acto altamente meritorio e digno dos maiores elogios.»

Isto dizia o autor em 1894. Já se passaram 30 anos, e essa distinta familia a quem o autor se referia tomou em tanta consideração as suas palavras, que em vez de as atender, continuam a danificar o monumento, consentindo que elle continue a servir de estabulo e aboçaria!

Diz ainda o dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, o seguinte:

«Mas entre todas as tradições que se acham ligadas ao templo de Santa Clara de Coimbra nenhuma é tão viva, tão fecunda, tão simpatica e salutar como a que tem por objecto a Rainha D. Isabel, que o construiu e nelle foi durante seculos venerada com o mais sincero e espontaneo culto. Dela nos fala cada uma das pedras do edificio, cujo principal e mais glorioso titulo consiste em ser construido pela santa rainha, que o frequentou enquanto viva, e que o escolheu para jazida de seu corpo depois da morte; consiste sobretudo em ser aqui, por assim dizer, a *santa sanctorum* do seu culto, o lugar onde os seus corrimos de todas as partes a dirigem-lhe preces e louvores.»

Isto dizia o sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, no seu livro publicado ha 30 anos e até hoje o vandalismo tem continuado e se juntamos a estes, a acção da tempo, facil será imaginar como se encontra hoje, aquela reliquia da arquitectura gotica. Na sua grandeza e magestade

pouco nos resta, mas é nossa obrigação, como povo civilizado, salvar esse pouco, porque cada pedra que ali existe representa um pedaco da historia patria.

Por julgar este assunto esquecido, não sei porque razão, lembrei-me de, por este meio, chamar a atenção de todos aqueles que sentem algum amor pelas obras d'arte, para que não larguem a questão até que justiça nos seja feita.

Coimbra, Maio de 1925.

D.

Dr. Manuel da Silva Gato

Devido ao intenso trabalho no desempenho do alto cargo que occupa na nossa Universidade, agravaram-se bastante os padecimentos que ha tempo vem sofrendo nos olhos, o illustre escritor e nosso respeitavel amigo, sr. dr. Manuel da Silva Gato, que, por alguns dias, tem de abandonar aquelaões.

Mata de Vale de Canas

Por despacho de 26 de Maio foi autorisado o engeheiro da 2.ª Circunscrição fl. restal a lavar os autos de expropriação amigavel do terreno para o alargamento da Mata de Vale de Canas, numa area de 82, m² devendo dentro em breve iniciarem-se as obras naquella pitoresca mata.

Considera-se portanto resolvido este assunto, não havendo duvida de que essa ampliação será de milhares de metros.

O sr. Jacinto de Matos foi esvaziado para dar o seu parecer sobre o projecto dos melhoramentos ali a realizar.

União Football Coimbra Club

Passou no dia 2 de Junho o aniversario da fundação do União Football Coimbra Club, florescente e simpatica sociedade desportiva, que na causa da educação fisica tem marcado um lugar de primacial destaque, pela sua conduta e pela sua linha de acção em prol dos sagrados direitos do sport nacional.

É, pois, mais um motivo de justificado orgulho, para esta associação, a dita festiva que vai comemorar-se no proximo domingo, dia que a direcção do União escolheu para a festejar, com o seguinte programa:

As 7 horas, alvorada com uma salva de 21 morteiros.

As 10 horas, corridas de bicicletas, inter-socjos, para apuramento de campeão do Club, no percurso de 40 kilometros (trez voltas á Conraria).

As 17,30, desafio de football, de 1.ª categoria, para disputa do «Bronze 2 de Junho», entre a Associação Academica e União Football Coimbra Club.

As 21 horas, ceia solene e distribuição dos premios aos vencedores da prova ciclista e do encontro de football.

Durante o dia encontra-se patente ao publico a sede do Club.

Arromatização das carnes

A camara resolveu entregar a arromatização das carnes, para abastecimento do concelho, aos seguintes mvrchantes:

José Maria da Silva Raposo & C.ª: carne de carneiro, ao preço de: 1.ª, 5800 e 4850; 2.ª, 4850 e 3800; 3.ª, 2800. Miudezas entre 4820 e 880.

Carne de porco: 1.ª, 9880, 8800 e 8800; 2.ª, 7850 e 7800; 3.ª, 5850 e 3800. Miudezas, entre 9800 e 3850.

A Albino Namora, a carne de vaca e vitela, cujos preços já publicámos.

O fornecimento começa a vigorar no dia 15 do corrente, mas ao que nos consta os marchantes vão pedir á camara que este contrato seja rescindido, prontificando-se elles a vender mediante uma tabela apresentada pela camara,

Telha e Tijolo da Pampilhosa

vendem nas melhores condições de preço

Placido Vicente & C.ª, L. da

Telef. 453

RUA DA SOTA

COIMBRA

UM APELO

7 de Junho de 1125

A 7 de Junho de 1125 — segundo a versão que parece mais veridica — D. Afonso Henriques, então pelos 14 anos, armou-se cavaleiro na catedral de Zamora. Não era caso novo, este

No ano anterior outro tanto fizera Afonso VII que, na catedral de Compostela, se armára cavaleiro, no domingo de Pentecostes

Ser armado cavaleiro por outrem era ficar numa situação de inferioridade em presença do que lhe concedia essa honra.

Afonso Henriques mostrando já, apesar de em idade tenra, o que viria a ser no futuro, não quiz sujeitar-se á dependência de ninguém.

Altivo, energico, corajoso, de genio indomavel, parece ter querido, com esta acção, mostrar que se não considerava, em 1125, na subordinação de ninguém. A serie longa de lutas, em que se envolvera, quasi todas bem ganhas, esforcadamente com bravura e com arrojo, claramente demonstra o seu grande espirito de independencia, o seu devotamento a uma emancipação.

Esta data — muito embora a de 1129 seja aquela em que, parece, D. Afonso Henriques passou a usar o titulo de rei — marca a formação dum novo estado, embora o seu chefe não usasse então o titulo de principe, ou de conde.

Coimbra, que tem na sua linda igreja de Santa Cruz o tumulo do grande Afonso, não deve esquecer este dia — o dia 7 de Junho.

Um cortejo simples, mas grandioso no seu significado, um cortejo em que se incorporem todos quantos são portugueses, todos absolutamente, deve organizar-se para ir até ao tumulo do primeiro rei de Portugal nesse dia. — As crianças — os futuros homens que virão a governar o pais, levarão bracciaes de flores para espalhar no tumulo rendilhado do grande Afonso.

As portas da igreja devem, nesse dia, estar abertas de pr em par, para ali irem todos — independentemente de credos e politicos, ou religiosos — prestar a sua homenagem ao heroi.

O bronze dos sinos deve ressoar festivamente nesse dia, deve ecoar pelo pais além, dado sinal pelo bronze da torre da igreja linda de Santa Cruz, que D. Afonso Henriques fundou nesta terra a que ele tanto queria, onde a sua espada se conservou, aquella espada gloriosa que os cruzados guardaram ciosamente — e em mais nenhum outro sitio ella pode, na verdade, estar — aquella mesma espada que D. Sebastião teve desejo de consigo levar á conquista do norte de Africa, porque ella,

assim o acreditou o *Desejado*, não podia ser infiel nas mãos dum monarca português.

Esperamos que Coimbra não fique indifferente perante esta data gloriosa: ainda ha dentro dos seus muros peitos de lealdade, almas cheias de patriotismo, corações de grandes portugueses.

Esses certamente que aprovam a nossa ideia, esses certamente hão-de voltar o seu pensamento para a vida de heroismo



de Afonso Henriques e cotejando aquela antiga audacia, aquella temeridade heroica, de outras eras hão-de deixar que os olhos se enevarem de lagrimas ao comparar esses tempos com os presentes.

Mas essas lagrimas, serão uma homenagem a um grande Português, serão uma homenagem a Portugal, na occasião em que oitocentos anos são decorridos sobre uma altiva afirmação de independencia.

MONUMENTO

AOS

Mortos da Guerra

A comissão de officiais da Guarnição Militar de Coimbra, sob a presidencia do seu illustre comandante, general sr. Simas Machado, que se propoz conseguir a obtenção dos fundos necessarios para, nesta cidade, numa das suas praças publicas, ser erguido um Monumento dedicado á memoria dos militares coimbricenses mortos pela Patria nos campos de batalha da Grande Guerra, é de justiça dizer, não se tem poucado a esforços no sentido de que a sua honrosa missão seja cumprida, tendo perseverantemente procurado atingir o seu patriótico fim, realisando festas que produzam as receitas indispensaveis para se conseguir a construção do mencionado Monumento no mais curto prazo de tempo.

Não ha muito tempo que elle levou a efeito uma festa militar desportiva e o sensacional desafio de football entre o primeiro *onze* da Associação Academica e o *onze* representativo da Seleção Coimbricense e já activamente se empenha na realização de outras festas, cujo producto liquido reverta para reforço dos fundos que existem depositados para a construção do citado Monumento.

Elle assim, informam-nos de fonte segura que no dia 10 de Junho tenciona a comissão levar a efeito no Teatro Avenida, desta cidade um grandioso saraú que promete ser revestido de um excepcional brilhantismo, atentas as valiosas cooperações que foram patrioticamente dispensadas á comissão promotora.

Por todos estes informes é de crer que o saraú de 10 de Junho, no Teatro Avenida, seja uma autentica Festa de Arte. O publico de Coimbra, estamos crentes nisso, não deixará de a ella concorrer prestando-lhe o seu apoio moral e material, não só para que elle resulte brilhante como, tambem, para que uma vez mais o seu patriotismo e a sua gratidão para com os nossos gloriosos soldados mortos pela Patria na Grande Guerra sejam soberbamente evidenciados, contribuindo-se por

LUZ WIZARD a petroleo e gasolina

Concessionario para Portugal e Colonias

PARAIZO, PEREIRA & C.ª

Telef. 512

AV. SÁ DA BANDEIRA

Coimbra

Telha, Tijolo, Cadrilhos

em mosaico e madeira

Em concorrência de preços e qualidades

VENDE A CERAMICA, L. da

Telef. 606

ESTAÇÃO VELHA

Coimbra

essa forma para que bem depressa se torne em realidade o objectivo cívico e patriótico que a comissão se propõe atingir com a realização desta e outras festas.

Nos dias 23, 24, 27, 28 e 29 deste mês, a referida comissão leva a efeito no Parque de Santa Cruz luzidos festivais noturnos com numerosos atractivos e variados. Haverá concertos por uma banda de música, exhibição de ranchos populares com prémios para o rancho que melhor se apresentar, barracas de tombolas, quermesse, varios divertimentos, cinematografo ao ar livre com pelliculas de interesse, exhibição tambem o interessantissimo Rancho Infantil da Rainha Santa, que tantos applausos tem colhido pela graça e pela distincção com que sempre se apresenta em publico.

Os programas detalhados destas festas dentro de breves dias devem ser dados a publico para melhor conhecimento.

Como fica dito, a comissão promotora a nehuns esforços se furta para bem cumprir a sua missão.

Justo é, portanto, que o publico, correspondendo á sua vontade, ás festas por ela promovidas accorra a dar o seu apoio, patrocinando e dando corpo indispensavel ao fim nobre e generoso que ella procura conseguir.

Os bilhetes para o sarau encontram-se desde já á venda na bilheteira do teatro, onde os sr. acionistas podem marcar os seus lugares.

" Cantigas leva-as o vento..."

Deve amanhã apparecer nas montras das principais livrarias de Coimbra, em elegante exposição, o livro de versos que a illustre poetisa portuguesa e distincta advogada lisboense sr.ª D. Maria Candida Parreira, publicou com o titulo Cantigas leva-as o vento... É um dos mais interessantes e curiosos livros de glossos que ultimamente se tem publicado, que vai ser, com certeza, appeciadissimo no meio intellectual de Coimbra.

Cantigas leva-as o vento... a que a critica se tem referido com os maiores elogios, despertou um interesse invulgar em Lisboa, onde se esgotou em pouco tempo.

São poucos os exemplares que restam da 1.ª edição e que vão ser postos á venda em Coimbra, mas consta-nos que a sua illustre autora, para atender á procura enorme que o seu livro tem tido, vai imprimir segunda edição, que deve apparecer brevemente.

A edição é elegante e cuidada, com capa de Alberto de Sousa, propria á figurar nas estantes mais luxuosas.

Vida Desportiva

Associação de Football
A Associação Football Coimbra convide os socios fundadores e os delegados de clubs a esta associação, para se reunirem em assembleia geral, no proximo dia 8, para resolver sobre a liquidação das contas da direcção transacta.

Pela UNIVERSIDADE

Fez o seu acto de doutoramento na Faculdade de Medicina, o sr. William Edward Clode, que obteve a classificação de 17 valores.

Beas na Sociedade

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
O menino Amílcar Sacadura, D. Teófilo Penha Soares, D. Clara Saraiva de Campos A'manhã:
Dr. Antonio Freire de Matos Mancelos
Dr. José d'Arruela
Paulo Emilio de Brito Aranha.

Coentes

Encontra-se na cama, por ter sido acometido dum forte ataque de reuma (ismo, o nosso amigo, sr. Alberto Caetano, distincto esultor coimbricense.

Partidas e chegadas

Esteve em Coimbra com breve demora regressando á sua casa do Porto, o nosso amigo e conterraneo, sr. José Cardoso de Pigueiredo Nogueira.

Pela POLITICA

Centro Dr. José Falcão

Reuniu-se ante-ontem, sob a presidencia do sr. dr. Costa Mota secretariado pelos sr. dr. Miguel Marcelino e capitão Alcide de Oliveira, a assembleia geral do Centro Republicano José Falcão.

Viam-se na assembleia numerosos republicanos do tempo da propaganda, filiados nos diversos partidos constitucionais, professores, officiaes do exercito, antigos deputados, antigos governadores civis, e o antigo ministro sr. dr. Torres Garcia.

Foi em primeiro lugar dada a palavra ao sr. dr. Dias Pereira, que proferiu um brilhante discurso de exame á actual situação politica, tendo sido por varias vezes calorosamente aplaudido.

Começou por invocar a memoria do patrono do Centro, o eminente professor José Falcão, pondo em destaque as suas virtudes e o seu alto valor intellectual.

Traçou depois o elogio de João Fiel Stockler, do dr. Francisco Conceiro da Costa e do notavel jornalista e homem de estado, João Chagas, cuja vida analizou nos seus principais aspectos, pondo em destaque o discurso brilhante que junto do seu tumulo proferiu o distincto jornalista dr. Artur Leitão, naquella parte que se refere á opinião de João Chagas sobre a actual situação politica.

Apresentou em seguida uma moção, que, pela sua importancia, damos na integra e que, tendo sido perflhada pela Comissão Politica do Centro, foi aprovada por aclamação pela assembleia, com calorosos applausos.

Falou tambem o sr. dr. Antonio Leitão, que proferiu um caloroso discurso de propaganda republicana, fazendo destacar a importancia que o Centro José Falcão pode exercer na vida da Republica, cuja obra analizou com elevação, pondo em destaque os graves inconvenientes que resultam do estreito partidarismo.

O sr. dr. Torres Garcia fez uma larga analize da nossa vida parlamentar e uma critica, por vezes violenta, aos processos politicos que se tem seguido.

Posta a questão nos termos em que a põe a comissão politica do Centro, na proposta do sr. dr. Dias Pereira, julga o orador que fica com nitidez marcada a posição do Centro na vida da Republica.

Foi saudado o sr. Tomás da Fonseca e resolvido por proposta do sr. dr. Antonio Leitão que a mesa da assembleia geral fosse cumprimentar o novo reitor da Universidade o velho republicano e professor dr. Henrique de Vilhena.

Sobre a vida interna do Centro falavam ainda os sr. dr. Domingos Lara, Pinto de Sousa, Tomás da Fonseca e dr. Antonio Leitão, tendo-se encerrado a sessão com um viva á Republica, entusiasticamente correspondido.

1.º - Ao tomar conhecimento do abandono da actividade politica do sr. dr. Brito Camacho, manifestar ao eminente jornalista e homem de Estado o preito da sua admiração e o reconhecimento dos altos serviços por a. ex.ª prestados ás Instituições republicanas numa longa vida de parlamentar e na gerencia da pasta do Fomento no governo provisório, exprimindo a opinião de que as individualidades da sua categoria mental e moral devem ser chamadas á actividade politica pelos dirigentes dos partidos, a quem compete assegurar a sua colaboração parlamentar na obra do engrandecimento do regimen que a todos os republicanos pertence executar.

2.º - Convidar os sr. dr. Bernardino Machado, dr. Antonio José d'Almeida, dr. Afonso Costa, dr. Brito Camacho, dr. Oinestal Machado, dr. Alvaro de Castro, Antonio Maria da Silva, Cunha Leal, dr. Domingos Pereira, Sá Cardoso, dr. João de Barros, Mayer Garção, Lopes de Oliveira etc., a realizarem em Coimbra conferencias de propaganda republicana, indicando os meios necessarios para a resolução dos problemas que mais interessam á vida da Nação e que á Republica cumpre resolver como melhor elemento da sua propaganda.

Resolve ainda convidar os parlamentares do distrito a fazerem conferencias de propaganda politica de caracter geral e de caracter regional que interessem á cidade de Coimbra.

Povo Republicano, não obstante terem fillações partidarias diversas e serem alguns estranhos aos Partidos, encontram-se todos solidariamente immanados por um mesmo sentimento de dedicação ao País, resolvem, por aclamação, recorrer ás qualidades de abnegação e patriotismo dos homens publicos, que podem influir decisivamente na vida do Estado, para que collocou a Republica em condições de, pelo valor dos seus homens e sem quebra dos principios que a caracterizam, resolver de pronto os problemas de natureza economica e financeira, os que interessam ao fomento da riqueza publica, ao ensino, ao patrimonio colonial, etc.

Estão os socios do Centro absolutamente certos de que do patriótico entendimento dos dirigentes politicos que não exclue a livre manifestação das suas opiniões, resultará inevitavelmente mais uma etapa gloriosa na vida da Nação e da Republica, que, a todos encherá de prestigio e principalmente áqueles que com mais abnegado espirito de sacrificio souberam colaborar a nossa obra.

Os 15 anos de vida do regimen demonstram claramente, está na memoria de todos, de quanto são capazes os republicanos não tendo a minar a sua acção o estreito partidarismo, as mesquinhas lutas pessoais.

A excessiva multiplicidade de partidos, a falta dum bem entendida hierarquia e disciplina, são causa de fraqueza, conduzem á hesitação no caminhar a seguir, no entanto, o maior inconveniente está no espirito de facção, quando ele anima os homens publicos impedindo o seu honesto entendimento.

Esse entendimento sincero praticam-no os socios do Centro de José Falcão em tudo o que interesse á vida da Republica, collocando-a sempre ao serviço da Nação nos seus processos administrativos no respeito á lei e ao prestigio da autoridade que sempre querem competente e digno.

Julgam, pois, de facil execução o que pedem aos dirigentes politicos em nome da tranquillidade do Povo Republicano, em homenagem á memoria dos que morreram desinteressadamente pela Republica, em nome dos superiores interesses da Patria e (para que occulto-lo?) com o honesto desejo de conquistar o respeito dos proprios adversários sinceros.

Colonia Balnear

A seguir publicamos a nota de donativos para a referida colonia balnear:

- Transporte, 2.31200. Antonio Marques, industrial, 5500; Antonio Domingos Ferreira, 5500; Manuel Ventura, 5500; Manuel Ala, 5500. Junta de Freguesia de Santa Cruz, 930994; Junta de Freguesia de Alameda, 500000; Banco de Portugal, 100500; Gazeta de Coimbra (Augusto Pires), 5500; João Pinho, 5500; Eduardo Gomes, 1000; Antonio Augusto Teixeira, 7550.

- Escola Normal Primaria
Dr. Antonio Leitão, 5500; Alice de Oliveira, 2550; Dr. Henrique Videla e Melo, 2550; Alvaro V. Lemos, 2550; José Menezes Torres, 2550; José Rodrigues da Costa, 2550; Adriano Martinez Ribeiro, 2550; Augusto da Silva Fonseca, 2550.

- Corporação de Sargentos de Artilharia 2 (Santa Clara)
Joaquim Moreno da Cunha, 5500; João Antonio Mateus, 5500; Antonio Ferreira, 2550; Francisco Martinho, 2550; Francisco Gonçalves Granadeiro, 2550; Amadeu Pereira Dias, 5500; Victorino Francisco da Silva Barbas, 5500.

- Importancia adquirida no estabelecido sr. Sebastião Henriques (Santa Clara)
Sebastião Henriques, 2550; Antonio Dias, 2550; Francisco dos Santos, 2550; Antonio dos Santos Lobo, 1500; Antonio Marques, 1500; Antonio Brandão, 2550; Eduardo Ribeiro da Cruz, 550; José dos Santos L. bo, 2550; Bernardino Rodrigues Novo, 2500; Joaquim Brandão, 1500; Carlos Tito, 2550; Manuel Henriques, 1500; Curado, 1550; Antonio dos Reis, 1500; Alvaro Ferreira da Silva, 5500; Joaquim Catorze, 2550; Alberto Barreira, 1500; Manuel Maria dos Santos, 1500; João dos Santos, 1500; Antonio Ferreira da Silva, 2550; Julio Batista, 1500; José dos Santos, 1550; Francisco Pereira, 1500; Aparicio da Conceição e Sousa, 1500; Armando Neves, 10500. A transportar, 3.997544.

Dr. Manuel Dias

Mudou a sua residencia, durante o mês de Junho, para a rua do Cabido, 15, telefone 557, o nosso prezado amigo sr. dr. Manuel Dias, distincto clinico, nesta cidade.

Romaria do Espirito Santo

Apesar do mau tempo, tem sido imensamente concorrida a romaria do Espirito Santo, que todos os anos se realiza em Santo Antonio dos Olivais.

As barracas de comidas, como as de quinquilhas e louça de barro, fizeram bom negocio.

Não se tem dado qualquer incidente digno de registro.

Universidade Livre

Curso popular de Anatomia
O sr. dr. Maximino Cordeira realiza hoje, na Associação dos Artistas, pelas 21 horas prefixas, a 4.ª lição do Curso popular de Anatomia.

Cimento Portland Artificial LIZ
Em barricas de 180 kilos
O melhor cimento para obras de responsabilidade

Este cimento pela sua excelente qualidade está sendo empregado pela Camara Municipal de Lisboa, em pavimentação das principais ruas, tais como: Rua 1.º de Dezembro, Rua do Ouro, Rua Augusta e Rocio.

Tem para entrega imediata e vendem nas melhores condições de preço
PLACIDO VICENTE & COMPANHIA, LIMIT.
Te'ef. 453 RUA DA SOTA COIMBRA

AINDA
A POSSE DO NOVO REITOR DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

O sr. Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, illustre vice-reitor da Universidade de Coimbra, pronunciou as seguintes palavras na posse do reitor, sr. dr. Henrique de Vilhena:

A Universidade tem sido injustamente e rudemente tratada - E' reacção; não está integrada no modo de ser politico actual da Nação; os seus professores, encerrados na sua torre de marfim, não a abandonam para dirigir uma cruzada que integre o povo portuguez nas correntes da moderna civilização, preparando-lhe dias mais felizes.

E' precisamente conservando-se na torre, estudando, investigando, criando elites numerosas, instruidas com uma base scientifica, solidas e educadas por forma a scientificamente encararem os diversos problemas nacionais, - E' assim que os professores da Universidade cumprem o seu dever para com o Estado, para com a Nação.

As manifestações da desconfiança politica que envolve e asfixia a Universidade surgem a proposito de coisas minimas.

Para essa desconfiança ha uma causa profunda: entregando-se á sua principal missão, os professores da Universidade de Coimbra necessariamente se afastaram da actividade politica.

Talvez com engenho, manifestamente com desvantagem para o seu Instituto, não saltam dos seus logares, abandonando-os, para a politica, exibindo o acrobatismo que, na sua epoca, tão censurado fôra por um dos mais elevados espiritos da geração passada, patriota que não pode ser excedida, e uma gloria desta Universidade - o Doutor José Falcão.

A Universidade de Coimbra lançou na politica portuguesa muitos dos seus homens mais notaveis, fulgurando no parlamento - Barjona de Freitas, Antonio Cândido, João Arroio.

Mas, devemos confessar-lo; essa epoca não foi para a Universidade de um brilho extraordinario.

Agora nenhum professor tem lugar no Parlamento. Como a actividade politica representa para os professores de Coimbra o abandono da sua actividade scientifica, preferem esta ultima, e daí vem o censurado isolamento, do qual, erradamente, se conclui para um extranho alheamento dos problemas nacionais.

Quando os professores, dentro da sua profissão, se não distraem dela, são considerados constituindo um corpo parasitario do Estado, regateando-se ao seu Instituto meios de exercer cabalmente a sua missão.

E é em virtude desta atmosfera de desconfiança que actualmente asfixia a Universidade, que em com muitos outros professores, partidarios de uma autonomia administrativa e pedagogica complexa, corollario de uma confiança absoluta do Estado neste organismo que lhe pertence e que deveria dotar generosamente, - somos, nos tempos que passam, apenas em tese partidarios dela.

Nas condições actuais, a Universidade precisa de ser defendida: abrindo largamente as suas portas á fiscalização do Estado, precisa dissipar as nuvens que encerram; devendo ter na sua Rectoria individualidades cuja situação politica lhes permita obter de quem governa a assistencia indispensavel aos progressos da velha instituição.

Para a nossa vida interna não compreendemos o exercicio de qualquer lugar da competencia de um professor sem uma eleição. Julgo que ninguém consentirá ser director, ou secretario de uma faculdade, sem que os seus collegos o indiquem: mas o cargo de Reitor, falemos desassombadamente, não pode ser provido assim.

Denro da legislação vigente, o Governo da Republica nomeia livremente os reitores das Universidades. Foi V. Ex.ª escolhido para desempenhar o espinhoso cargo na Universidade de Coimbra. V. Ex.ª é um professor distinctissimo, um investigador animado de intensa devoção pelo seu trabalho no Instituto que é obra sua. V. Ex.ª que é um homem de caracter integro e de quem sempre sereno mas firme, accettando o pesado encargo, fe-lo certamente porque poe prestar á Universidade os serviços que ella reclama e que V. Ex.ª conhece. Por intermedio do novo Reitor o Estado prestará á velha mas gloriosa Universidade a assistencia de que precisa.

Apresentando-lhe os meus agradecimentos por ter accettado o encargo, devo tambem agradecer vivamente ao Ex.º Ministro da Instrução, a quem pertence a iniciativa da proposta do nome de V. Ex.ª ao Conselho de Ministros.

Permitam-me ainda V. Ex.ª que lhes agradeça a confiança que me concedem, conservando-me neste lugar, em que me encontrava por indicação dos meus collegas, a maior honra que tenho recebido, infelizmente bem pouco merecida, pela qual me confesso profundamente grato.

Devo offerter a V. Ex.ª a mais leal e intensa cooperação, sendo-me gratissimo notar que, em condições tão diferentes, reatamos hoje a nossa velha camaradagem de ha perto de trinta anos.

Ateneu Comercial

Por absoluta falta de espaço, só no proximo numero podemos publicar o relato das festas comemorativas do 80.º aniversario da fundação do Ateneu Comercial, que decorreu brilhantissimas.

Amores tragicos

Com uma bala de revolver alojada no pescoço, deu entrada no hospital da Universidade, sendo o seu estado de certa gravidade, Maria Marques dos Santos, criada de servir, de 17 anos de idade, da Povoia da Lomba, concelho de Cantanhede.

A Maria Marques foi alvejada pelo namorado por se recusar a entregar-lhe um retrato que lhe havia oferecido, alegando esta que o não fazia enquanto ele não lhe restituisse tambem o seu.

Passado a Louva e Penacova

Como temos noticiado, é no proximo domingo que se realiza o passeio a Penacova.

A partida, ás 4 horas, do Marco da Feira, será annunciada por dois clarins e por uma salva de 21 morteiros.

Os excursionistas dirigem-se a pé, pelos Olivais, subindo até ao Dianteiro, onde descansam para uma pequena refeição.

Depois, novamente em marcha, seguem para Louva, onde serão recebidos pelo povo e pela filarmónica local, habilmente regida pelo nosso patricio sr. Alfredo Lado, que prontamente se pre-tou a colaborar nesta manifestação de solidariedade. Depois do almoço seguem os excursionistas a caminho de Penacova, onde ás 2 horas lhas será servido um jantar no Hotel Altina, findo o qual visitarão o Mirante e a egreja pitoresca vila, preparando-se depois para embarcar no Caneiro, em barcos enfeitados e iluminados á veneziana. Durante o percurso fluvial será queimado um vistoso fogo de artifício e á chegada a Coimbra será lançado um sa ro e balã.

Um grupo de reparigas, que fizeram parte do Rancho que em 1910 se exhibiu na Praça Velha, vai esperar os excursionistas, num barco, á Portela do Mond-go, acompanhando-os a Coimbra.

Movimento Associativo

Associação de Previdencia

No dia 11 do corrente, pelas 21 horas, realiza-se na Sala dos Capelos, uma reunião do pessoal docente e não docente da Universidade, para aprovação do projecto dos estatutos da Associação de Sobrevivencia, que se destina a subsidiar, em caso de morte, a familia dos associados.

Da elaboração dos estatutos, por resolução do Senado, foram encarregados os professores, sr. Drs. Domingos Fezas Vital, Oliveira Salazar e Gonçalves Ceregeira.

Desastre

Numa pedreira da O. P., proximo de Alfarelos, foi victima de um desastre, o trabalhador, Antonio Custodio, de 23 anos, do Lourçal do Campo, que deu entrada no hospital desta cidade, com o craneo fracturado.

ANUNCIO

Divisão das Estradas do Distretto de Coimbra

1.ª Secção de construção

Estrada Distrital n.º 112 de Formosella á estação de Soure Tomça da Costa d'Ames a Verde.

Faz-se publico que no dia 20 de Junho ás 13 horas, na secretaria da Administração do Conselho de Coimbra perante a Comissão presidida pelo Ex.º Delegado do Governo, se procederá á arrematação duma empreitada de terra planagens a executar entre os perfis 1 e 17 do lançado acima referido.

Base de licitação, 12.000800 esc., deposito provisorio, 800800 esc.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As guias para se poder efectuar o deposito provisorio deverão ser requisitadas na secretaria da Divisão até ás 15 horas do dia 18 de Junho de 1925 em todos os dias uteis.

As medições, desenhos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na Divisão das Estradas em Coimbra e na Administração do Concelho, em Coimbra, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 30 de Maio de 1925. O Engenheiro Chefe de Divisão, J. de Sousa Tudella.

Guarda Nacional Republicana

Batalhão n.º 5

Conselho Administrativo

O referido Conselho, faz publico que no dia 16 do corrente, pelas 14 horas, na sala das sessões, procederá á arrematação dos estrumes produzidos pelas soffepedes das 1.ª e 3.ª companhias com sede em Coimbra, e a elas addidos, durante o ano economico de 1925 26.

O caderno de encargos encontra-se patente no mesmo Conselho, onde poderá ser consultado todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

Quartel em Coimbra, 1 de Junho de 1925. O Secretario, Antonio Beato; sargento ajudante.